SISTEMA ELECTROPRODUTOR DO TÂMEGA

APROVEITAMENTOS HIDROELÉCTRICOS DE DAIVÕES, GOUVÃES E ALTO TÂMEGA

PLANO DE SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO

RELATÓRIO MENSAL DE ACTIVIDADE 26

[Novembro de 2017]

Consórcio Palimpsesto & Arqueohoje

Ficha técnica:

Identificação do Projeto

Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET) — Aproveitamentos Hidroelétricos de Daivões, Gouvães e Alto Tâmega

Dono de Obra

Iberdrola Generacion S.A.U.

Entidade Executante

Consórcio Palimpsesto & Arqueohoje.

Datas a que se reportam os trabalhos

Período compreendido entre os dias 1 e 30 de Novembro de 2017.

Direção Técnica

João Nuno Marques e Luís Filipe Coutinho Gomes

Redação de Texto

Rui Pedro Barbosa

Revisão de Texto

Luís Filipe Coutinho Gomes e João Nuno Marques

Coordenação Técnica

Rui Pedro Barbosa

Responsáveis Técnicos

António Mário Dinis

Domingos Borges

Elisabete Pereira

Fábio Rocha

Ida Neves

João Madureira

Luciano Vilas Boas

Luís Pereira

Patrícia Rafaela Silva

Ricardo Oliveira

Licenciamento dos trabalhos

Despacho da DGPC, S-2016/395698 (C.S: 1094230)

INDICE

1.Introdução 5
2.Descrição dos trabalhos realizados 5
2.1. Prospecção Arqueológica 5
2.1.1. Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães (AHG) 6
2.1.1.1. Áreas Alternativas de Estaleiros 3c e 3d para o CV06 6
2.1.1.2. Zona de implantação do depósito de incendio e trajecto do acesso B41/C41 6
2.1.2. Linhas de Muito Alta Tensão (LMAT) 6
2.1.2.1. Subestação de Ribeira de Pena 6
2.1.2.2. Subestação de Gouvães 7
2.1.2.3. LMAT: LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena 7
2.1.2.4. LMAT: LN 400Kv Gouvães – Ribeira de Pena 1 7
2.1.2.5. LMAT: LN 400Kv Gouvães – Ribeira de Pena 2/3 7
2.1.2.6. LMAT: LN 400Kv Alto Tâmega – Gouvães 7
2.1.3. Obras Complementares 8
2.1.3.1. Restabelecimento do Caminho de Viela 8
2.2. Acompanhamento Arqueológico 9
2.2.1. Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães (AHG) 10
2.2.1.1. Acesso B2/C2 10
2.2.1.2. Escombreira 16b 10
2.2.1.3. Estaleiro 26c - Plataforma de acesso a conduta forçada em túnel inferior 10
2.2.1.4. Ataque Intermédio 10
2.2.1.5. Conduta Forçada em Vala 11
2.2.1.6. Tomada de Daivões 11
2.2.2. Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões (AHD) 13
2.2.2.1. Margem Direita – Acesso C20 13
2.2.2.2. Margem Direita – Barragem 13
2.2.2.3. Margem Direita – Central 13
2.2.2.4. Margem Direita – Eixo 3 13
2.2.2.5. Margem Direita – Escombreira 22b 14
2.2.2.6. Margem Direita – Eixo 1 14
2.2.2.7. Margem Direita – Eixo 7 14
2.2.2.8. Leito do rio – Pré-ensecadeira Jusante da Barragem de Daivões 14
2.2.3. Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega (AHAT) 16
2.2.3.1. Margem Direita – Acesso B25/C25 16
2.2.3.2. Margem Direita – Escombreira 14b 16
2.2.3.3. Margem Direita – Estaleiro 13c 17
2.2.3.4. Margem Esquerda – Acesso C33 17
2.2.3.5. Margem Esquerda – Acesso C35 17
2.2.3.6. Margem Esquerda – Estaleiro 13a 17
2.2.3.7. Margem Esquerda – Estaleiro 13d 18
2.2.4. Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT) 19
2.2.4.1. LN 20KV SE Gouvães – Barragem Gouvães 19

2.2.4.2. LN 20kV SE Gouvães – PC Daivões 19
2.2.4.3. LN 60 kV Fermil – Bragadas PC Daivões – Fonte do Mouro 20
2.2.4.4. LN 60 kV PC Fonte do Mouro – LN 1454 Covas do Barroso - Soutelo 20
2.2.5. Obras Complementares - Prospeções geológicas-geotécnicas 21
2.2.5.1. Acesso a Ruival 21
2.2.5.2. Acesso C16 21
2.2.5.3. EM 549 - Arcossó 22
2.3. Registos gráficos e documentais do Património Etnográfico e / ou Vernacular 23
2.4. Protecção de Ocorrências Patrimoniais 23
2.5. Trabalhos com incidência directa sobre Ocorrências Patrimoniais 23
2.6. Outras Acções em curso 23
3.Considerações 23
4. Anexos
4.1. Anexo I - Anexo Cartográfico
4.2. Anexo II - Fichas de registo de prospeção arqueológica
4.3. Anexo III – Fichas de registo de acompanhamento arqueológico
4.4. Anexo IV - Fichas de ocorrências patrimoniais
4.5. Anexo V - Fichas de inventário patrimonial
4.6. Anexo VI – Carta de Condicionantes

1.INTRODUÇÃO

O presente relatório visa proceder à apresentação dos resultados inerentes aos trabalhos desenvolvidos durante o mês de Novembro de 2017, relativo às medidas de minimização referentes ao plano de Salvaguarda do Património (PSP) dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Daivões (AHD), Gouvães (AHG) e Alto Tâmega (AHAT), igualmente designado por Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET) (Anexo I – Des. 1 a Des. 7).

2.DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS

No decorrer do mês supracitado realizaram-se trabalhos de prospecção arqueologia, de acompanhamento arqueológico, de protecção/sinalização de ocorrências patrimoniais e ainda a limpeza/registo de campo de ocorrências patrimoniais. Estiveram ainda em curso as acções de elaboração de fichas de ocorrência patrimonial (FOP), de registos gráficos e documentais de ocorrências patrimoniais (expressos nas fichas de inventário do património - FIP), da atualização da Carta de Condicionantes patrimoniais e ainda a produção de cartografia vária de apoio às atividades de campo, subsequentemente, utilizada como material gráfico de suporte à documentação produzida.

2.1. PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA

Durante o mês de Novembro foram realizados trabalhos de prospecção arqueológica no Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães, especificamente nas Áreas Alternativas de Estaleiros 3c e 3d para o CV06 e na Zona de implantação do depósito de incendio e trajecto do acesso B41/C41, nas Linhas de Muito Alta Tensão, nomeadamente na Subestação de Ribeira de Pena, na Subestação de Gouvães, na LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena, na LN 400Kv Gouvães – Ribeira de Pena 1, LN 400Kv Gouvães – Ribeira de Pena 2/3 e na LN 400Kv Alto Tâmega – Gouvães, e ainda, relacionado com as obras complementares, no Restabelecimento do Caminho de Viela (Anexo I – Des. 8 e Des. 13)[1].

No decorrer destes trabalhos foram identificadas 72 ocorrências, fundamentalmente correspondentes a estruturas de carácter arquitetónico, histórico e etnográfico, designadamente, três abrigos naturais - OP 683, OP 691 e OP705, um anexo agrícola – OP 701, quatro caminhos/vias - OP 667, OP 671, OP 672 e OP 703, duas casas com anexos - OP 714 e OP 715, dois complexo hidráulicos – OP 690 e OP 709, dois complexos molinológicos – OP 663 e OP 727, uma estrutura indeterminada – OP 729, doze explorações mineiras – OP 673, OP 675, OP 678, OP 780, OP 781, OP 784, OP 785, OP 788, OP 789, OP 700, OP 702 e OP 704, uma levada – OP 730, um marco de propriedade – OP 686, uma mina com galeria – OP 682, uma pedreira – OP 722, um pesqueiro – OP 728, um conjunto de poldras – OP 734, uma ponte – OP 735, duas propriedades muradas – OP 662 e OP 668, vinte e cinco propriedades rurais – OP 664, OP 665, OP 666, OP 676, OP 687, OP 693, OP 694, OP 695, OP 696, OP 697, OP 699, OP 708, OP 711, OP 716, OP 717, OP 718, OP 719, OP 720, OP 721, OP 723, OP 724, OP 725, OP 726, OP 731 e OP 732, uma represa – OP 712, dois ribeiros murados – OP 710 e OP 733, dois conjuntos de socalcos – OP 692 e OP 698 e ainda um tanque - OP 713. Foram ainda identificados, relacionados com

[1] A prospeção efectuada no Restabelecimento do Caminho de Viela, não obstante ter sido iniciada no presente mês, será somente apresentada no relatório referente ao mês de Dezembro, data em que findaram os referidos trabalhos.

contextos arqueológicos, dois conjuntos de grafismos rupestres – OP 674 e OP 679, e, três monumentos sob túmulos, também designados de mamoas – OP 669, OP 670 e OP 677 (Anexo I – Des. 8 e Des. 13).

2.1.1. Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães (AHG)

2.1.1.1. Áreas Alternativas de Estaleiros 3c e 3d para o CV06 (Anexo II – FRPA 84)

Os referidos trabalhos de prospeção conduziram à identificação de dezanove novas ocorrências patrimoniais, nomeadamente onze propriedades rurais – OP 717, OP 718, OP 719, OP 720, OP 721, OP 723, OP 724, OP 725, OP 726, OP 731 e OP 732 (Anexo IV – FOP 717, FOP 718, FOP 719, FOP 720, FOP 721, FOP 723, FOP 724, FOP 725, FOP 726, FOP 731 e FOP 732), uma pedreira – OP 722 (Anexo IV – FOP722), um complexo molinológico – OP 727 (Anexo IV – FOP 727), um pesqueiro – OP 728 (Anexo IV – FOP 728), uma estrutura indeterminada – OP 729 (Anexo IV – FOP 729), uma levada – OP 730 (Anexo IV – FOP 730), um ribeiro murado – OP 733 (Anexo IV – FOP 733), um conjunto de poldras – OP 734 (Anexo IV – FOP 734) e uma ponte – OP 735 (Anexo IV – FOP 735).

2.1.1.2. Zona de implantação do depósito de incendio e trajecto do acesso B41/C41 (Anexo II – FRPA 85)

Os referidos trabalhos de prospeção conduziram à identificação de nove novas ocorrências patrimoniais, nomeadamente três propriedades rurais – OP 708, OP 711 e OP 716 (Anexo IV – FOP 708, FOP 711 e FOP 716), um complexo hidráulico – OP 709 (Anexo IV – FOP 709), um ribeiro murado – OP 710 (Anexo IV – FOP 710), uma represa – OP 712 (Anexo IV – FOP 712), um tanque – OP 713 (Anexo IV – FOP 713) e dois conjuntos formados por casas e anexos – OP 714 e OP 715 (Anexo IV – FOP 714 e FOP 715).

2.1.2. Linhas de Muito Alta Tensão (LMAT)

As prospeções referentes às Linhas de Muito Alta Tensão levaram à identificação de 44 novas ocorrências patrimoniais, tanto de contextos inseríveis na categoria arqueológica como, essencialmente, de ocorrências patrimoniais de natureza histórica, etnográfica e/ou vernacular.

2.1.2.1. Subestação de Ribeira de Pena (Anexo II – FRPA 86)

Os referidos trabalhos de prospeção conduziram à identificação de quatro novas ocorrências patrimoniais, nomeadamente uma exploração mineira – OP 675 (Anexo IV – FOP 675), uma propriedade rural – OP 676 (Anexo IV – FOP 676), uma mamoa – OP 677 (Anexo IV – FOP 677) e um núcleo de grafismos rupestres – OP 678 (Anexo IV – FOP 678).

2.1.2.2. Subestação de Gouvães

Os referidos trabalhos de prospeção no local, inseridos nos referentes ao arranque de linhas e implantação de postes nas suas imediações, não conduziram à identificação quaisquer novas ocorrências patrimoniais.

2.1.2.3. LMAT: LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena (Anexo II – FRPA 87 a FRPA 99)

Os referidos trabalhos de prospeção conduziram à identificação de treze novas ocorrências patrimoniais, nomeadamente duas propriedades muradas – OP 662 e OP 668 (Anexo IV – FOP 662 e FOP 668), um complexo molinológico – OP 663 (Anexo IV – FOP 663), três propriedades rurais – OP 664, OP 665 e OP 666 (Anexo IV – FOP 664, FOP 665 e FOP 666), três caminhos/vias – OP 667, OP 671 e OP 672 (Anexo IV FOP 667, FOP 671 e FOP 672), duas mamoas – OP 669 e OP 670 (Anexo IV – FOP 669 e FOP 670), uma exploração mineira – OP 673 (Anexo IV – FOP 673) e um núcleo de grafismos rupestres – OP 674 (Anexo IV – FOP 674).

2.1.2.4. LMAT: LN 400Kv Gouvães – Ribeira de Pena 1 (Anexo II – FRPA 100 a FRPA 116)

Os referidos trabalhos de prospeção conduziram à identificação de onze novas ocorrências patrimoniais, nomeadamente cinco explorações mineiras – OP 680, OP 681, OP 684, OP 685 e OP 689 (Anexo IV – FOP 680, FOP 681, FOP 684, FOP 685 e FOP 689), um abrigo natural – OP 683 (Anexo IV – FOP 683), um marco de propriedade – OP 686 (Anexo IV – FOP 686), um complexo hidráulico – OP 690 (Anexo IV – FOP 690), um socalco – OP 692 (Anexo IV – FOP 692) e duas propriedades rurais – OP 693 e OP 694 (Anexo IV – FOP 693 e FOP 694).

2.1.2.5. LMAT: LN 400Kv Gouvães – Ribeira de Pena 2/3 (Anexo II – FRPA 117 a FRPA 134)

Os referidos trabalhos de prospeção conduziram à identificação de nove novas ocorrências patrimoniais, nomeadamente três explorações mineiras – OP 678, OP 682 e OP 688 (Anexo IV – FOP 678, FOP 682 e FOP 688), quatro propriedades rurais – OP 687, OP 695, OP 696 e OP 697 (Anexo IV – FOP 687, FOP 695, FOP 696 e FOP 697), um abrigo natural – OP 691 (Anexo IV – FOP 691) e um socalco – OP 697 (Anexo IV – FOP 697).

2.1.2.6. LMAT: LN 400Kv Alto Tâmega – Gouvães (Anexo II – FRPA 135 a FRPA 150)

Os referidos trabalhos de prospeção conduziram à identificação de sete novas ocorrências patrimoniais, nomeadamente uma propriedade rural – OP 699 (Anexo IV – FOP 699), três explorações mineiras – OP 700, OP 702 e OP 704 (Anexo IV – FOP 700, FOP 702 e FOP 704), um anexo agrícola – OP 701 (Anexo IV – FOP 701), um caminho/via – OP 703 (Anexo IV – FOP 703) e um abrigo – OP 705 (Anexo IV – FOP 705).

2.1.3. Obras Complementares

2.1.3.1. Restabelecimento do Caminho de Viela

A prospeção efectuada, não obstante ter sido iniciada no presente mês, optou-se pela sua inclusão no mês subsequente, data em que findaram os referidos trabalhos, não sendo, deste modo, indicados no presente relatório, mas sim no referente ao mês de Dezembro.



Foto 1 | Aspecto dos trabalhos de prospeção nas áreas Alternativas de Estaleiros c e 3d do A. H. Gouvães.



Foto 2 | Aspecto da prospeção na área de implantação do depósito de incendio e trajecto do acesso B41/C41.



Foto 3 | Aspecto dos trabalhos de prospeção na área sul da implantação da Subestação de Ribeira de Pena.



Foto 4 | Aspecto dos trabalhos de prospeção na área nascente da implantação da Subestação de Gouvães.



Foto 5 | Aspecto dos trabalhos de prospeção efectuadas na LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena.



Foto 6 | Aspecto dos trabalhos de prospeção efectuadas na LN 400Kv Gouvães – Ribeira de Pena 1.



Foto 7 | Aspecto dos trabalhos de prospeção efectuadas na LN 400Kv Gouvães – Ribeira de Pena 2/3.



Foto 8 | Aspecto dos trabalhos de prospeção efectuadas na LN 400Kv Alto Tâmega – Gouvães.



Foto 9 | Aspecto dos trabalhos de prospeção na área do projecto de "Restabelecimento do Caminho de Viela".



Foto 10 | Aspecto dos trabalhos de prospeção na área do projecto de "Restabelecimento do Caminho de Viela".

2.2. ACOMPANHAMENTO ARQUEOLÓGICO

O acompanhamento arqueológico no decurso do mês de Novembro desenvolveu-se em diferentes frentes afetas ao Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões (AHD), Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães (AHG) e Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega (AHAT).

Os trabalhos desenvolvidos incidiram em ações diversificadas, mormente nos trabalhos de decapagem, de remoção e de escavação de depósitos sedimentares - associados normalmente à construção de acessos, plataformas ou execução de valas, de desmatação e abate de árvores, de demolição, de desassoreamento de estruturas, para além dos trabalhos realizados na envolvência e/ou proximidade de ocorrências patrimoniais.

No decorrer destes trabalhos foram identificadas três novas ocorrências, nomeadamente um muro apiário – OP 661, um abrigo – OP 706 e uma propriedade rural – OP 707.

Por conseguinte, a descrição detalhada dos trabalhos será apresentada de acordo com a seguinte sequência:

a) Descrição dos trabalhos – referindo a natureza dos trabalhos e localização das áreas afetadas pelas acções de obra de acordo com a cartografia de projecto;

b) Estratigrafia – referindo a descrição das diversas camadas estratigráficas identificadas pela tonalidade, textura e espólio que foi exumado das mesmas;

c) Ocorrências de interesse patrimonial – descritas sumariamente;

2.2.1. Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães (AHG)

2.2.1.1. Acesso B2/C2 (Anexo III – FRAA 1200)

a) Foram acompanhados trabalhos de escavação mecânica de valeta de drenagem de águas contígua ao acesso, entre os PK 0+200 e PK 0+270, assim como da decapagem e escavação de depósitos sedimentares para instalação de manilhas meia cana na crista do talude Sul do acesso, entre os PK 0+690 e PK 0+730, entre os PK 0+900 e PK 0+950 e entre os PK 1+040 e PK 1+090.

b) Os trabalhos realizados no acesso nos diferentes Pk conduziram à identificação de três realidades estratigráficas, sendo a primeira constituída pela camada humosa, a segunda a um depósito sedimentar de vertente e a terceira a uma camada de desagregação do substrato geológico xistoso.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.1.2. Escombreira 16b (Anexo III – FRAA 1201, FRAA 1202 e FRAA 1203)

a) Foram acompanhados os trabalhos de escavação mecânica de uma vala de escoamento de águas no acesso à escombreira, de desmatação em área de alargamento da escombreira e ainda da escavação mecânica em local de implantação do acesso á central de betão.

b) Os trabalhos de escavação levaram à identificação genérica de duas unidades estratigráficas, sendo a primeira constituída por uma cacada de aterro e a segunda pela desagregação do substrato geológico xistoso.

c) No decorrer dos trabalhos foi identificada uma nova ocorrência de interesse patrimonial, designadamente uma Propriedade rural – OP 707 (Anexo IV – FOP 707).

2.2.1.3. Estaleiro 26c - Plataforma de acesso a conduta forçada em túnel inferior (Anexo III – FRAA 1204)

a) Foram acompanhados os trabalhos de escavação e rebaixamento numa área de implantação de uma plataforma para acesso de uma bomba de betão;

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas quatro unidades estratigráficas, a primeira correspondente a um depósito de aterro, a segunda à camada humosa, a terceira a um depósito sedimentar de vertente e a quarta a uma camada de desagregação do substrato geológico xistoso.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.1.4. Ataque Intermédio (Anexo III – FRAA 1205)

a) Foram acompanhados os trabalhos de desmatação da faixa do Ramal 20 kV, Ap.19, da LN SE Gouvães – Barragem Gouvães) na zona do Estaleiro 23 – Ataque intermédio.

b) Dada a natureza dos trabalhos realizados, não foi observada qualquer estratigrafia.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.1.5. Conduta Forçada em Vala (Anexo III – FRAA 1206, FRAA 1207 e FRAA 1208)

a) Foram acompanhados de escavação, rebaixamento e aterro em acesso (Novo Acesso 2) e em duas áreas de implantação de plataforma para acessibilidade de uma bomba de betão à conduta forçada em vala. Foi igualmente acompanhada a afectação de um muro integrado na OP 353 – socalco.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas uma unidade estratigráfica correspondente a um depósito de aterro.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.1.6. Tomada de Daivões (Anexo III – FRAA 1209, FRAA 1210, FRAA 1211 e FRAA 1212)

a) Foram acompanhados os trabalhos de escavação, rebaixamento e reperfilamento de taludes em área de implantação da tomada água, de escavação de caboucos para assentamento de réguas limnimétricas nos extremos NE e SO da ensecadeira, do aterro no acesso à tomada de Daivões e ainda da escavação de uma PH sobranceira ao acesso à tomada de Daivões.

b) No decorrer dos referidos trabalhos foram observadas distintas realidades estratigráficas. Na zona do rebaixamento da zona de implantação da Tomada de Água de Daivões, foram genericamente identificadas dois tipos de sequência. Uma mais simples, constituída por duas unidades estratigráficas, a primeira correspondente à camada vegetal/superficial, que se encontrava sobre o substrato geológico xistoso. A outra, mais complexa, constituída por seis unidades estratigráficas, sendo a primeira constituída pela camada humosa, a segunda uma camada de enchimento de plataforma, a terceira uma camada de aluvião de limos e areias, a quarta uma camada correspondente ao nível freático, a quinta a um depósito aluvionar e a sexta a um depósito de vertente. Na abertura da PH do acesso à tomada de Daivões observou-se uma sequência constituída por três camadas estratigráficas, a primeira correspondente à camada humosa, a segunda relativa a uma camada de enchimento de plataforma de cultivo agrícola e a terceira a uma camada de desagregação do substrato geológico xistoso.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.



Foto 11 | Aspecto dos trabalhos de escavação em curso na área do Acesso B2/C2.



Foto 12 | Aspecto dos trabalhos de desmatação em curso na zona da Escombreira 16b.



Foto 13 | Aspecto da escavação no local de implantação do acesso às plataformas do Estaleiro 26c.



Foto 14 | Aspeto dos trabalhos de desmatação em curso na zona do Ataque Intermédio.



Foto 15 | Aspecto da escavação no local de implantação do acesso às plataformas da Conduta Forçada em Vala.



Foto 16 | Aspecto da escavação em curso no acesso à Tomada de Água de Daivões.

2.2.2. Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões (AHD)

2.2.2.1. Margem Direita – Acesso C20 (Anexo III – FRAA 1213, FRAA 1214 e FRAA 1215)

a) Foram acompanhados os trabalhos de escavação de sedimentos e do substrato rochoso, assim como de remoção de blocos pétreos.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foi identificada uma unidade estratigráfica constituída pela camada vegetal/superficial que se encontrava sobrejacente ao afloramento rochoso granítico.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.2.2. Margem Direita – Barragem (Anexo III – FRAA 1216, FRAA 1217 e FRAA 1218)

a) Foram acompanhados os trabalhos de decapagem/limpeza e de escavação de sedimentos existentes sobre o afloramento rochoso, assim como remoção de blocos pétreos. No decorrer dos trabalhos verificou-se a afectação da OP 320, abrigo sob rocha.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foi identificada uma unidade estratigráfica constituída pela camada vegetal/superficial que se encontrava sobrejacente ao afloramento rochoso granítico.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.2.3. Margem Direita – Central (Anexo III – FRAA 1219)

a) Foram acompanhados os trabalhos de decapagem/limpeza e de escavação de sedimentos existentes sobre o afloramento rochoso, assim como remoção de blocos pétreos.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foi identificada uma unidade estratigráfica constituída pela camada vegetal/superficial que se encontrava sobrejacente ao afloramento rochoso granítico.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.2.4. Margem Direita – Eixo 3[2] (Anexo III – FRAA 1220)

a) Foram verificados os trabalhos de escavação de sedimentos e de blocos pétreos que foram depositados ao longo da margem direita do rio.

b) Foi identificadas uma unidade estratigráfica, correspondente aos depósitos aluviares da margem do rio.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

[2] O eixo 3 é um acesso interno provisório necessário para execução de outros acessos/plataformas.

2.2.2.5. Margem Direita – Escombreira 22b (Anexo III – FRAA 1221, FRAA 1222, FRAA 1223 e FRAA 1224)

a) Acompanhamento das ações de decapagem e escavação mecânica de sedimentos na área da escombreira, assim como da remoção de blocos, tendo em vista o aumento da área de aterro. Foram igualmente acompanhadas as acções de abertura/escavação de valas para drenos de águas pluviais, de finalização dos trabalhos de escavação da vala para a implantação do dreno A1, e ainda, da decapagem, da abertura de vala, da escavação de sedimentos e da remoção de blocos pétreos na área de implantação dos drenos V1 e A2,

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas duas unidades estratigráficas, a primeira correspondente à camada vegetal/superficial, que se encontrava sobre um nível resultante da desagregação do substrato geológico, sobrejacente ao afloramento rochoso granítico, observando-se pontualmente o afloramento rochoso de base.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.2.6. Margem Direita – Eixo 1[3] (Anexo III – FRAA 1225, FRAA 1226, FRAA 1227 e FRAA 1228)

a) Foram acompanhadas os trabalhos de limpeza de talude, da criação de uma plataforma e ainda da remoção de sedimentos para alargamento do eixo 1.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foi identificada somente uma unidade estratigráfica, correspondente à camada vegetal.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.2.7. Margem Direita – Eixo 7[4] (Anexo III – FRAA 1230)

a) Foram acompanhadas trabalhos de limpeza de talude visando a criação de uma plataforma de circulação e ainda da abertura de uma vala de drenagem de águas pluviais que cruza o eixo 7.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foi identificada somente uma unidade estratigráfica, correspondente a uma camada de depósito de vertente.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.2.8. Leito do rio – Pré-ensecadeira Jusante da Barragem de Daivões (Anexo III – FRAA 1231, FRAA 1232, FRAA 1233 e FRAA 1234)

a) Foram acompanhadas os trabalhos de reforço da estrutura existente, assim como da escavação e remoção da plataforma de aterro para acesso à boca de saída do túnel de desvio do rio.

[3] O eixo 1 é um acesso interno provisório necessário para execução de outros acessos/plataformas.

[4] O eixo 7 é um acesso interno provisório necessário para execução de outros acessos/plataformas.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foi identificada somente uma unidade estratigráfica, correspondente a uma camada de depósito de vertente.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.



Foto 17 | Aspecto dos trabalhos de decapagem e escavação em curso no Acesso C20.



Foto 18 | Aspecto dos trabalhos de escavação em curso na zona da Barragem.



Foto 19 | Aspecto da decapagem em curso na Central.



Foto 20 | Aspecto dos trabalhos em curso no Eixo 3.



Foto 21 | Aspecto dos trabalhos de escavação em curso na Escombreira 22b.



Foto 22 | Aspecto dos trabalhos de decapagem em curso no Eixo 1.

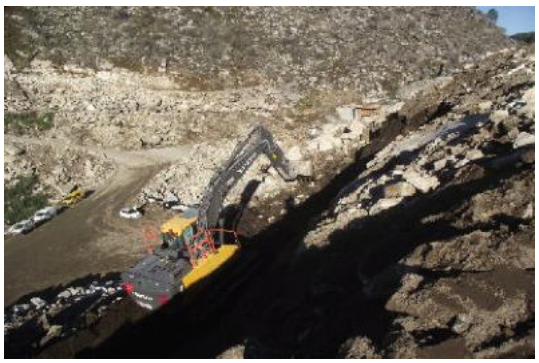


Foto 23 | Aspecto dos trabalhos de escavação em curso no Eixo 7.



Foto 24 | Aspecto dos trabalhos decapagem em curso na zona da Pré-Ensecadeira Jusante.

2.2.3. Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega (AHAT)

2.2.3.1. Margem Direita – Acesso B25/C25 (Anexo III – FRAA 1234, FRAA 1235, FRAA 1236, FRAA 1237 e FRAA 1238)

a) Foram acompanhados os trabalhos de abertura, alargamento, arranjos e limpeza de taludes no acesso C25, em vários Pk do traçado, assim como na zona do coroamento da barragem. Procedeu-se igualmente ao acompanhamento dos trabalhos de melhoria de acesso de ligação a caminho já existente em terreno adjacente junto ao PK 4+200, de abertura da PH 5.17, de criação de banquetas e abertura de valas para colocação de meias canas, de corte de árvores para reposição de acesso já existente e ainda de arranjos de talude e criação de uma vala para desvio das águas na zona do PK 4+850.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas genericamente três unidades estratigráficas. A primeira corresponde ao nível de terra vegetal, ou camada humosa, sendo a segunda referente a um nível resultante da desagregação do substrato geológico de base e a última, a rocha de base.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.3.2. Margem Direita – Escombreira 14b (Anexo III – FRAA 1239 e FRAA 1240)

a) Foram acompanhados os trabalhos de decapagem e escavação visando o alargamento da plataforma da escombreira.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foi identificada genericamente uma unidade estratigráfica correspondente à camada superficial/vegetal que se sobrepunha a um nível de degradação do substrato rochoso de base.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.3.3. Margem Direita – Estaleiro 13c (Anexo III – FRAA 1241, FRAA 1242 e FRAA 1243)

a) Foram acompanhados os trabalhos de desmatação, de decapagem e de escavação da área da futura implantação do *Blondin*. Foi ainda acompanhado o desmonte de muros de socalco integrados na OP 527, uma mancha de socalcos.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas genericamente, aquando da estratigrafia original preservada, duas unidades estratigráficas. A primeira corresponde ao nível de terra vegetal, e a segunda referente a um nível resultante da desagregação do substrato geológico de base, que se sobrepunha ao substrato geológico xistoso de base.

c) No decorrer dos trabalhos foi identificada uma nova ocorrência de interesse patrimonial, designadamente a um Muro Apiário – OP661 (Anexo IV – FOP 661).

2.2.3.4. Margem Esquerda – Acesso C33 (Anexo III – FRAA 1244)

a) Foram acompanhados os trabalhos de remoção de acesso provisório anexo ao acesso C33.

b) Durante os trabalhos foram identificadas genericamente três unidades estratigráficas, designadamente, um depósito de aterro em *tout-venant* que sobrepunha umo nível de terra vegetal que por sua vez cobria uma camada de material aluvionar.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.3.5. Margem Esquerda – Acesso C35 (Anexo III – FRAA 1245)

a) Foram acompanhados os trabalhos de abertura parcial das passagens hidráulicas PH 0.57 ao Pk 0+570, PH 0.75 ao Pk 0+750 e PH 0.84 ao Pk 0+840.

b) Durante os trabalhos foram identificadas genericamente duas unidades estratigráficas, designadamente, o nível de terra vegetal que cobre um depósito resultante da desagregação do substrato geológico de base.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.3.6. Margem Esquerda – Estaleiro 13a (Anexo III – FRAA 1246, FRAA 1247, FRAA 1248, FRAA 1249 e FRAA 1250)

a) Foram acompanhados decapagem, escavação e de remoção de escombro na área de implantação do futuro estaleiro, no topo da encosta voltada à Ribeira do Carvalhal. Procedeu-se ainda ao acompanhamento de abate de árvores (*pinus pinaster*) em duas áreas pertencentes ao estaleiro 13a, nomeadamente uma plataforma para a futura ETAR e para o futuro acesso de ligação do C30 à central de betão. Foram igualmente acompanhados o desmonte parcial da OP 533 – conjunto de estruturas ligadas ao antigo projeto da barragem, com a remoção de alguns dos pontos topográficos e a escavação parcial da OP 604 – caminho.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas genericamente três unidades estratigráficas. A primeira corresponde ao nível de terra vegetal. A segunda é referente a um nível resultante da desagregação do substrato geológico de base, sobrejacente ao afloramento xistoso, a terceira.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.3.7. Margem Esquerda – Estaleiro 13d (Anexo III – FRAA 1251, FRAA 1252, FRAA 1253, FRAA 1254 e FRAA 1255)

a) Foram acompanhados os trabalhos de desmatação, de decapagem e de escavação, assim como de abertura de um acesso provisório para veículos pesados. Foi igualmente acompanhado o desmonte da OP 483 – abrigo construído.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas genericamente três unidades estratigráficas. A primeira corresponde ao nível de terra vegetal. A segunda é referente a um nível resultante da desagregação do substrato geológico de base, sobrejacente ao afloramento xistoso, a terceira.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.



Foto 25 | Aspecto dos trabalhos de escavação executados junto ao Pk 5+000 do Acesso B25/C25.



Foto 26 | Aspecto dos trabalhos de decapagem e abertura de acesso na área da Escombreira 14b.



Foto 27 | Aspecto dos trabalhos de escavação em curso no Estaleiro 13c.



Foto 28 | Aspecto dos trabalhos remoção de acesso provisório ao Acesso C33.



Foto 29 | Aspecto dos trabalhos de abertura da Ph 0.57 ao Pk 0+570 Acesso C35.



Foto 30 | Aspecto dos trabalhos de decapagem e escavação em curso na no Estaleiro 13a.



Foto 31 | Aspecto dos trabalhos de decapagem em curso na área do Estaleiro 13d.



Foto 32 | Aspecto dos trabalhos de demolição da OP 483, na área do Estaleiro 13d.

2.2.4. Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)

2.2.4.1. LN 20KV SE Gouvães – Barragem Gouvães (Anexo III – FRAA 1256, FRAA 1257, FRAA 1258, FRAA 1259, FRAA 1260, FRAA 1261 e FRAA 1262)

a) Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso ao Apoio 2, Apoio 3, Apoio 9, Apoio 10, Apoio 11, Apoio 12 e Apoio 13, bem como da plataforma usada para assemblagem do Apoio 12.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas genericamente duas unidades estratigráficas, a primeira correspondente ao nível aterro de sedimentos depositados no decorrer dos trabalhos prévios executados no local, e a segunda, pela camada de terra vegetal.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.4.2. LN 20kV SE Gouvães – PC Daivões (Anexo III – FRAA 1263, FRAA 1264, FRAA 1265, FRAA 1266, FRAA 1267, FRAA 1268, FRAA 1269, FRAA 1270, FRAA 1271, FRAA 1272 e FRAA 1273)

a) Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso Apoio 11, Apoio 13, Apoio 14, Apoio 52, Apoio 57, Apoio 58, Apoio 59, Apoio 60, assim como a reposição da plataforma para o Apoio 14. Foram ainda acompanhados os trabalhos de reposição do acesso ao apoio 1 do Ramal 20 kV Ap.13 - Estaleiro Andritz 37A.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas genericamente duas unidades estratigráficas, a primeira correspondente ao nível aterro de sedimentos depositados no decorrer dos trabalhos prévios executados no local, e a segunda, pela camada de terra vegetal.

c) No decorrer dos trabalhos realizados foi identificada uma ocorrência de interesse patrimonial, designadamente, um abrigo – OP 706 (Anexo IV – FOP 706).

2.2.4.3. LN 60 kV Fermil – Bragadas PC Daivões – Fonte do Mouro (Anexo III – FRAA 1274)

a) Foram acompanhados os trabalhos de reposição de acesso ao Apoio 1.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas genericamente duas unidades estratigráficas, a primeira correspondente ao nível aterro de sedimentos depositados no decorrer dos trabalhos prévios executados no local, que se sobrepunham a uma camada de terra vegetal.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.4.4. LN 60 kV PC Fonte do Mouro – LN 1454 Covas do Barroso - Soutelo (Anexo III – FRAA 1275)

a) Foram acompanhados os trabalhos de reposição de acesso ao Apoio 5.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas genericamente duas unidades estratigráficas, a primeira correspondente ao nível aterro de sedimentos depositados no decorrer dos trabalhos prévios executados no local, que se sobrepunham a uma camada de terra vegetal.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.



Foto 33 | Aspecto dos trabalhos reposição do acesso do Apoio 12 da LN20 SE Gouvães – Barragem Gouvães.



Foto 34 | Aspecto dos trabalhos reposição do acesso do Apoio 52 da LN20 kV SE Gouvães – PC Daivões.



Foto 35 | Aspecto dos trabalhos reposição do acesso do Apoio 1 LN 60kV Fermil – Bragadas PC Daivões – Fonte do Mouro.



Foto 36 | Aspecto dos trabalhos reposição do acesso do Apoio 5 LN 60kV PC Fonte do Mouro – LN 1454 Covas do Barroso - Soutelo.

2.2.5. Obras Complementares - Prospeções geológicas-geotécnicas

2.2.5.1. Acesso a Ruival (Anexo III – FRAA 1276)

a) Foram acompanhados os trabalhos de abertura/escavação de quatro poços de prospecção geotécnica.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas estratigrafias diferenciadas individualmente por cada poço de sondagem aberto. No PAD-1, a estratigrafia era constituída por 3 unidades - a primeira constituída pela camada humosa, a segunda por um depósito de aterro do caminho de terra batida e a terceira pela de alteração de granito (saibro). No PAD-2, a estratigrafia era constituída por 4 unidades - a primeira constituída pela camada humosa, a segunda por aterros de preenchimento de plataforma de socalco, a terceira por um depósito sedimentar aluvionar de areão e seixos rolados e a quarta pela de alteração de granito (saibro). No PAD-3, a estratigrafia era constituída por 2 unidades - a primeira constituída pela camada humos e a segunda pela de alteração de granito (saibro). No PAD-4, a estratigrafia era constituída por 3 unidades - a primeira constituída pela camada humosa, a segunda por aterros saibrosos resultantes do aplanamento da plataforma e a terceira por uma camada de preenchimento de plataforma de socalco preexistente.

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.5.2. Acesso C16 (Anexo III – FRAA 1277)

a) Foram acompanhados os trabalhos de abertura/escavação de três poços de prospecção geotécnica.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas estratigrafias diferenciadas entre os poços de sondagem abertos. No PC16-1 e no PC16-2, a estratigrafia era constituída por 3 unidades - a primeira constituída pela camada humosa, a segunda por um depósito sedimentar de acumulação de vertente e a terceira pela de alteração de granito (saibro). No PC16-3, a estratigrafia era constituída por 3 unidades - a primeira constituída pela camada humosa, a segunda por um depósito sedimentar de terreno de lameiro e a terceira pela de alteração de granito (saibro).

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.

2.2.5.3. EM 549 - Arcossó (Anexo III – FRAA 1276)

a) Foram acompanhados os trabalhos de abertura/escavação de quatro poços de prospecção geotécnica.

b) Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificadas estratigrafias diferenciadas individualmente por cada poço de sondagem aberto. No PAAT-1, a estratigrafia era constituída por 3 unidades - a primeira constituída pela camada humosa, a segunda por um depósito sedimentar de acumulação de vertente e a terceira pela de alteração de granito (saibro). No PAAT-2, a estratigrafia era constituída por 5 unidades - a primeira constituída pela camada humosa, a segunda por uma camada de solos agrícolas, a terceira por um depósito sedimentar de aterro, a quarta por um nível sedimentar de acumulação de vertente e a quinta pela de alteração de granito (saibro). No PAAT-3, a estratigrafia era constituída por 5 unidades - a primeira constituída pela camada humosa, a segunda por uma camada de aterros, a terceira por um depósito sedimentar bastante compactado anterior ao momento de construção e/ou aterro da estrada, a quarta por um depósito sedimentar de aluvião de areão e seixos rolados e a quinta pela de alteração de granito (saibro). No PAAT-4, a estratigrafia era constituída por 2 unidades - a primeira constituída pela camada humosa e a segunda pela de alteração de granito (saibro).

c) No decorrer dos trabalhos não foi identificada qualquer ocorrência de interesse patrimonial.



Foto 37 | Aspecto da estratigrafia identificada no PAD-2 do Acesso a Ruival.



Foto 38 | Aspecto dos trabalhos de abertura/escavação do PC16-2 do Acesso C16.



Foto 39 | Aspecto dos trabalhos de abertura/escavação do PAAT-4 da EM 549.



Foto 40 | Aspecto da estratigrafia identificada no PAAT-2 da EM 549.

2.3. REGISTOS GRÁFICOS E DOCUMENTAIS DO PATRIMÓNIO ETNOGRÁFICO E / OU VERNACULAR

Durante o mês de Novembro foram concluídos, dois registos de tipo II, designadamente da OP 564 - lagar (Anexo V – FIP564) e da OP 661 – Muro Apiário (Anexo V – FIP661).

2.4. PROTECÇÃO DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

Durante este mês foram efectuadas visitas às ocorrências protegidas e sinalizadas para confirmar o estado das fitas bicromáticas, tendo estes elementos sido reparados/substituídos sempre que se considerou necessário.

2.5. TRABALHOS COM INCIDÊNCIA DIRECTA SOBRE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

No corrente mês realizou-se a afectação através de desmonte/demolição/aterro, integral ou parcialmente, de seis ocorrências patrimoniais, nomeadamente da OP 320 – abrigo, OP 353 – socalcos, da OP 483 – abrigo, da OP 527 – socalcos, da OP 533 – conjunto de estruturas ligadas ao antigo projeto da barragem e ainda da OP 604 – caminho/via.

2.6. OUTRAS ACÇÕES EM CURSO

No âmbito das acções desenvolvidas no presente PSP, acerca de outras acções em desenvolvimento, salientam-se os trabalhos de gabinete, designadamente, da atualização da Carta de Condicionantes Patrimoniais (Anexo V), da elaboração de Fichas de Registo de Prospecção Arqueológica - FRPA, de Fichas de Registo de Acompanhamento Arqueológico - FRAA, de Fichas de Ocorrência de património - FOP, de Fichas de Inventário de Património - FIP, e ainda de Notas Técnicas e de cartografia vária.

3.CONSIDERAÇÕES

Dos trabalhos de acompanhamento efectuados, nos elementos de projecto intervencionados, sobressai a ausência de vestígios materiais relevantes.

No decorrer dos trabalhos realizados, mormente prospecção e acompanhamento, foram identificadas um total de 75 ocorrências, fundamentalmente correspondentes a estruturas de carácter arquitetónico, histórico e etnográfico, designadamente, quatro abrigos naturais, um anexo agrícola, quatro caminhos/vias, duas casas com anexos, dois complexo hidráulicos, dois complexos molinológicos, uma estrutura indeterminada, doze explorações mineiras, uma levada, um marco de propriedade, uma mina com galeria, um muro apiário, uma pedreira, um pesqueiro, um conjunto de poldras, uma ponte, duas propriedades muradas, vinte e seis propriedades, uma, dois ribeiros murados, dois conjuntos de socalcos e ainda um tanque. Foram ainda identificados, relacionados com contextos arqueológicos, dois conjuntos de grafismos rupestres e três monumentos sob túmulos - mamoas, todos testemunhos da intensa antropização do território do vale do Tâmega, pelo menos desde a Pré-história Recente até aos nossos dias.

Procedeu-se à manutenção e substituição de algumas sinaléticas de protecção de ocorrências patrimoniais, de modo a salvaguardar a integridade física das mesmas.

A eficiente articulação entre as acções preconizadas pelo Plano de Salvaguarda do Património e a execução de obra do projecto, em nossa opinião, surge como resultado de uma boa organização e articulação entre todas entidades envolvidas no processo.

Ribeira de Pena, 26 de Dezembro de 2017

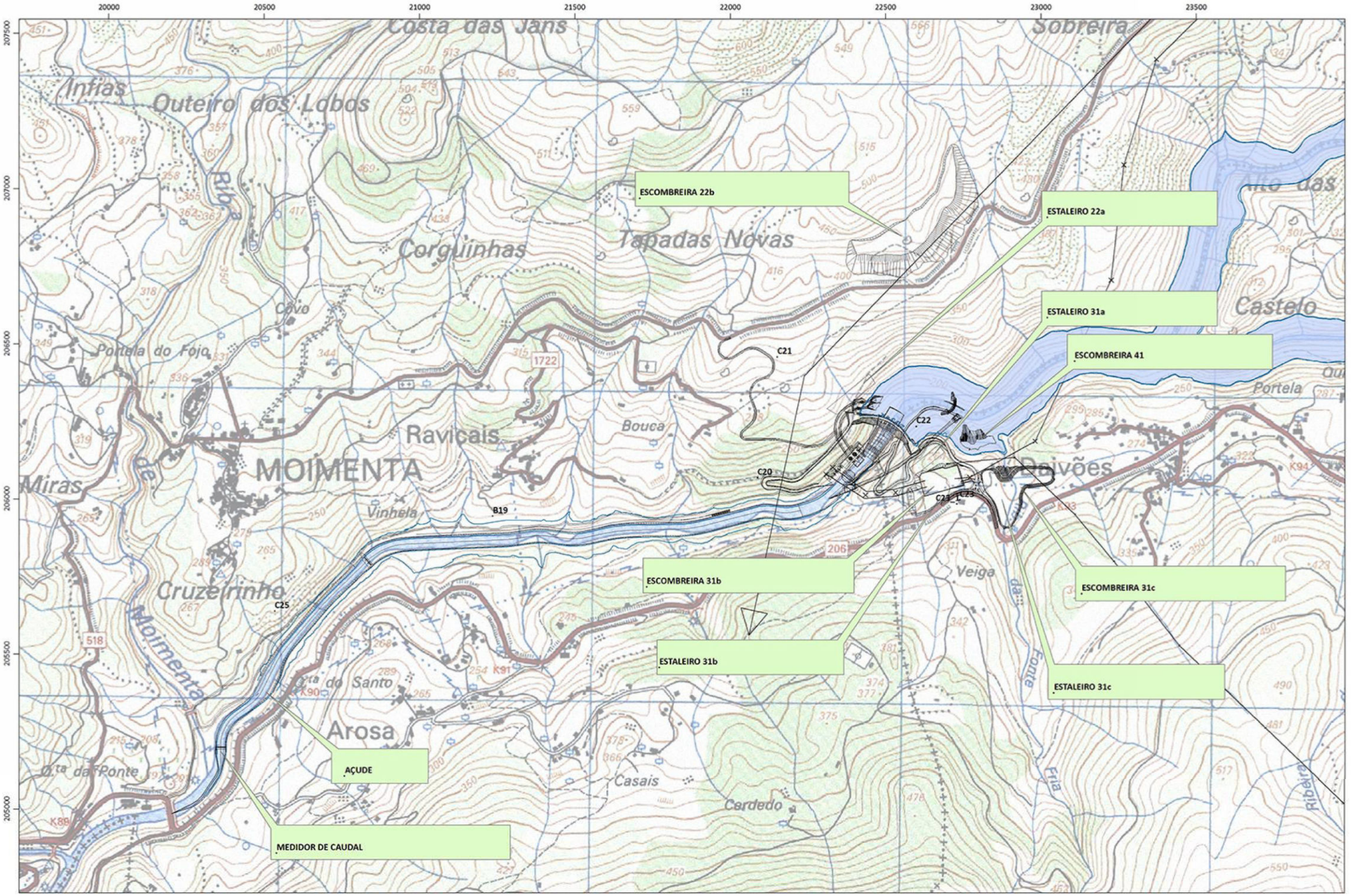
(Rui Pedro Barbosa, Coordenação Técnica)

(Luís Filipe Coutinho Lopes Gomes, Direção Técnica)

(João Nuno Pereira Valério Marques, Direção Técnica)

4. ANEXOS

4.1. ANEXO I - ANEXO CARTOGRÁFICO



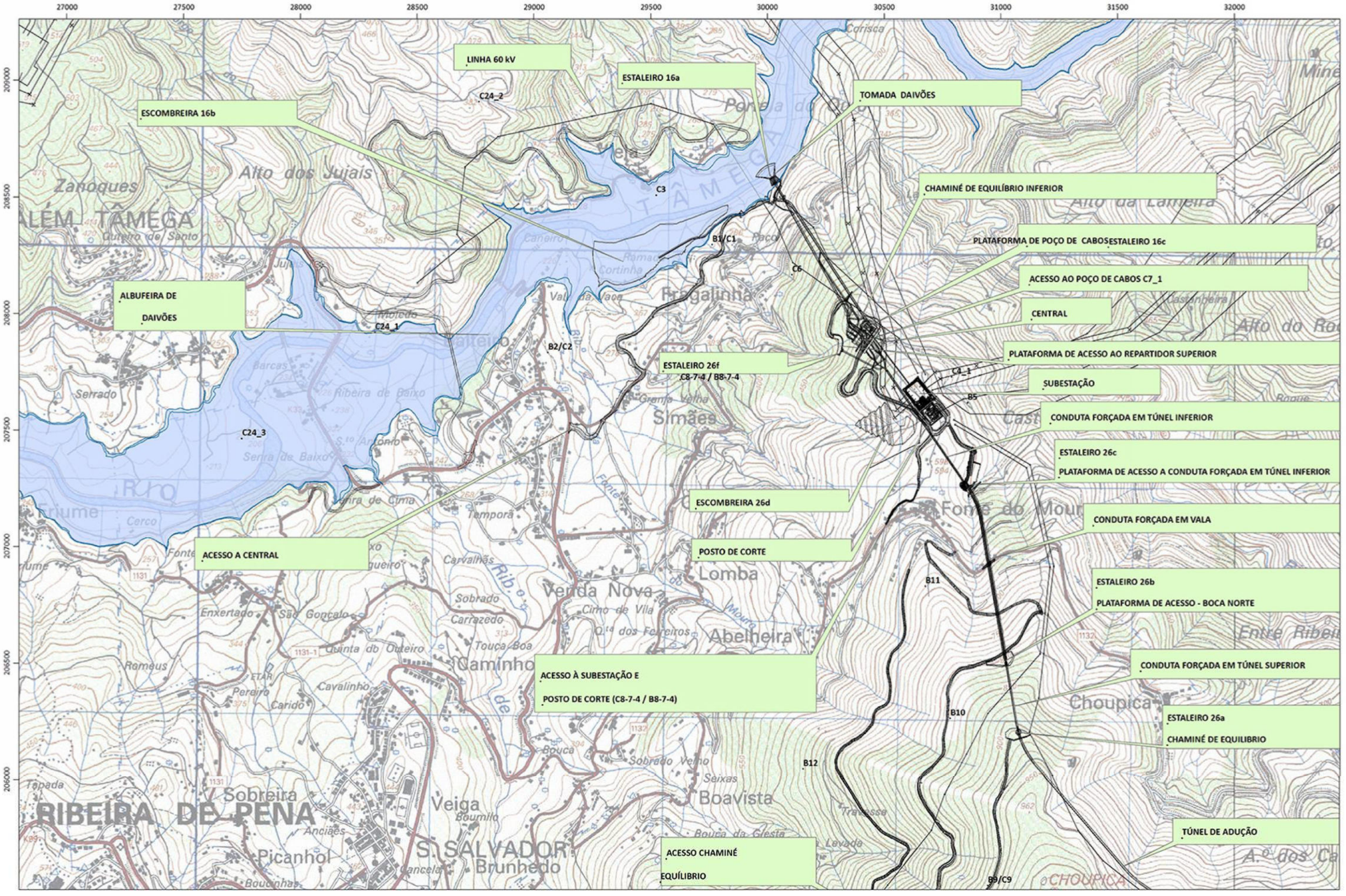
IBERDROLA

Sistema Eletroprodutor do Tâmega
Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões
Plano Geral

Carta militar de Potrugal n.º 73 e 74
Escala 1: 25 000
Projeção Cartográfica: Datum 73

palimpsesto

arqueohoje
finding our future



IBERDROLA

Sistema Eletroprodutor do Tâmega
Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Plano Geral

Carta militar de Potrugal n.º 73 e 74
Escala 1: 25 000
Projeção Cartográfica: Datum 73

palimpsesto

arqueohoje
finding our future

ACESSO À SUBESTAÇÃO E POSTO DE CORTE (C8-7-4 / B8-7-4)

CONDUTA FORÇADA EM TÚNEL SUPERIOR

ESTALEIRO 26a
CHAMINÉ DE EQUILIBRIO

B10

B12

TÚNEL DE ADUÇÃO

ACESSO CHAMINÉ EQUILIBRIO

B9/C9

TÚNEL DE ATAQUE INTERMÉDIO

ESTALEIRO 37a

B13

B14

ESTALEIRO 23

ESTALEIRO 37b

B9/C9

ESTALEIRO 37c

LINHA 20 kV IBERDROLA

ESCOMBREIRA 25

ESTALEIRO 3a

TÚNEL DE ATAQUE SUL

C15

TOMADA GOUVÃES

ESTALEIRO 3b

LINHA 20 kV IBERDROLA

C17

BARRAGEM GOUVÃES

C16

ACESSO BARRAGEM

B18/C18

ALBUFEIRA DE GOUVÃES

PEDREIRA

IBERDROLA

Sistema Eletroprodutor do Tâmega
Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Plano Geral

Carta militar de Potrugal n.º 73 e 74
Escala 1: 25 000
Projeção Cartográfica: Datum 73

palimpsesto

arqueohoje
finding our future.

ESBOÇO COROGRAFICO

1:25000

Carta Militar de Portugal

73	74
87	88

FIM DO EIXO C4-7-8
Km 1+502.76

INICIO DO EIXO C6
Km 0+000

Acesso ao Poço de Cabos (Ramal C7_1)

Acesso ao Bifurcador Superior (C6)

Acesso Desde Fonte do Mouro Direção a C.H. Gouvães (C4-7-8 / B4-7-8)

FIM DO EIXO C6
Km 0+184.55

Plataforma da Sub Estação e Posto de Seccionamento

Plataforma de Acesso ao Bifuracador Superior

Acesso à Sub Estação e Posto de Seccionamento (Ramal C4_1)

Estaleiro 26D

Acesso à Plataforma do Túnel Inferior (B5)

INICIO DO EIXO C4-7-8
Km 0+000

Plataforma Túnel Inferior

Estaleiro 26B

Boca Norte do Túnel de Adução

FIM DO EIXO B10
Km 2+465.35

Estaleiro 26A

Plataforma da Chaminé de Equilíbrio

Acesso à Boca Norte do Túnel de Adução (B10)

FIM DO EIXO B09
Km 4+235.79

Acesso à Chaminé de Equilíbrio (B9)

Circuito Hidráulico

INICIO DO EIXO B10
Km 0+000

INICIO DO EIXO B09
Km 0+000

Acesso ao Entroncamento EN206 / B9

Escombreira 25

Acondicionamento da Plataforma de Salvador

C.Bastos [N206]

FAFE [A7]

V.P.AGUIAR [A7]

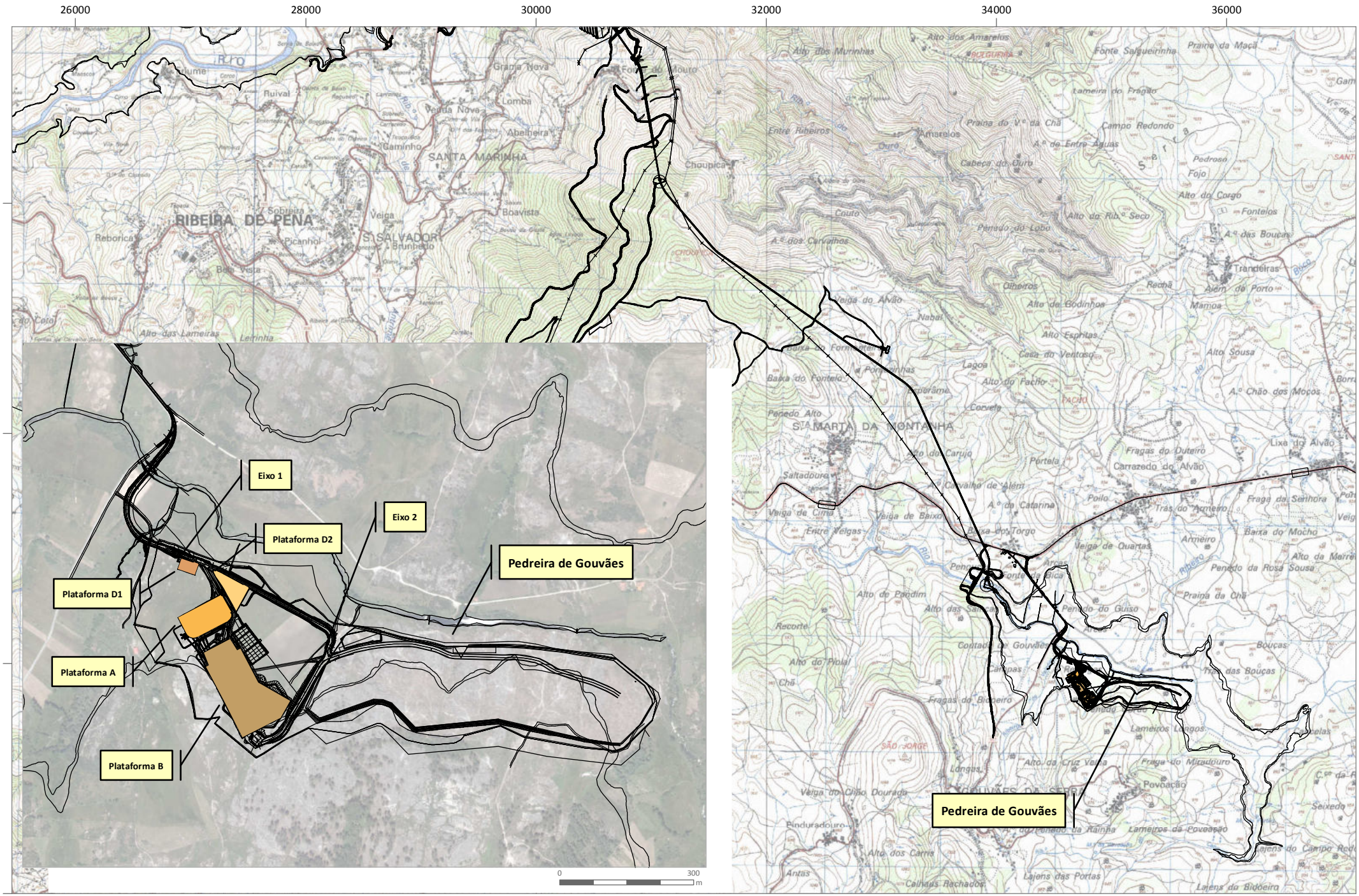
V.P.Aguiar [N206]

| | | |

30000 31000 32000 33000 34000 35000 36000 37000 38000 39000 40000

212000 211000 210000 209000 208000 207000 206000

ESTALEIRO 13c
B25/C25
ESCOMBREIRA 14b
ESTALEIRO 14a
C33
ESCOMBREIRA 11
ESCOMBREIRA 11b
C32
ESTALEIRO 13a
ESTALEIRO 13b
C31
C35
C30
LINHA REN
LINHA 20 kV IBERDROLA
LINHA 400 kV IBERDROLA
LINHA 60 kV
PARADA DE MONTEIROS
PENSALVOS
Minas do Romão
Segundo Cavaleiro
Barreiras
Travasso
A.º de Mação
Souto das Chãs
Cavaleiro
A.º do Corgo do Nene
Alto de Seris
Alto da Freixo
Alto do Cemitério Velho
Lama
Abelheira
Veiga
Poço das Damas
Corgas
Terrões Pesadoiros
Lombo Gordo
Corgo das Adegas
Alto do Felgueiras
Alto da Travessa
Soutelo de Matos
Boucinhas
Calvário
Povo
Laje
Fraga de Anha
Carvalha
Alto do Rib.º Seco
Barrocos
Fraga Quebrada
Carvalhal
Monte Minheu
Forcadas
Enfestas
Lama de Parades
Bouca
Veiga de Cima
Traz das Palas
Cabanas
Alto Costas
Bairros
Fermentãos
Pipa
Portela
Olheiros
Antas
Pardieiros
Alto dos Lajaçais
Rabo de Boi
Castanheiras
Penedo Godinho
Navães
Veiga de Couces
Falgueiras
Lamela
Avelames
Rio
0 1.500 m



IBERDROLA

Pedreira de Gouvães
Planta Geral

Ortofotomapa
Carta Militar de Portugal n.º 73 e 74, escala 1: 25 000
Projeção Cartográfica: Datum 73

palimpsesto

arqueohoje
finding our future

23000 24500 26000 27500 29000 30500 32000 33500

211000 209500 208000 206500 205000 203500

LN 400kV Gouvães - Ribeira Pena 1

LN 400kV Gouvães - Ribeira de Pena 2/3

LN 20 kV SE Gouvães - Pc Alto Tâmega

LN 60kV Fermil-Bragadas PC Daivões-Fonte do MOuro

LN 20kv SE Gouvães - CH Gouvães

LN 60kV Covas do Barroso - Soutelo - PC Fonte do Mouro

LN 400kV Daivões - Ribeira de Pena

LN 20 kV SE Gouvães - Barragen Gouvães

LN 20kV SE Gouvães - PC Diavões 1/2

Ramal 20kV - AP. 18 (LN SE GO - Barragem de Gouvães) Estaleiro 37B e 37C

Poste 2
Poste 5
Poste 6
Poste 7
Poste 9
Poste 10
Poste 12
Poste 13
Poste 14
Poste 15

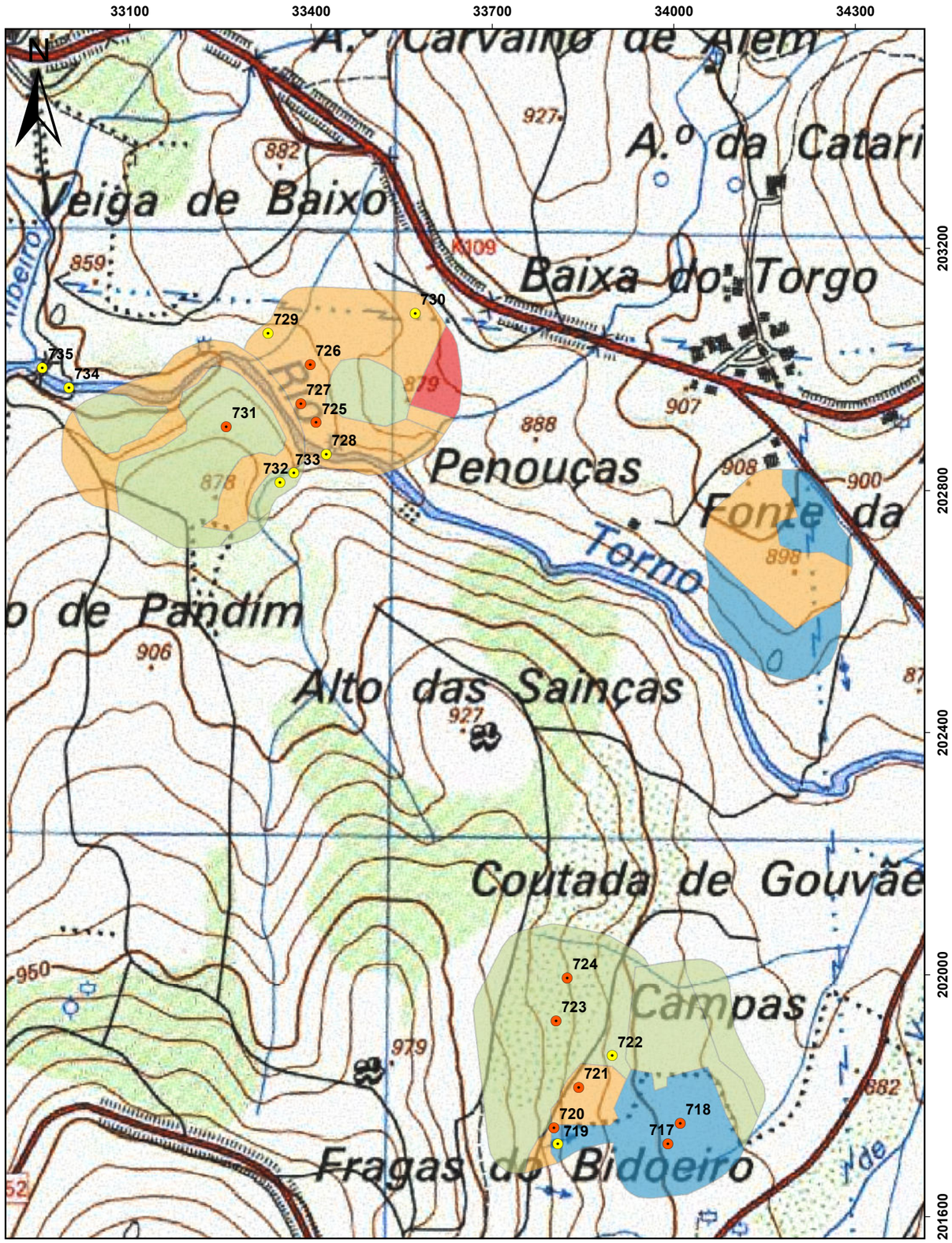
IBERDROLA

Sistema Eletroprodutor do Tâmega
Projeto de Construções das Linhas Elétricas
Plano Geral

Cartas militares de Portugal n.º 59, 60, 73 e 74
Escala de 1: 25 000
Projeção cartográfica: Datum 73

palimpsesto

arqueohoje
finding our future..





IBERDROLA

Prospeção Arqueológica
Mapa de Visibilidades

Sistema Eletroprodutor do Tâmega
Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Alternativas estaleiros 3c e 3d

Visibilidade
- Boa
- Razoável
- Reduzida/Nula
- Não Aplicável

OP's: Estado / Condição
- Bloqueada
- Identificada

Sistema de Coordenadas: Datum 73 Hayford Gauss IPCC
Carta Militar de Portugal nº 74; Escala 1: 25 000
Data: 2017/11
Ricardo Oliveira

palimpsesto

arqueohoje
finding our future

29800

30100

208400

208000

N

Fragalinha

708

711

716

709

712

713

710

714

715

N

708

711

716

709

712

713

710

714

715

0 25 50 100 m

Visibilidade

- Boa
- Razoável
- Reduzida/Nula
- Não Aplicável

OP's: Estado / Condição

- Identificada

IBERDROLA

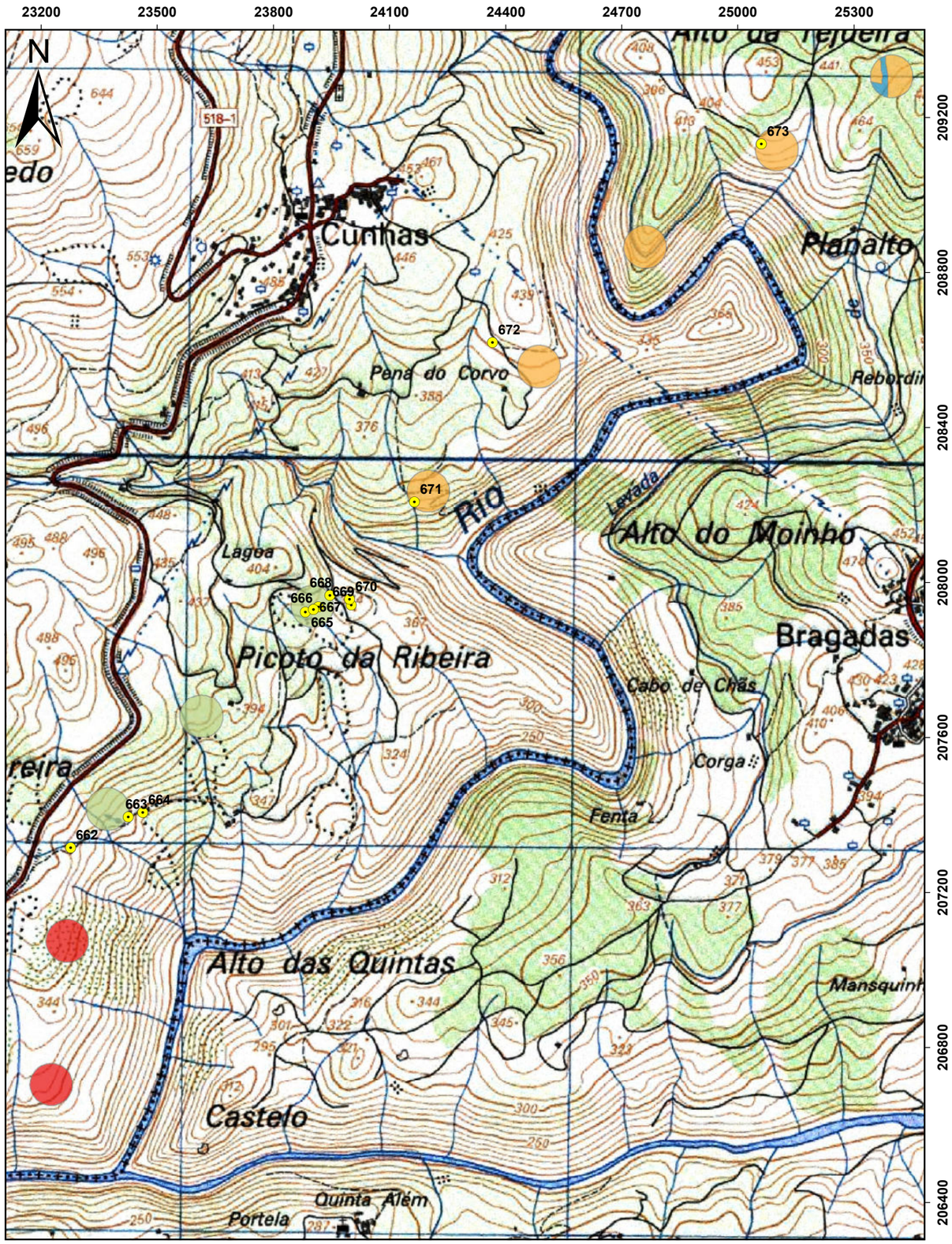
Prospeção Arqueológica
Mapa de Visibilidades

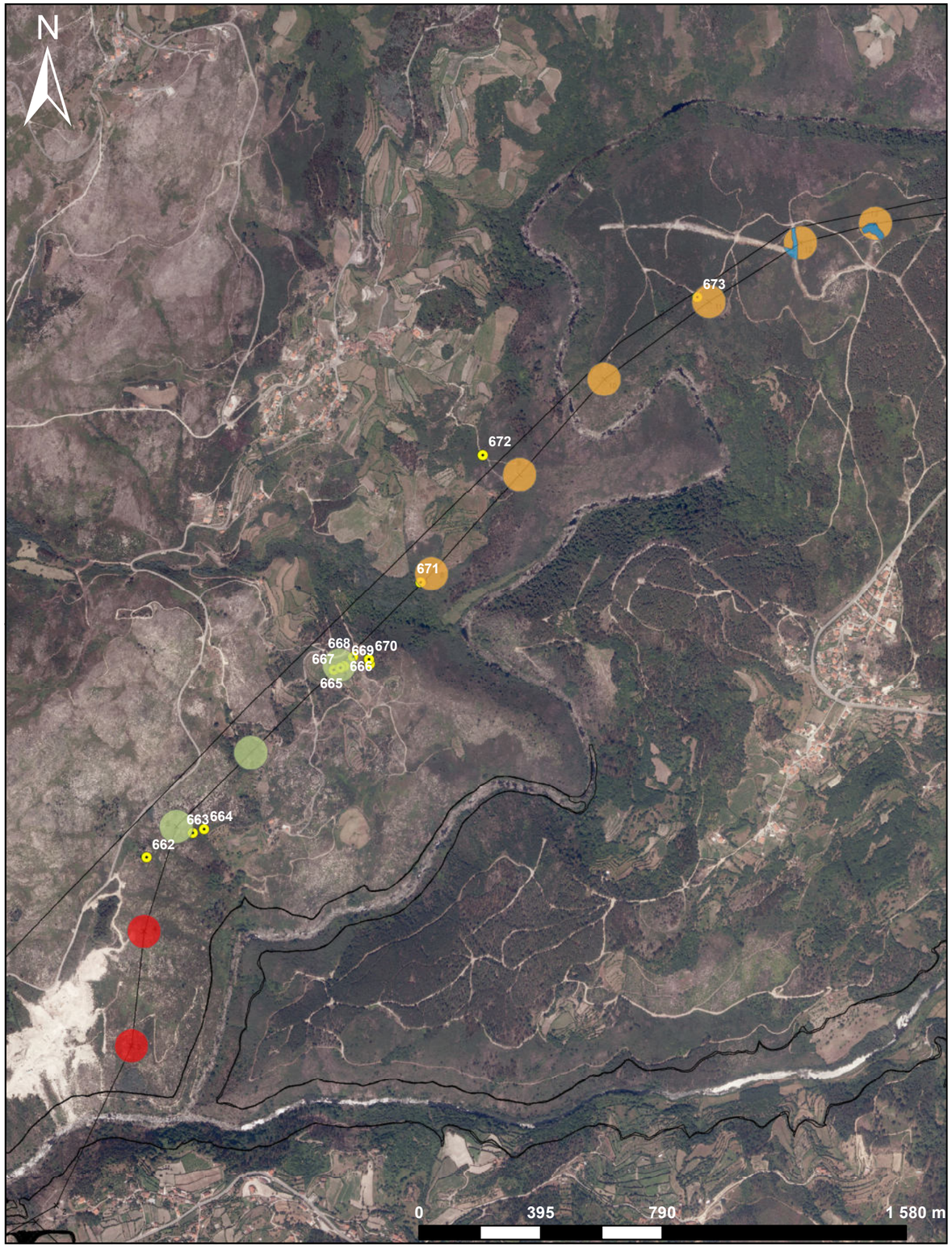
Sistema Eletroprodutor do Tâmega
Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Acesso B41/C41

Sistema de Coordenadas: Datum 73 Hayford Gauss IPCC
Carta Militar de Portugal nº 73; Escala 1: 25 000
Data: 2017/11
Ricardo Oliveira

palimpsesto

arqueohoje
finding our future...





Visibilidade

- Boa
- Razoável
- Reduzida/Nula
- Não Aplicável

OP's: Estado / Condição

- Bloqueada
- Identificada

IBERDROLA

Prospeção Arqueológica
Mapa de Visibilidades

Sistema Eletroprodutor do Tâmega
Linhas Muito Alta Tensão
400kV

Sistema de Coordenadas: Datum 73 Hayford Gauss IPCC
Carta Militar de Portugal nº 73; Escala 1: 25 000
Folha 1/4
Data: 2017/11
Ricardo Oliveira

palimpsesto

arqueohoje
finding our future





IBERDROLA

Prospeção Arqueológica
Mapa de Visibilidades

Sistema Eletroprodutor do Tâmega
Linhas Muito Alta Tensão
400kV

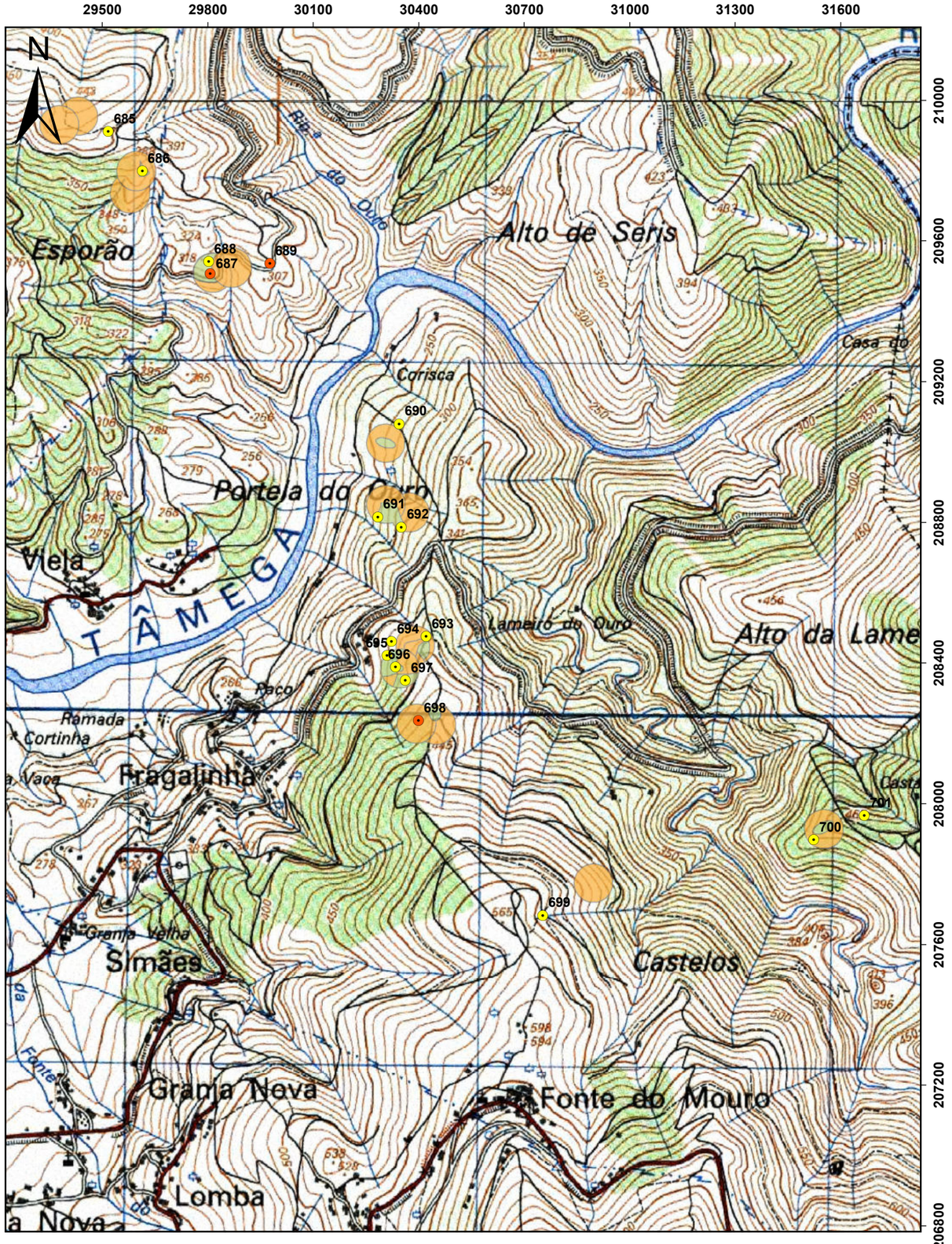
Visibilidade
- Boa
- Razoável
- Reduzida/Nula
- Não Aplicável

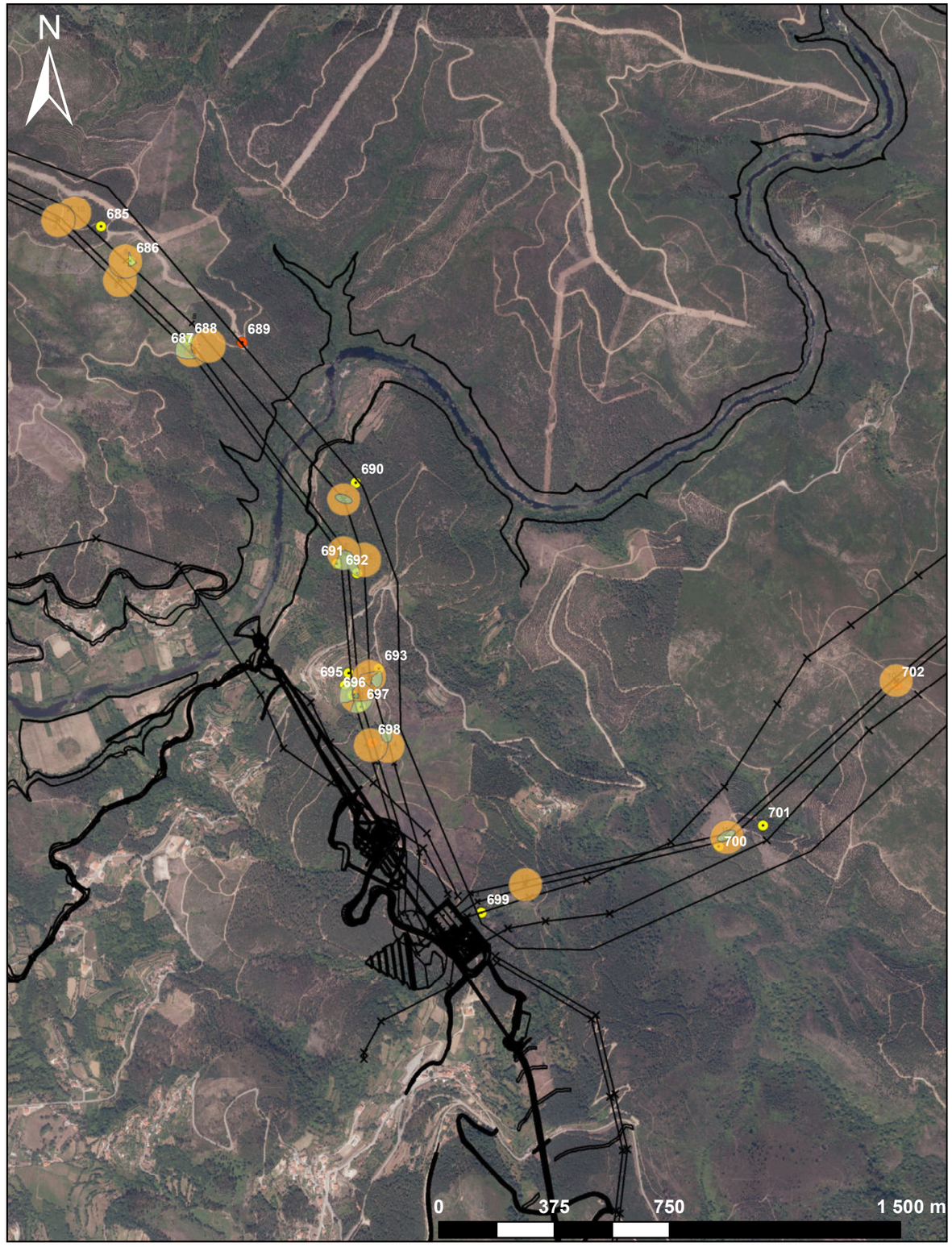
OP's: Estado / Condição
- Bloqueada
- Identificada

Sistema de Coordenadas: Datum 73 Hayford Gauss IPCC
Carta Militar de Portugal nº 73; Escala 1: 25 000
Folha 2/4
Data: 2017/11
Ricardo Oliveira

palimpsesto

arqueohoje
finding our future





Visibilidade

- Boa
- Razoável
- Reduzida/Nula
- Não Aplicável

OP's: Estado / Condição

- Bloqueada
- Identificada

IBERDROLA

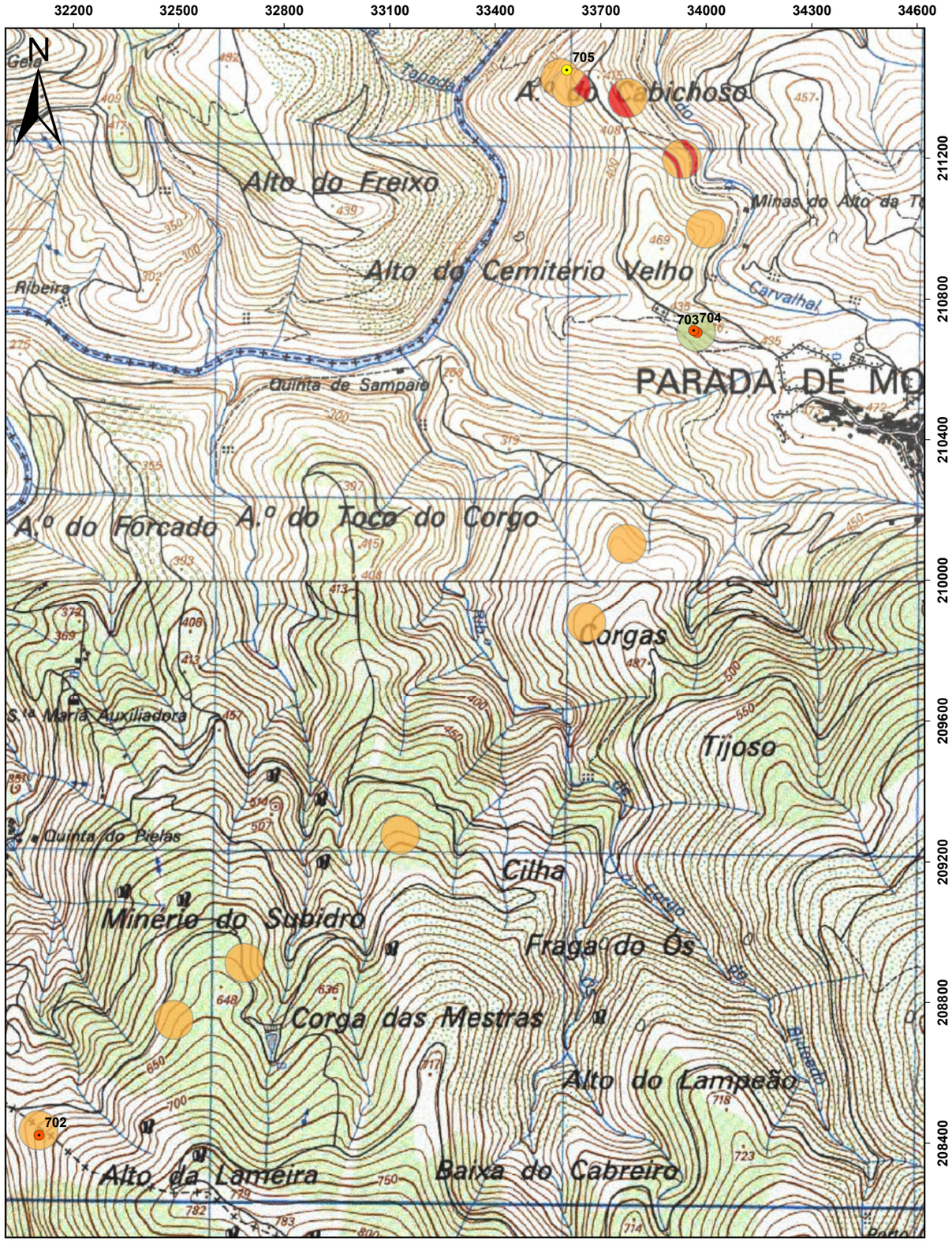
Prospeção Arqueológica
Mapa de Visibilidades

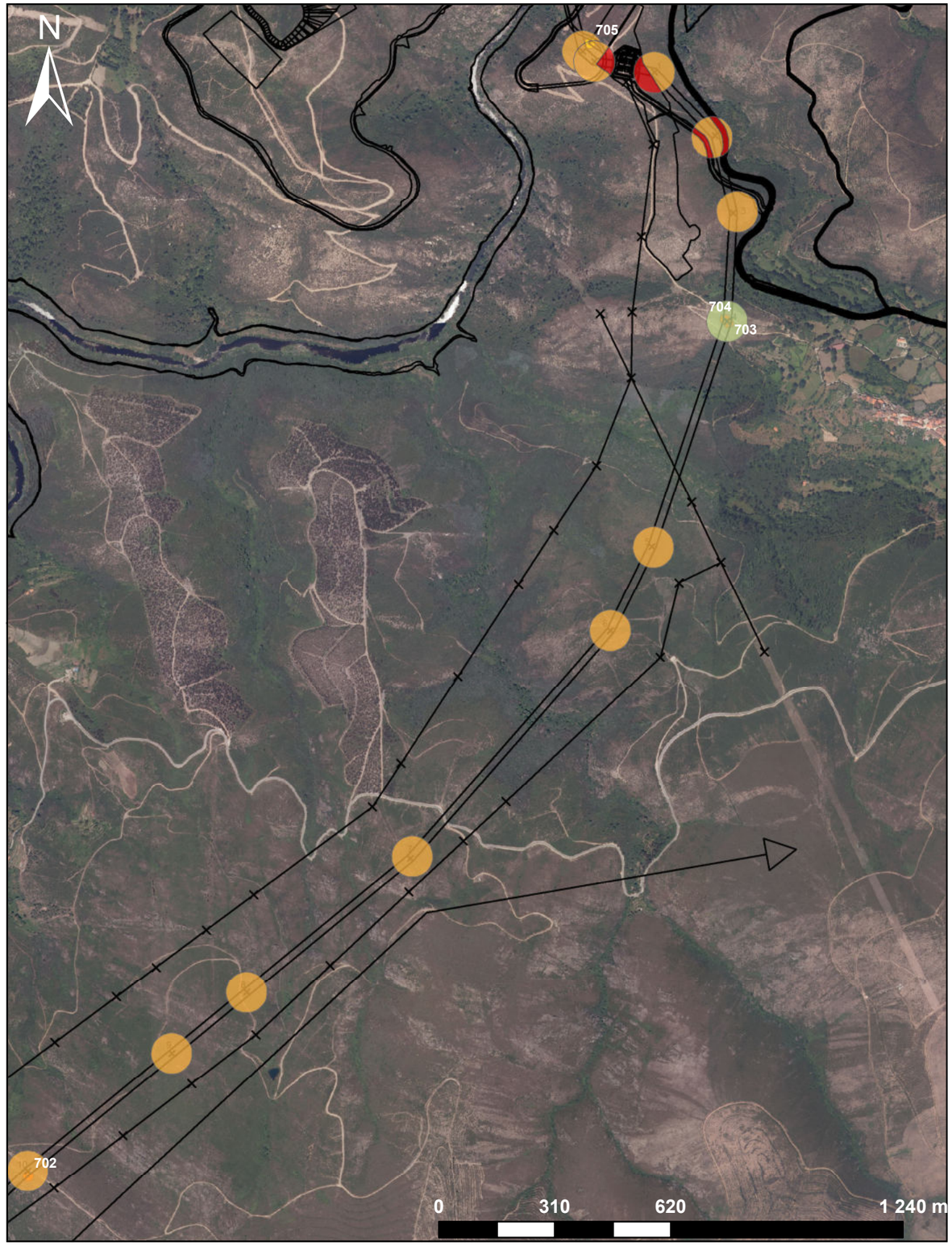
Sistema Eletroprodutor do Tâmega
Linhas Muito Alta Tensão
400kV

Sistema de Coordenadas: Datum 73 Hayford Gauss IPCC
Carta Militar de Portugal nº 59 e 73; Escala 1: 25 000
Folha 3/4
Data: 2017/11
Ricardo Oliveira

palimpsesto

arqueohoje
finding our future...





IBERDROLA

Prospeção Arqueológica
Mapa de Visibilidades

Sistema Eletroprodutor do Tâmega
Linhas Muito Alta Tensão
400kV

Visibilidade
- Boa
- Razoável
- Reduzida/Nula
- Não Aplicável

OP's: Estado / Condição
- Bloqueada
- Identificada

Sistema de Coordenadas: Datum 73 Hayford Gauss IPCC
Carta Militar de Portugal nº 60 e 74; Escala 1: 25 000
Folha 4/4
Data: 2017/11
Ricardo Oliveira

palimpsesto

arqueohoje
finding our future

4.2. ANEXO II - FICHAS DE REGISTO DE PROSPEÇÃO ARQUEOLÓGICA

Ficha nº	84	**Responsável (eis)**	Ricardo Oliveira; Fábio Rocha; Rui P. Barbosa

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	21 a 23

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Alternativas aos estaleiros 3c e 3d

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

As áreas prospetadas localizam-se em pleno planalto montanhoso da serra do Alvão, distribuindo-se por ambas as margens do troço médio do rio Torno, e próximo dos lugares de Carrazedo do Alvão e Gouvães da Serra, pertencentes à freguesia do Alvão, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real.

Foram prospetadas cinco potenciais áreas para implementação de estaleiros, a saber:

Alternativa Estaleiro 3d – Margem direita do rio Torno: localiza-se a noroeste da futura barragem de Gouvães (AHG). Trata-se de uma área bastante heterogénea, mesclando terrenos agrícolas, atualmente destinados à pastorícia, e áreas incultas, onde predominam os afloramentos graníticos. O coberto vegetal encontra-se em fase de renovação, fruto dos intensos fogos que assolaram a região no verão de 2016. Na envolvência do rio Torno observa-se uma galeria ripícola bem conservada, contrastando com a zona de encosta e planalto, onde subsiste apenas vegetação herbácea e alguma arbustiva. A faixa prospetada encontra-se delimitada, a noroeste e sudeste, por duas linhas de água, afluentes da margem direita do rio Torno.

Alternativa Estaleiro 3d – Margem esquerda do rio Torno: localiza-se a noroeste da futura barragem de Gouvães (AHG).Desenvolve-se ao longo de uma paisagem essencialmente caracterizada por parcelas agricultadas e lameiros intercalados com áreas de densa vegetação arbustiva, e ocasionalmente manchas onde pontificam pequenos bosques mistos de folhosas e resinosas, frequentemente associados com blocos e monólitos graníticos dispersos. Na envolvência do rio Torno observa-se uma galeria ripícola bem conservada.

Alternativa Estaleiro 3c: localiza-se a este da futura barragem de Gouvães (AHG). Distinguem-se claramente duas áreas, uma agricultada a norte, outra inculta a sul. A primeira encontra-se vedada, não permitindo o acesso ao interior da propriedade. A segunda é constituída essencialmente por uma enorme faixa de afloramentos graníticos, onde a vegetação arbórea e arbustiva é praticamente inexistente.

Alternativa Estaleiro 3d – poente C16: localiza-se no sopé de uma encosta de vertente algo acidentada. Desenvolve-se ao longo de uma paisagem que mescla antigas parcelas agrícolas com áreas de densa vegetação arbustiva e, a norte e sudeste, por duas consideráveis manchas de folhosas e resinosas. A faixa prospetada é atravessada, sensivelmente a meio, por um caminho de terra batida, contornando, a este, inúmeros blocos e monólitos graníticos.

Alternativa Estaleiro 3d – nascente C16: localiza-se numa área de vale aberto, onde o relevo é extremamente regular, multiplicando-se as explorações agrícolas. A faixa prospetada divide-se em duas áreas distintas, uma a norte pautada por terreno baldio, e a sul intensivamente agricultada. Encontra-se delimitada, a norte e sul, por duas linhas de água que se encontram a nordeste, confluindo na margem esquerda do rio Torno. O coberto vegetal é essencialmente composto por espécies herbáceas nas áreas cultivadas, e espécies arbustivas e arbóreas na faixa de terrenos baldios.

Com a exceção das áreas mais próximas do rio Torno, onde a vegetação ripícola é intensa, tal como nas escassas manchas arbóreas presentes, é possível beneficiar de uma visualização boal a razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Foram identificadas dez **Propriedade rurais**: OP's_717, 719, 720, 721, 723, 724, 725, 726, 731 e 732; um **Conjunto de propriedades agrícolas**: OP_718; uma **Pedreira**: OP_722; um **Complexo molinológico**: OP_727; uma **Pesqueira**: OP_728; uma **Estrutura indeterminada**: OP_729; uma **Levada**: OP_730; um **Ribeiro murado**: OP_733; uma **Poldra**: OP_734; uma **Ponte**: OP_735.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspeto das ações de prospeção em curso na margem esquerda do rio Torno, vistas de norte.



Foto 2 | Perspetiva dos extensos lameiros existentes na margem esquerda do rio Torno, visto de sudoeste.



Foto 3 | Perspetiva de uma área praticamente desprovida de vegetação, localizada na margem direita do rio, visto de nordeste.



Foto 4 | Aspeto das extensas propriedades agrícolas existentes na esquerda do rio Torno, visto de oeste.

Ficha nº	85	**Responsável (eis)**	Ricardo Oliveira; Rui Barbosa; Fábio Rocha

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	21

Localização	
Elemento do Projeto	SET - Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Acesso B41/C41

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospetada compreende uma faixa contígua à povoação de Paçô, implantada na vertente noroeste de um contraforte/ramificação do monte da Choupica, em zona de baixa encosta, sobranceira à margem esquerda do rio Tâmega.

Corresponde essencialmente a uma zona de relevo acidentado, com vertentes de elevada pendente sobre o rio, encontrando-se sensivelmente circunscrita entre duas linhas de água encaixadas de pequena extensão, sem designação na Carta Militar Nº73, ambas tributárias da margem esquerda do rio Tâmega.

O terreno batido encontra-se genericamente balizado a norte e sul por dois estradões de pavimento em paralelo, que efetuam a ligação às povoações de Corisca e Rei de Vides, respetivamente.

A ocupação do solo é predominantemente agrícola, observando-se nas imediações um conjunto de plataformas sustentadas por muros de contenção de terras, primordialmente incorporados em propriedades rurais que evidenciam um abandono generalizado. Os referidos patamares suportavam campos destinados a cultivos diversificados, constatando-se que a generalidade dos mesmos se encontra presentemente inculta e em desuso, coberta por um espesso manto arbustivo, mormente giestas, tojo, silvados, fetos, entre outros, com exceção de algumas parcelas localizadas na envolvência das habitações de Paçô, fundamentalmente ocupadas com prados e lameiros destinados a apascentar gado caprino.

Genericamente é possível beneficiar de uma visualização razoável a reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foram identificadas as seguintes ocorrências patrimoniais:

¤ **OP_708** – Propriedade Rural

¤ **OP_709** – Complexo Hidráulico

¤ **OP_710** – Ribeiro Murado

¤ **OP_711** – Propriedade Rural

¤ **OP_712** – Represa

¤ **OP_713** – Tanque

¤ **OP_714** – Casa e anexo

¤ **OP_715** – Casa e anexo

¤ **OP_716** – Propriedade Rural

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de sudeste.



Foto 2 | Aspeto de algumas plataformas presentemente em abandono, vistas de noroeste.



Foto 3 | Perspetiva da ação de prospeção em curso, vista de nordeste.



Foto 4 | Perspetiva da ação de prospeção em curso, vista de sudoeste.

Ficha nº	86	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	Subestação de Ribeira de Pena
Frente de Obra	SRP

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende uma faixa sensivelmente delimitada a noroeste pela Estrada Nacional 312, contígua ao parque de lazer da povoação de Bragadas, encontrando-se ladeada a sudoeste e sudeste por um estradão florestal macadamizado, paralelo à primeira, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se ao longo de uma extensa chã aplanada, contígua à vertente sudoeste de um outeiro granítico proeminente denominado ***"Bezerral"***, encontrando-se separada deste último por uma linha de água subsidiária da margem direita do rio Tâmega, designada segundo a Carta Militar Nº73, ***"Corgo do Vale"***.

A superfície prospectada encontra-se presentemente desprovida de vegetação arbórea, decorrente de ações de desmatação levadas a cabo no local, observando-se unicamente algumas espécies arbustivas, mormente urze, carqueja e silvas, com a envolvente composta por plantações mono - específicas de *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*, com abundante coberto arbustivo associado, e alguns povoamentos de *Castanea sativa*.

É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a razoável quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foram identificados uma **Vala de Exploração Mineira** (OP_675), uma **Propriedade Rural** (OP_676), eventuais **Grafismos rupestres** (OP_679), para além de uma possível **mamoa** (OP_677).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva da área prospectada, vista de nordeste.



Foto 2 | Vista parcial da área prospectada, vista de sudoeste.

Ficha nº	87	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira; Rui Pedro Barbosa

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 5

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende uma faixa localizada na vertente voltada a sul/sudeste de um outeiro granítico denominado "Sobreira", desenvolvendo-se ao longo de uma encosta com pendente acentuada sobrejacente à margem direita do rio Beça, integrada na união de freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas, concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga.

A zona específica de implantação do poste incide sobre uma pequena chã aplanada, delimitada a norte pelo Caminho Municipal 518, que efetua a ligação entre as localidades de Moimenta e Gondiães, e a sul por um estradão em terra batida que possibilita o acesso a um conjunto de propriedades rurais.

A paisagem envolvente, com evidências de incêndio e ainda em fase de regeneração, é essencialmente caracterizada por um conjunto de propriedades e parcelas agricultadas muradas, suportadas por muros de contenção de terras face à morfologia acidentada do terreno, e intercaladas com extensas áreas ocupadas por vegetação arbustiva, mormente fetos e giestas, e alguns blocos e monólitos graníticos dispersos.

É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foram identificadas uma **Propriedade murada** (OP_662), uma **estrutura Molinológica** (OP_663), e uma **Propriedade rural** (OP_664).

Observações	Para além das referidas ocorrências identificadas, acresce a relocalização no local de uma mancha murada (OP_413), assim como de um conjunto formado por uma mina e represa (OP_414), identificados em trabalhos de prospecção prévios, à data de 12.12.2016.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva da área prospectada, vista de nascente.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação dos apoios do poste, a partir de norte.

Ficha nº	88	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira; Rui Pedro Barbosa

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 6

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada, situada na união de freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas, concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga, desenvolve-se ao longo de uma zona de chã, na vertente nordeste de um outeiro granítico denominado "***Raviçais***".

Encontra-se delimitada a poente pelo Caminho Municipal 518, que efetua a ligação entre as localidades de Moimenta e Gondiães, e ladeada a nascente por um conjunto de campos agrícolas integrados numa propriedade rural murada, na envolvência de uma linha de cumeada sobranceira à margem direita do rio Beça, designada ***"Picoto da Ribeira"***.

A paisagem envolvente, com evidências de incêndio e ainda em fase de regeneração, é essencialmente constituída por um conjunto de campos agrícolas e olivais integrados em propriedades circundadas/cerradas por muros, intercalados com extensas áreas de vegetação arbustiva e pequenas parcelas florestadas, nomeadamente eucaliptais, sobressaindo um pequeno outeiro de configuração sub-circular no qual se observam monólitos e blocos graníticos dispersos, eventualmente resultantes da exploração e extração histórica de pedra.

É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	A prospeção efectuada permitiu relocalizar um abrigo (OP_415), um troço de caminho lajeado (OP_416),assim como uma levada estruturada (OP_417), identificados em trabalhos de prospecção prévios, à data de 12.12.2016.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva da área prospectada, vista de nascente.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação dos apoios do poste, a partir de sul.

Ficha nº	89	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira; Rui Pedro Barbosa

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 7

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada, localizada na união de freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas, concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga, compreende uma faixa sensivelmente delimitada a noroeste por uma depressão geográfica no terreno, designada, segunda a Carta Militar Nº73, "***Lagoa***", encontrando-se circundada a nordeste/sudoeste por propriedades agrícolas cerradas por muro, e a sudeste pelo prolongamento de uma extensa linha de cumeada de orientação noroeste – sudeste, sobranceira à margem direita do rio Beça, denominada ***"Picoto da Ribeira"***.

Desenvolve-se ao longo de uma paisagem fundamentalmente caracterizada por um conjunto de propriedades e parcelas agricultadas muradas, amiúde suportadas por muros de contenção de terras face à morfologia do terreno, relativamente acidentado, e intercaladas por áreas florestais de pequena extensão com abundante coberto arbustivo associado, e alguns monólitos e blocos graníticos dispersos.

É possível beneficiar de uma visualização boa a razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, mormente nas áreas com evidências de incêndios/queimadas, e ao longo das parcelas agricultadas, e de uma visualização reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foram identificadas duas **Propriedades muradas** (OP_665, OP_666), uma **Propriedade rural** (OP_668), um **Caminho murado** (OP_667), e dois potenciais **Monumentos megalíticos**, concernentes a duas eventuais mamoas (OP_669, OP_670).

Observações	A prospeção efectuada permitiu relocalizar uma mancha murária (OP_418), identificada em trabalhos de prospecção prévios, à data de 12.12.2016.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva da área prospectada, vista de noroeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação dos apoios do poste, a partir de sudeste.

Ficha nº	90	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 8

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área de implantação dos apoios do poste insere-se genericamente numa zona de chã sobranceira à margem direita do rio Beça, com a designação local, segundo a Carta Militar Nº73, de **"Pena do Corvo"**, pertencente à união de freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas, no concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga.

Encontra-se inserida na extremidade sul/sudoeste de uma propriedade integralmente murada, ladeada a norte, poente e sul por um caminho lajeado/calçada que possibilita o acesso à orla do rio. A paisagem envolvente é essencialmente caracterizada por algumas propriedades e parcelas agricultadas muradas, ocasionalmente sustentadas por muros de contenção de terras, mormente nas áreas de vertente, onde o terreno é mais acidentado, e intercaladas por extensas zonas com coberto arbustivo denso, nomeadamente giestal cerrado.

Os condicionalismos inerentes ao facto de estarmos perante um terreno privado, aliado ao espesso manto vegetal que reveste integralmente o local, impossibilitaram a correcta observação/prospecção da área, condicionando igualmente a deteção de eventuais ocorrências patrimoniais.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificado um **Caminho/via** (OP_671).

Observações	A prospeção efectuada permitiu relocalizar uma propriedade rural (OP_419), identificada em trabalhos de prospecção prévios, à data de 12.12.2016.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial do percurso efectuado, visto de noroeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação dos apoios do poste, a partir de sudeste.

Ficha nº	91	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 9

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada, situada na união de freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas, concelho de Cabeceiras de Basto, distrito de Braga, compreende uma faixa sensivelmente localizada na vertente sudoeste de um outeiro granítico que se estende através de uma linha de cumeada de eixo arqueado, caracterizada por uma sucessão de relevos suaves que culminam em vertentes abruptas sobre a margem direita do rio Beça, nas imediações de uma zona de chã designada ***"Pena do Corvo".***

O acesso à área em questão é efectuado por meio de um caminho lajeado, circundado por muros de aparelho irregular, que ladeia um conjunto de propriedades e terrenos agrícolas murados, alguns dos quais sustentados por muros de contenção de terras.

O local específico de implantação dos apoios do poste está inserido numa extensa mancha mono-específica de *Pinus pinaster* com abundante coberto arbustivo associado, observando-se uma assinalável concentração de blocos e monólitos graníticos com evidências de corte e extração, constituindo provavelmente uma zona de exploração histórica de pedra.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificado um caminho lajeado (OP_672).

Observações	A prospeção efectuada permitiu relocalizar uma propriedade rural (OP_420), identificada em trabalhos de prospecção prévios, à data de 12.12.2016.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial do percurso efectuado, visto de noroeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação dos apoios do poste, a partir de sudeste.

Ficha nº	92	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 10

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende a vertente sudoeste de um esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Beça, integrado na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

O referido esporão constitui um contraforte/ramificação de um outeiro granítico denominado ***"Alto da Tejueira",*** integrado numa linha de cumeada de orientação sensivelmente nascente – poente, caracterizada por um conjunto de cabeços e outeiros pouco proeminentes com desníveis abruptos sobre o rio.

O local de implantação do poste situa-se ao longo de um terraço exíguo inserido em encosta de pendente acentuada, nas imediações da **Levada de Santo Aleixo**. A paisagem envolvente apresenta um coberto vegetal essencialmente formado por manchas mono-específicas de *Pinus pinaster* com abundante coberto arbustivo associado, observando-se igualmente a presença de grandes concentrações de blocos pétreos e monólitos graníticos justapostos e/ou sobrepostos com evidências de debitagem e talhe, constituindo provavelmente uma zona de exploração histórica de pedra.

É possível beneficiar de uma visualização nula a reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospectada, vista de sudoeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação do poste, a partir de nordeste.

Ficha nº	93	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 11

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende uma faixa localizada na vertente sul de um outeiro granítico sobranceiro à margem esquerda do rio Beça, convergente com o topónimo ***"Alto da Tejueira".***

Está situado no limite de uma extensa linha de cumeada de orientação sensivelmente nascente – poente, caracterizada por um conjunto de cabeços e outeiros pouco proeminentes com desníveis abruptos sobre o rio, integrados na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

O local de implantação do poste situa-se em encosta de pendente acentuada, na envolvência de um estradão florestal em terra batida que ladeia a vertente. A paisagem circundante apresenta um coberto vegetal essencialmente formado por manchas mono-específicas de *Pinus pinaster* com abundante coberto arbustivo associado, observando-se igualmente a presença de grandes concentrações de blocos pétreos e monólitos graníticos justapostos e/ou sobrepostos com evidências de debitagem e talhe, constituindo provavelmente uma zona de exploração histórica de pedra.

É possível beneficiar de uma visualização nula a reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificada uma **Vala de Exploração Mineira** (OP_673).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospectada, vista de norte.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação do poste, a partir de sul.

Ficha nº	94	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 12

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real, insere-se na vertente oeste de um outeiro granítico sobranceiro à margem esquerda do rio Beça, no prolongamento de uma linha de cumeada que se desenvolve no sentido nascente – poente, a partir do topónimo ***"Alto da Cilha",*** localizado a este, e culminando a oeste no ***"Alto da Tejueira"***, com desníveis abruptos sobre o rio. A área de implantação do poste está delimitada a poente por um corta-fogo, encontrando-se inserida ao longo de uma mancha cerrada de *Pinus pinaster* com abundante coberto arbustivo associado, o que dificultou a prospecção e subsequente condicionou a correcta observação do terreno. É possível beneficiar de uma visualização nula a reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospectada, vista de noroeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação do poste, a partir de poente.

Ficha nº	95	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 13

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada abarca o cume de um outeiro granítico sobranceiro à margem esquerda do rio Beça, no prolongamento de uma extensa linha de cumeada de sentido nascente – poente, sensivelmente compreendido entre os cabeços convergentes com os topónimos ***"Alto da Cilha",*** localizado a este, e o ***"Alto da Tejueira"*** a oeste, na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A área de implantação do poste situa-se nas imediações de um remate de esporão, de relevo suave no topo e vertentes de pendor acentuado sobre o rio, encontrando-se presentemente desprovido de vegetação, resultante de desmatações no local.

A paisagem envolvente é essencialmente caracterizada por plantações mono-específicas de *Pinus pinaster* com abundante coberto arbustivo associado, mormente giestal denso, observando-se uma grande concentração de blocos graníticos com evidências de talhe e corte mecânico, constituindo provavelmente uma zona de exploração recente de pedra.

É possível beneficiar de uma visualização boa, mormente na superfície recentemente desmatada, e reduzida na área envolvente, no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva da área prospectada, vista de sudeste.



Foto 2 | Vista parcial da área prospectada, a partir de sul.

Ficha nº	96	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 14

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada compreende uma faixa contígua à vertente norte/nordeste de um morro granítico denominado ***"Alto da Cilha",*** nas imediações do parque de lazer de Bragadas, no prolongamento de uma extensa linha de cumeada de sentido nascente – poente, formada por uma sucessão de cabeços e remates de esporão de configuração aplanada, que culminam em vertentes abruptas sobre a margem esquerda do rio Beça, na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. O local de implantação do poste localiza-se num pequeno esporão encaixado no entremeio de duas linhas de água subsidiárias da margem esquerda do rio Beça. A paisagem envolvente é essencialmente caracterizada por plantações mono-específicas de *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris* com abundante coberto arbustivo associado, excetuando uma faixa presentemente desmatada, coincidente com o local de implantação específica dos apoios do poste. É possível beneficiar de uma visualização razoável - mormente na área recentemente desmatada - a reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva da área prospectada, vista de sul.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação dos apoios do poste, a partir de sudoeste.

Ficha nº	97	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 15

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real, localiza-se na envolvência de um outeiro granítico sobranceiro a um meandro do rio Beça, na sua margem esquerda, coincidente com o topónimo ***"Alto da Cilha"***, encontrando-se circundado a poente pelo parque de lazer da localidade de Bragadas, e ladeado a nascente por uma derivação da EN 312 que efetua a ligação às povoações de Torneiro e Cunhas, localizadas a norte, no vizinho concelho de Cabeceiras de Basto.

A paisagem envolvente desenvolve-se sobre uma extensa linha de cumeada no sentido nascente – poente, caracterizada por uma sucessão de cabeços e remates de esporão de configuração aplanada que culminam em vertentes abruptas sobre a margem esquerda do rio Beça.

O coberto florestal é essencialmente caracterizado por manchas mono - específicas de *Pinus pinaster*, com algum coberto arbustivo associado, observando-se no terreno inúmeras evidências de surriba decorrentes das ações de plantio, para além de alguns blocos e monólitos graníticos dispersos, eventualmente resultantes de processos de debitagem e exploração histórica de pedra no local.

É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foram identificados **Grafismos Rupestres**, referentes a um conjunto de *fossetes* (OP_674).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico

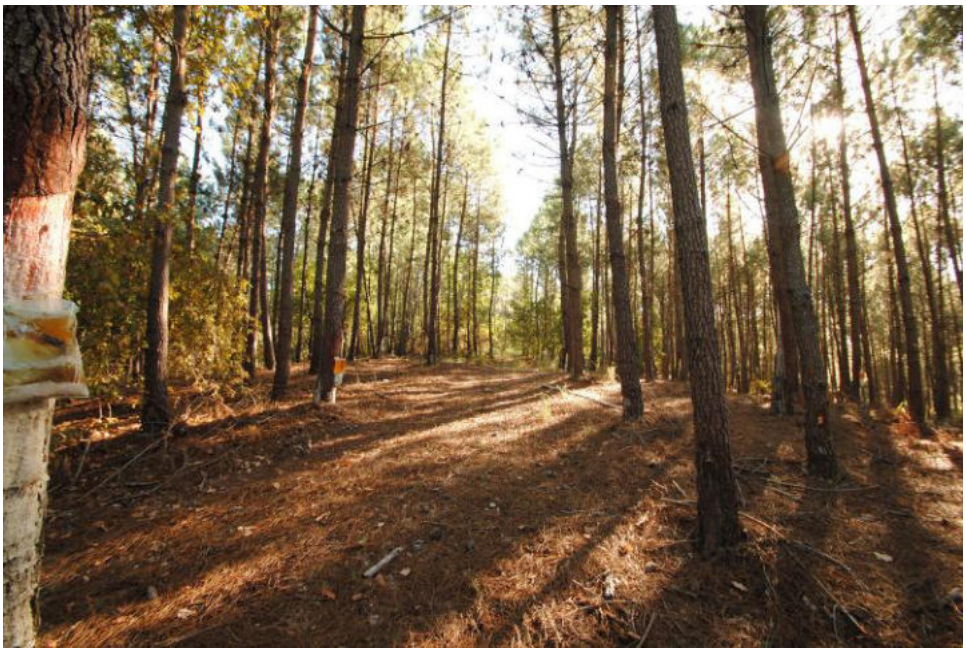


Foto 1 | Perspetiva da área prospectada, vista de nordeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação dos apoios do poste, a partir de sul.

Ficha nº	98	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoio 16

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende uma faixa sensivelmente delimitada a noroeste pela Estrada Nacional 312, nas imediações do parque de lazer da povoação de Bragadas, e a sudeste por um estradão florestal em terra batida, paralelo à primeira, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se ao longo de uma extensa chã aplanada, contígua à vertente sudoeste de um outeiro xistoso denominado ***"Bezerral"***, encontrando-se separada deste último por uma linha de água subsidiária da margem direita do rio Tâmega, designada, segundo a Carta Militar Nº73, ***"Corgo do Vale"***.

O coberto florestal é essencialmente caracterizado por plantações mono - específicas de *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*, com abundante coberto arbustivo associado.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva da área prospectada, vista de nordeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação dos apoios do poste, a partir de sudoeste.

Ficha nº	99	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Daivões – Ribeira de Pena
Frente de Obra	Apoios 17

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende a uma faixa de terreno seccionado transversalmente por um estradão florestal em terra batida, paralelo à Estrada Nacional 312, abrangendo parcialmente a extremidade nordeste de uma propriedade cerrada por muro, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se ao longo de uma extensa chã, caracterizada por um relevo aplanado contíguo à vertente sudoeste de um outeiro xistoso denominado ***"Bezerral"***, encontrando-se separado deste último por uma linha de água subsidiária da margem direita do rio Tâmega, designada ***"Corgo do Vale"***, segundo a Carta Militar Nº73.

O coberto florestal é essencialmente caracterizado por plantações mono - específicas de *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*, com abundante coberto arbustivo associado e algumas espécies arbóreas de folha caduca, nomeadamente *Castanea sativa*, intercalados com clareiras decorrentes de desmatações recentes.

É possível beneficiar de uma visualização boa - nas áreas de clareira e reduzida nas zonas florestais - no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospectada, vista de nordeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação dos apoios de um dos postes, a partir de nordeste.

Ficha nº	100	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 1

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada compreende um outeiro em esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Tâmega, na vertente norte do monte da Choupica, localizado nas imediações da povoação de Fonte de Mouro, sito na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. A zona específica de implantação do poste está delimitada a nascente pela Subestação de Gouvães, e a poente pela estrada asfaltada que permite o acesso à primeira, desenvolvendo-se ao longo de uma paisagem bastante intervencionada e alterada, decorrente dos trabalhos de construção da estrutura aludida e restantes infraestruturas associadas. É possível beneficiar de uma visualização boa no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização razoável a boa quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de sul.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, visto de sudeste.

Ficha nº	101	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 2

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada compreende um outeiro em esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Tâmega, na vertente norte do monte da Choupica, localizado nas imediações da povoação de Fonte de Mouro, sito na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. A zona específica de implantação do poste está delimitada a nascente pela Subestação de Gouvães, e a poente pela estrada asfaltada que permite o acesso à primeira, desenvolvendo-se ao longo de uma paisagem bastante intervencionada e alterada, decorrente dos trabalhos de construção da estrutura aludida e restantes infraestruturas associadas. É possível beneficiar de uma visualização boa no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização razoável a boa quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de noroeste.



Foto 2 | Perspetiva parcial da área prospetada, a partir de sudoeste.

Ficha nº	102	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 3

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada compreende uma faixa localizada na encosta voltada a norte/noroeste de um outeiro em esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Tâmega, caracterizado por pendentes relativamente suaves, no prolongamento da vertente norte do monte da Choupica, situado na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. A zona de implantação do poste está inserida ao longo de uma área bastante intervencionada e alterada em termos paisagísticos, sensivelmente delimitada a sudeste pela Subestação de Gouvães, e a noroeste pela futura Central de Gouvães e Plataforma de Poço de Cabos, com a paisagem envolvente essencialmente caracterizada por terrenos baldios e florestais com abundante coberto arbustivo, mormente giestal, urze e tojo. É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Os referidos trabalhos de prospecção permitiram relocalizar a OP_160, concernente a uma levada, identificada aquando dos trabalhos do RECAPE, encontrando-se a mesma localizada imediatamente no limite exterior da faixa de afectação indirecta preconizada.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de sudeste.



Foto 2 | Aspeto da área de implantação do poste, visto de noroeste.

Ficha nº	103	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 4

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende uma faixa localizada na vertente norte do monte da Choupica, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

Corresponde essencialmente a uma zona de chã, situada no prolongamento de uma extensa linha de cumeada de orientação sul – norte, e que se desenvolve em sentido descendente, ao longo de uma sucessão de outeiros e cabeços pouco pronunciados que findam sobre a margem esquerda do rio Tâmega.

A zona de implantação do poste é contígua a um entroncamento entre o caminho asfaltado que deriva da M548, e que permite a ligação à Subestação de Gouvães, e dois estradões em terra batida paralelos à estrada municipal aludida.

A paisagem envolvente é fundamentalmente caracterizada por um uso de solo baldio e florestal com abundante coberto arbustivo, mormente giestas, silvas e tojo, intercalados com manchas mono-específicas de *Pinus pinaster*, observando-se algumas plataformas agricultadas suportadas por muros de contenção de terras a uma cota altimétrica inferior.

É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Os referidos trabalhos de prospecção permitiram relocalizar a OP_263, concernente a uma mamoa, identificada a 31/05/2016, encontrando-se a mesma localizada imediatamente no limite exterior da faixa de afectação indirecta preconizada.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de poente.



Foto 2 | Aspeto parcial da área de implantação do poste, visto de nordeste.

Ficha nº	104	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 5

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende uma faixa localizada na vertente norte do monte da Choupica, em encosta sobrejacente à povoação de Rei de Vides, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

Situa-se no prolongamento de uma extensa linha de cumeada de orientação sul – norte, e que se desenvolve em sentido descendente, ao longo de uma sucessão de outeiros e cabeços pouco pronunciados, ladeados por encostas de pendente acentuada, e que findam sobre a margem esquerda do rio Tâmega.

A zona de implantação dos apoios do poste situa-se na envolvência de um entroncamento existente entre o caminho asfaltado que deriva da M548, que permite a ligação à Subestação de Gouvães, e um estradão em terra batida paralelo à estrada municipal aludida, encontrando-se inserido no interior de uma mancha cerrada de pinhal.

A paisagem envolvente é fundamentalmente caracterizada por terreno baldio e florestal com abundante coberto arbustivo, mormente giestas, silvas e tojo, alternados com pequenas plantações mono-específicas de *Pinus pinaster*, e circundados por plataformas agricultadas suportadas por muros de contenção de terras, presumivelmente associadas à povoação de Rei de Vides, situada a uma cota altimétrica inferior.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida a razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, nomeadamente nas áreas adjacentes à estrada asfaltada, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Os referidos trabalhos de prospecção levaram à identificação de duas **Propriedades Rurais** (OP_693 e OP_694).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de noroeste.



Foto 2 | Aspeto parcial da área de implantação do poste, visto de nordeste.

Ficha nº	105	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 6

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada desenvolve-se ao longo da encosta noroeste de um cabeço em esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Tâmega, situado na extremidade da vertente norte do monte da Choupica, sensivelmente convergente com o topónimo ***"Portela do Ouro"***, presente na Carta Militar Nº73, e situado na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A zona de implantação do poste situa-se no entremeio de duas linhas de água tributárias do rio Tâmega, inserida numa paisagem caracterizada por um uso de solo predominantemente florestal, designadamente extensas plantações mono-específicas de *Pinus pinaster* com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta, urze, tojo e silvas, e alguma vegetação ripícola associada às linhas de água.

Destaca-se igualmente a observação de um relevo residual que aflora parcialmente na área de afectação, sob a forma de uma imponente crista quartzítica formada por uma sucessão contínua de afloramentos proeminentes, talhados e com paredes verticais, dispostos linearmente ao longo da encosta.

É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificado um **muro de socalco** (OP_692).

Observações	Os referidos trabalhos de prospecção permitiram relocalizar a OP_421, referente a uma propriedade rural identificada em trabalhos prévios, à data de 05/12/2016.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de noroeste.



Foto 2 | Aspeto parcial da área de implantação do poste, visto de sudeste.

Ficha nº	106	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 7

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende uma faixa localizada na encosta noroeste de um cabeço em esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Tâmega, na extremidade da vertente norte do monte da Choupica. Encontra-se sensivelmente situada entre o topónimo ***"Portela do Ouro"*** e o lugar da **Corisca**, presente na Carta Militar Nº73, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A zona de implantação do poste situa-se no entremeio de duas linhas de água tributárias do rio Tâmega, inserida numa paisagem caracterizada por um uso de solo predominantemente florestal, com um coberto vegetal essencialmente formado por extensas plantações mono-específicas de *Pinus pinaster* com algum coberto arbustivo associado, mormente giesta, urze e tojo, e vegetação ripícola presente nas margens das linhas de água.

É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificado um **Complexo Hidráulico** (OP_690).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de noroeste.



Foto 2 | Aspeto parcial da área de implantação do poste, visto de sul.

Ficha nº	107	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 8

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende uma pequena zona de chã e o seu entorno, sensivelmente localizada entre dois morros xistosos pouco proeminentes, sobranceiros à margem direita do rio Tâmega. Encontram-se situados num interflúvio, com encostas abruptas delimitadas a nordeste pelo **Ribeiro do Ouro**, e a sudoeste por uma linha de água sem designação na Carta Militar Nº73, ambos tributários do primeiro, e parcialmente ladeados por um estradão em terra batida que permite o acesso à povoação de **Viela**, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A zona de implantação específica do poste incide sobre uma escombreira de grandes dimensões, proporcionada pela elevada concentração e deposição de blocos e sedimentos decorrente da exploração mineira histórica no local, e consubstanciada pela deteção de valas e trincheiras a céu aberto nas imediações. O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto vegetal essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta e tojo.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi detectada uma **vala de exploração mineira** (OP_689).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de noroeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de sudeste.

Ficha nº	108	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeiras de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 9

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada incide sobre a encosta sul/sudoeste de uma zona de chã, formada essencialmente por um conjunto de outeiros e contrafortes xistosos pouco proeminentes, ao longo de uma extensa linha de cumeada de orientação noroeste – sudeste, a qual principia a partir da vertente nordeste do vértice geodésico do ***"Bezerral"***, e remata/finda sobre a margem direita do rio Tâmega.

Está implantado num interflúvio, delimitado a poente por uma linha de água tributária da margem direita do rio Tâmega, convergente com a designação ***"Esporão"*** na Carta Militar Nº73, e a nascente pelo Ribeiro do Ouro, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A zona de implantação específica do poste está localizada no entremeio de dois caminhos florestais paralelos que ladeiam a encosta. O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta e tojo.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Os referidos trabalhos levaram à identificação de um **Marco de propriedade** (OP_686).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de sudoeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de sudeste.

Ficha nº	109	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 10

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada abarca o topo de um cabeço xistoso de configuração aplanada, assim como o seu entorno, inserido ao longo de uma extensa linha de cumeada de orientação noroeste – sudeste, a qual principia na vertente nordeste do vértice geodésico do ***"Bezerral"***, e finda/remata sobre a margem direita do rio Tâmega, na confluência do topónimo ***"Portela do Ouro".***

Está implantado num interflúvio, delimitado a poente por uma linha de água tributária da margem direita do rio Tâmega, convergente com a designação ***"Esporão"*** na Carta Militar Nº73, e a nascente pelo Ribeiro do Ouro, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se sobre uma sucessão de cabeços e contrafortes pouco proeminentes, alternados com zonas de chã, e ladeados por vales encaixados, com vertentes de elevada pendente. O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta e tojo.

O local de implantação específica do poste está localizado nas imediações do cume do cabeço, sensivelmente balizado entre um corta-fogo e um estradão florestal, perpendicular ao primeiro, e adjacente a uma vala a céu aberto de grande proporção, decorrente da exploração mineira histórica no local.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificada uma **Vala de exploração mineira** (OP_685).

Observações	Salienta-se a relocalização da OP_162, referente a uma vala mineira a céu aberta, identificada em trabalhos de prospecção anteriores, no âmbito dos estudos prévios das Linhas de Muito Alta Tensão.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de sudoeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de poente.

Ficha nº	110	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 11

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada abarca o topo de um cabeço xistoso de configuração aplanada, assim como o seu entorno, localizado na vertente nordeste do monte do ***"Bezerral***", e inserido ao longo de uma extensa linha de cumeada de orientação noroeste – sudeste, que finda/remata sobre a margem direita do rio Tâmega, na confluência do topónimo ***"Portela do Ouro".***

Está implantado num interflúvio, delimitado a poente por uma linha de água tributária da margem direita do rio Tâmega, convergente com a designação ***"Esporão"*** na Carta Militar Nº73, e a nascente pela Ribeira de Jainhos, subsidiária do Ribeiro do Ouro, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se sobre uma sucessão de outeiros e contrafortes pouco proeminentes, alternados com zonas de chã, e ladeados por vales encaixados, com vertentes de elevada pendente. O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta e tojo.

O local de implantação do poste está localizado nas imediações do cume do cabeço, na convergência entre dois corta-fogos de grandes dimensões.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de sudoeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de poente.

Ficha nº	111	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 12

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada abarca o topo de um cabeço xistoso de configuração aplanada, assim como o seu entorno, localizado na vertente nordeste do monte do ***"Bezerral***", e inserido ao longo de uma extensa linha de cumeada de orientação noroeste – sudeste, que finda/remata sobre a margem direita do rio Tâmega, na confluência do topónimo ***"Portela do Ouro".***

Está implantado num interflúvio, delimitado a poente por uma linha de água tributária da margem direita do rio Tâmega, convergente com a designação ***"Esporão"*** na Carta Militar Nº73, e a nascente pela Ribeira de Jainhos, subsidiária do Ribeiro do Ouro, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se sobre uma sucessão de outeiros e contrafortes pouco proeminentes, alternados com zonas de chã, e ladeados por vales encaixados, com vertentes de elevada pendente. O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaster* com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta e tojo.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificada uma **Vala de Exploração Mineira** (OP_684).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de nordeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de norte.

Ficha nº	112	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 13

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A prospecção efetuada incidiu sobre uma área sensivelmente situada a meia encosta, localizada na envolvência da vertente este de um morro xistoso bastante proeminente designado ***"Bezerral"***, situado na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se sobre uma zona de chã, formada por um extenso relevo de orientação norte - sul, essencialmente caracterizado por um conjunto de outeiros e cabeços de configuração aplanada, delimitados a nascente por um estradão florestal que percorre a linha de cumeada, e a poente por uma linha de água encaixada, subsidiária da margem direita do rio Tâmega, e sem qualquer designação na Carta Militar Nº59.

O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente medronheiro, giesta, urze e tojo, e vegetação ripícola associada à linha de água.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificado um **Abrigo natural** (OP_683).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de norte.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de norte.

Ficha nº	113	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 14

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A prospecção efetuada incidiu sobre uma faixa localizada na vertente sudeste de um morro xistoso proeminente denominado ***"Bezerral"***, a cerca de 275 metros do seu ponto mais elevado, e adjacente ao topónimo ***"Seixos Alvos"***, presente na Carta Militar Nº73, integrado na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A área em questão é extremamente acidentada, caracterizada por encostas de pendente abrupta e pouca acessibilidade, encontrando-se delimitada a poente por um corta-fogo de grandes dimensões, que atravessa transversalmente o outeiro desde o sopé até ao cume, e lhe permite o acesso.

O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaster* com abundante coberto arbustivo associado, mormente medronheiro, giesta, urze e tojo, e alguns blocos pétreos e monólitos dispersos.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de noroeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de poente.

Ficha nº	114	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 15

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A prospecção efetuada incidiu sobre uma faixa localizada na vertente sul de um morro xistoso proeminente denominado ***"Bezerral"***, situado na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A área em questão é extremamente acidentada, caracterizada por encostas de pendente abrupta e pouca acessibilidade, encontrando-se circundada por dois caminhos florestais paralelos que ladeiam a encosta, e delimitada a poente e nascente por duas linhas de água sem designação na Carta Militar Nº73, ambas subsidiárias do Corgo do Vale, por sua vez tributário da margem direita do rio Tâmega.

O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r, com abundante coberto arbustivo associado, mormente medronheiro, giesta, urze e tojo, e alguns blocos pétreos e monólitos dispersos.

Destaca-se igualmente a observação de um relevo residual que aflora parcialmente na área de afectação, sob a forma de uma imponente crista quartzítica formada por uma sucessão contínua de afloramentos e blocos salientes, talhados e com paredes verticais, dispostos linearmente ao longo da encosta.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de sul.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de norte.

Ficha nº	115	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 16

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende um outeiro pouco proeminente, circundado a poente/noroeste por um estradão florestal em terra batida que se desenvolve paralelamente à Estrada Nacional 312, e a nordeste e sudoeste por dois caminhos florestais que derivam do primeiro. Está igualmente delimitado a norte/nascente pelo ***"Corgo do Vale"***, linha de água subsidiária da margem direita do rio Tâmega, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se ao longo de uma extensa zona de chã, caracterizada por um amplo relevo aplanado contíguo à vertente sudoeste de um morro xistoso denominado ***"Bezerral"***, encontrando-se separado deste último pela linha de água previamente aludida.

O coberto florestal é essencialmente caracterizado por plantações mono - específicas de *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*, com abundante coberto arbustivo associado e algumas espécies arbóreas de folha caduca, intercalados com clareiras decorrentes de desmatações recentes.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificada uma **mancha de exploração mineira** (OP_681).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de noroeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de nordeste.

Ficha nº	116	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 1
Frente de Obra	Apoio 17

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende um outeiro pouco proeminente, circundado a poente/noroeste por um estradão florestal em terra batida que se desenvolve paralelamente à Estrada Nacional 312, e a nordeste por um caminho florestal que deriva do primeiro. Está igualmente delimitado a norte/nascente pelo ***"Corgo do Vale"***, linha de água subsidiária da margem direita do rio Tâmega, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se ao longo de uma extensa zona de chã, caracterizada por um amplo relevo aplanado contíguo à vertente sudoeste de um morro granítico proeminente denominado ***"Bezerral"***, encontrando-se separado deste último pela linha de água previamente aludida.

O coberto florestal é essencialmente caracterizado por plantações mono - específicas de *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*, com abundante coberto arbustivo associado e algumas espécies arbóreas de folha caduca, intercalados com clareiras decorrentes de desmatações recentes.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificada uma **Vala de extração mineira** (OP_680).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de noroeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de sudeste.

Ficha nº	117	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	**LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3**
Frente de Obra	Apoios 1

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada compreende um outeiro em esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Tâmega, na vertente norte do monte da Choupica, localizado nas imediações da povoação de Fonte de Mouro, sito na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. A zona específica de implantação dos dois postes está delimitada a nascente pela Subestação de Gouvães, e a poente pela estrada asfaltada que permite o acesso à primeira, desenvolvendo-se ao longo de uma paisagem bastante intervencionada e alterada, decorrente dos trabalhos de construção da estrutura aludida e restantes infraestruturas associadas. É possível beneficiar de uma visualização boa no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização razoável a boa quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de sudoeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, visto de norte.

Ficha nº	118	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 2

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada compreende um outeiro em esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Tâmega, na vertente norte do monte da Choupica, localizado nas imediações da povoação de Fonte de Mouro, sito na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. A zona específica de implantação do poste está delimitada a nascente pela Subestação de Gouvães, e a poente pela estrada asfaltada que permite o acesso à primeira, desenvolvendo-se ao longo de uma paisagem bastante intervencionada e alterada, decorrente dos trabalhos de construção da estrutura aludida e restantes infraestruturas associadas. É possível beneficiar de uma visualização boa no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização razoável a boa quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de noroeste.



Foto 2 | Perspetiva geral da área prospetada, a partir de sudeste.

Ficha nº	119	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 3

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada compreende uma faixa localizada na encosta voltada a norte/noroeste de um outeiro em esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Tâmega, caracterizado por pendentes relativamente suaves, no prolongamento da vertente norte do monte da Choupica, situado na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. A zona de implantação do poste está inserida ao longo de uma área bastante intervencionada e alterada em termos paisagísticos, sensivelmente delimitada a sudeste pela Subestação de Gouvães, e a noroeste pela futura Central de Gouvães e Plataforma de Poço de Cabos, com a paisagem envolvente essencialmente caracterizada por terrenos baldios e florestais com abundante coberto arbustivo, mormente giestal, urze e tojo. É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de sul.



Foto 2 | Aspeto da área de implantação do poste, visto de noroeste.

Ficha nº	120	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 4

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada compreende uma faixa localizada na vertente norte do monte da Choupica, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. Corresponde essencialmente a uma zona de chã, situada no prolongamento de uma extensa linha de cumeada de orientação sul – norte, e que se desenvolve em sentido descendente, ao longo de uma sucessão de outeiros e cabeços pouco pronunciados que findam sobre a margem esquerda do rio Tâmega. A zona de implantação do poste é contígua a um entroncamento entre o caminho asfaltado que deriva da M548, e que permite a ligação à Subestação de Gouvães, e um estradão em terra batida paralelo à estrada municipal aludida. A paisagem envolvente é fundamentalmente caracterizada por um uso de solo baldio e florestal com abundante coberto arbustivo, mormente giestas, silvas e tojo, intercalados com manchas mono-específicas de *Pinus pinaster*. É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Foi identificada a OP_698 – socalco.

Observações	Os referidos trabalhos de prospecção permitiram relocalizar a OP_263, concernente a uma mamoa, identificada a 31/05/2016, encontrando-se a mesma localizada imediatamente no limite exterior da faixa de afectação indirecta preconizada.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspeto parcial da área de implantação do poste, visto de norte.



Foto 2 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de nordeste

Ficha nº	121	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 5

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende uma faixa localizada na vertente norte do monte da Choupica, em encosta sobrejacente à povoação de Rei de Vides, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

Situa-se no prolongamento de uma extensa linha de cumeada de orientação sul – norte, e que se desenvolve em sentido descendente, ao longo de uma sucessão de outeiros e cabeços pouco pronunciados, ladeados por encostas de pendente acentuada, e que findam sobre a margem esquerda do rio Tâmega.

A zona de implantação dos apoios do poste situa-se na envolvência de um entroncamento existente entre o caminho asfaltado que deriva da M548, que permite a ligação à Subestação de Gouvães, e um estradão em terra batida paralelo à estrada municipal aludida, encontrando-se inserido no interior de uma mancha cerrada de pinhal.

A paisagem envolvente é fundamentalmente caracterizada por terreno baldio e florestal com abundante coberto arbustivo, mormente giestas, silvas e tojo, alternados com pequenas plantações mono-específicas de *Pinus pinaster*, e circundados por plataformas agricultadas suportadas por muros de contenção de terras, presumivelmente associadas à povoação de Rei de Vides, situada a uma cota altimétrica inferior.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida a razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, nomeadamente nas áreas adjacentes à estrada asfaltada, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Os referidos trabalhos de prospecção levaram à identificação de duas **Propriedades Rurais** (OP_696 e OP_697).

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de este.



Foto 2 | Aspeto parcial da área de implantação do poste, visto de nordeste.

Ficha nº	122	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 6

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada desenvolve-se ao longo da encosta noroeste de um cabeço em esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Tâmega, situado na extremidade da vertente norte do monte da Choupica, sensivelmente convergente com o topónimo ***"Portela do Ouro"***, presente na Carta Militar Nº73, e situado na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A zona de implantação do poste situa-se no entremeio de duas linhas de água tributárias do rio Tâmega, inserida numa paisagem caracterizada por um uso de solo predominantemente florestal, designadamente extensas plantações mono-específicas de *Pinus pinaster* com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta, urze, tojo e silvas, e alguma vegetação ripícola associada às linhas de água.

Destaca-se igualmente a observação de um relevo residual que aflora parcialmente na área de afectação, sob a forma de uma imponente crista quartzítica formada por uma sucessão contínua de afloramentos proeminentes, talhados e com paredes verticais, dispostos linearmente ao longo da encosta.

É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização nula a reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificado um abrigo natural – OP_691.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspeto parcial da área de implantação do poste, visto de oeste.



Foto 2 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de este

Ficha nº	123	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 7

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende uma pequena zona de chã e o seu entorno, sensivelmente localizada entre dois morros xistosos pouco proeminentes, sobranceiros à margem direita do rio Tâmega. Encontram-se situados num interflúvio, com encostas abruptas delimitadas a nordeste pelo **Ribeiro do Ouro**, e a sudoeste por uma linha de água sem designação na Carta Militar Nº73, ambos tributários do primeiro, e delimitada por um estradão em terra batida que permite o acesso à povoação de **Viela**, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A zona de implantação do apoio encontra-se numa pequena chã, sobranceira a uma caminho em terra batida, onde se verificaram a presença de valas e trincheiras a céu aberto nas imediações.

O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto vegetal essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta e tojo.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foram detetadas as OP's 687 – propriedade rural e a OP 688 – exploração mineira.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de sul.



Foto 2 | Vista parcial da área prospetada, a partir de nordeste.

Ficha nº	124	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 8

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada incide sobre a encosta sul/sudoeste de uma zona de chã, formada essencialmente por um conjunto de outeiros e contrafortes xistosos pouco proeminentes, ao longo de uma extensa linha de cumeada de orientação noroeste – sudeste, a qual principia a partir da vertente nordeste do vértice geodésico do ***"Bezerral"***, e remata/finda sobre a margem direita do rio Tâmega.

Está implantado num interflúvio, delimitado a poente por uma linha de água tributária da margem direita do rio Tâmega, convergente com a designação ***"Esporão"*** na Carta Militar Nº73, e a nascente pelo Ribeiro do Ouro, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A zona de implantação específica do poste está localizada no entremeio de dois caminhos florestais paralelos que ladeiam a encosta. O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta e tojo.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de nordeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de sudeste.

Ficha nº	125	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 9

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada abarca o topo de um cabeço xistoso de configuração aplanada, assim como o seu entorno, inserido ao longo de uma extensa linha de cumeada de orientação noroeste – sudeste, a qual principia na vertente nordeste do vértice geodésico do ***"Bezerral"***, e finda/remata sobre a margem direita do rio Tâmega, na confluência do topónimo ***"Portela do Ouro".***

Está implantado num interflúvio, delimitado a poente por uma linha de água tributária da margem direita do rio Tâmega, convergente com a designação ***"Esporão"*** na Carta Militar Nº73, e a nascente pelo Ribeiro do Ouro, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se sobre uma sucessão de cabeços e contrafortes pouco proeminentes, alternados com zonas de chã, e ladeados por vales encaixados, com vertentes de elevada pendente. O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta e tojo.

O local de implantação específica do apoio está localizado nas imediações do cume do cabeço, sensivelmente balizado entre um corta-fogo e um estradão florestal, perpendicular ao primeiro, e adjacente a uma vala a céu aberto de grande proporção, decorrente da exploração mineira histórica no local.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada assinalar.

Observações	Nada a assinalar

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva da área de implantação do apoio, vista de oeste.



Foto 2 | Vista parcial da área prospetada, a partir de oeste.

Ficha nº	126	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 10

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada abarca o topo de um cabeço xistoso de configuração aplanada, assim como o seu entorno, localizado na vertente nordeste do monte do ***"Bezerral***", e inserido ao longo de uma extensa linha de cumeada de orientação noroeste – sudeste, que finda/remata sobre a margem direita do rio Tâmega, na confluência do topónimo ***"Portela do Ouro".***

Está implantado num interflúvio, delimitado a poente por uma linha de água tributária da margem direita do rio Tâmega, convergente com a designação ***"Esporão"*** na Carta Militar Nº73, e a nascente pela Ribeira de Jainhos, subsidiária do Ribeiro do Ouro, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se sobre uma sucessão de outeiros e contrafortes pouco proeminentes, alternados com zonas de chã, e ladeados por vales encaixados, com vertentes de elevada pendente. O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta e tojo.

O local de implantação do poste está localizado nas imediações do cume do cabeço, delimitado à direita por um corta-fogo de grandes dimensões.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de norte.



Foto 2 | Vista parcial da área prospetada, a partir de sudoeste.

Ficha nº	127	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	**LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3**
Frente de Obra	Apoio 11

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada abarca o topo de um cabeço xistoso de configuração aplanada, assim como o seu entorno, localizado na vertente nordeste do monte do ***"Bezerral***", e inserido ao longo de uma extensa linha de cumeada de orientação noroeste – sudeste, que finda/remata sobre a margem direita do rio Tâmega, na confluência do topónimo ***"Portela do Ouro"***.

Está implantado num interflúvio, delimitado a poente por uma linha de água tributária da margem direita do rio Tâmega, convergente com a designação ***"Esporão"*** na Carta Militar Nº73, e a nascente pela Ribeira de Jainhos, subsidiária do Ribeiro do Ouro, pertencente à freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se sobre uma sucessão de outeiros e contrafortes pouco proeminentes, alternados com zonas de chã, e ladeados por vales encaixados, com vertentes de elevada pendente.

O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente giesta e tojo.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de sul



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do apoio, vista de norte.

Ficha nº	128	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 12

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A prospecção efetuada incidiu sobre uma área sensivelmente situada a meia encosta, localizada na envolvência da vertente este de um morro xistoso bastante proeminente designado ***"Bezerral"***, situado na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se sobre uma zona de chã, formada por um extenso relevo de orientação norte - sul, essencialmente caracterizado por um conjunto de outeiros e cabeços de configuração aplanada, delimitados a nascente por um estradão florestal que percorre a linha de cumeada, e a poente por uma linha de água encaixada, subsidiária da margem direita do rio Tâmega, e sem qualquer designação na Carta Militar Nº59.

O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r com abundante coberto arbustivo associado, mormente medronheiro, giesta, urze e tojo, e vegetação ripícola associada à linha de água.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de oeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de este

Ficha nº	129	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 13

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A prospecção efetuada incidiu sobre uma faixa localizada na vertente sudeste de um morro xistoso proeminente denominado ***"Bezerral"***, a cerca de 275 metros do seu ponto mais elevado, e adjacente ao topónimo ***"Seixos Alvos"***, presente na Carta Militar Nº73, integrado na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A área em questão é extremamente acidentada, caracterizada por encostas de pendente abrupta e pouca acessibilidade, encontrando-se delimitada a poente por um corta-fogo de grandes dimensões, que atravessa transversalmente o outeiro desde o sopé até ao cume, e lhe permite o acesso.

O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaster* com abundante coberto arbustivo associado, mormente medronheiro, giesta, urze e tojo, e alguns blocos pétreos e monólitos dispersos.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de oeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de noroeste

Ficha nº	130	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 14

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A prospecção efetuada incidiu sobre uma faixa localizada na vertente sul de um morro xistoso proeminente denominado ***"Bezerral"***, situado na freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A área em questão é extremamente acidentada, caracterizada por encostas de pendente abrupta e pouca acessibilidade, encontrando-se circundada por dois caminhos florestais paralelos que ladeiam a encosta, e delimitada a poente e nascente por duas linhas de água sem designação na Carta Militar Nº73, ambas subsidiárias do Corgo do Vale, por sua vez tributário da margem direita do rio Tâmega.

O uso do solo é predominantemente florestal, com um coberto arbóreo essencialmente formado por extensas manchas mono-específicas de *Pinus pinaste*r, com abundante coberto arbustivo associado, mormente medronheiro, giesta, urze e tojo, e alguns blocos pétreos e monólitos dispersos.

Destaca-se igualmente a observação de um relevo residual que aflora parcialmente na área de afectação, sob a forma de uma imponente crista quartzítica formada por uma sucessão contínua de afloramentos e blocos salientes, talhados e com paredes verticais, dispostos linearmente ao longo da encosta.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de sul.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de norte.

Ficha nº	131	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 15

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada compreende um outeiro pouco proeminente, circundado a poente/noroeste por um estradão florestal em terra batida que se desenvolve paralelamente à Estrada Nacional 312, e a nordeste e sudoeste por dois caminhos florestais que derivam do primeiro. Está igualmente delimitado a norte/nascente pelo ***"Corgo do Vale"***, linha de água subsidiária da margem direita do rio Tâmega, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. A paisagem envolvente desenvolve-se ao longo de uma extensa zona de chã, caracterizada por um amplo relevo aplanado contíguo à vertente sudoeste de um morro xistoso denominado ***"Bezerral"***, encontrando-se separado deste último pela linha de água previamente aludida. O coberto florestal é essencialmente caracterizado por plantações mono - específicas de *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*, com abundante coberto arbustivo associado e algumas espécies arbóreas de folha caduca. É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de noroeste.



Foto 2 | Perspetiva da área de implantação do poste, vista de sudeste

Ficha nº	132	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoio 16

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada compreende um outeiro pouco proeminente, circundado a poente/noroeste por um estradão florestal em terra batida que se desenvolve paralelamente à Estrada Nacional 312, e a nordeste por um caminho florestal que deriva do primeiro. Está igualmente delimitado a norte/nascente pelo ***"Corgo do Vale"***, linha de água subsidiária da margem direita do rio Tâmega, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se ao longo de uma extensa zona de chã, caracterizada por um amplo relevo aplanado contíguo à vertente sudoeste de um morro xistoso denominado ***"Bezerral"***, encontrando-se separado deste último pela linha de água previamente aludida.

O coberto florestal é essencialmente caracterizado por plantações mono - específicas de *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*, com abundante coberto arbustivo associado e algumas espécies arbóreas de folha caduca, intercalados com clareiras decorrentes de desmatações recentes.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificada a OP 678 – Exploração mineira.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de nordeste.



Foto 2 | Perspetiva da área prospetada, vista de este

Ficha nº	133	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoios 17A e 17B

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A zona prospetada é delimitada por uma faixa de terreno seccionado transversalmente por um estradão florestal em terra batida, paralelo à Estrada Nacional 312, abrangendo parcialmente a extremidade nordeste de uma propriedade cerrada por muro, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se ao longo de uma extensa chã, caracterizada por um relevo aplanado contíguo à vertente sudoeste de um outeiro granítico denominado ***"Bezerral"***, encontrando-se separado deste último por uma linha de água subsidiária da margem direita do rio Tâmega, designada ***"Corgo do Vale"***, segundo a Carta Militar Nº73.

A área prospetada é composta por pinhal de porte alto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um vasto tapete de manta morta constituído por pinhas, ramagens e/ou caruma.

O uso do solo é essencialmente florestal.

É possível beneficiar de uma visualização razoável a reduzida no que concerne a eventuais estruturas e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificada a OP 677 - Mamoa

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de norte.

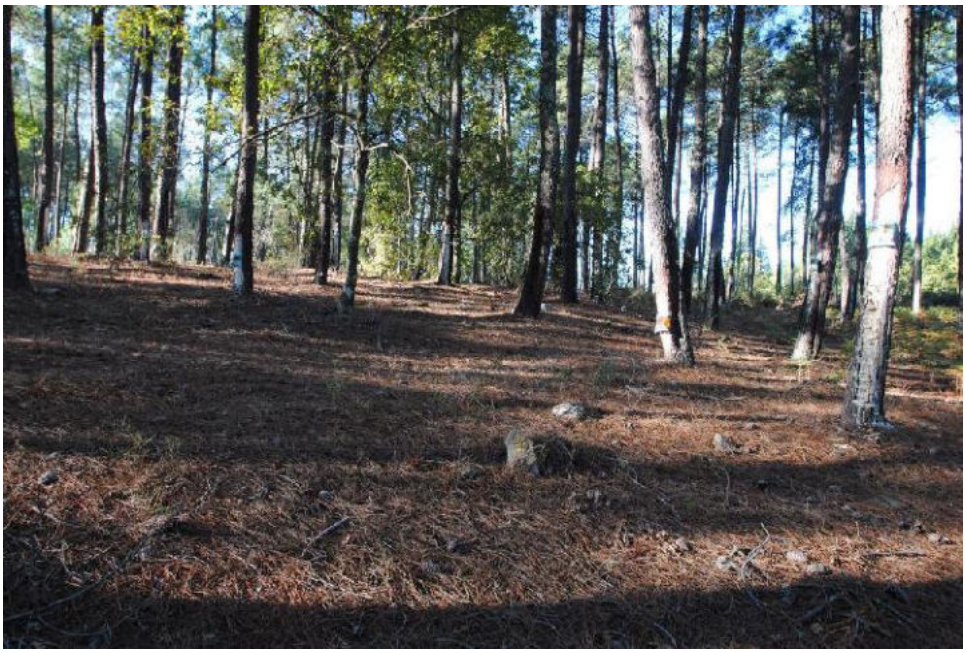


Foto 2 | Vista parcial da área de implantação de um dos apoios, a partir de norte

Ficha nº	134	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400Kv Gouvães – Ribeira de Pena 2/3
Frente de Obra	Apoios 18A e 18B

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A zona prospetada é delimitada por uma faixa de terreno seccionado transversalmente por um estradão florestal em terra batida, paralelo à Estrada Nacional 312, abrangendo parcialmente a extremidade nordeste de uma propriedade cerrada por muro, situada na união de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

A paisagem envolvente desenvolve-se ao longo de uma extensa chã, caracterizada por um relevo aplanado contíguo à vertente sudoeste de um outeiro granítico denominado ***"Bezerral"***, encontrando-se separado deste último por uma linha de água subsidiária da margem direita do rio Tâmega, designada ***"Corgo do Vale"***, segundo a Carta Militar Nº73.

O coberto florestal é essencialmente caracterizado por plantações mono - específicas de *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*, com abundante coberto arbustivo associado e algumas espécies arbóreas de folha caduca, nomeadamente *Castanea sativa*.

O uso do solo é essencialmente florestal.

É possível beneficiar de uma visualização razoável a reduzida no que concerne a eventuais estruturas e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi relocalizada a OP 422 – Exploração mineira e foram identificadas as OP's 676 – Propriedade rural;

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial da área prospetada, vista de sudoeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação de um dos apoios, a partir de sudoeste.

Ficha nº	135	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega – Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 1

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospetada situa-se na União de freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Localiza-se na vertente este do Alto do Cabichoso, voltada para o ribeiro do Carvalhal, linha de água subsidiária da margem esquerda do rio Tâmega. Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados. Parte da área prospetada para a implantação do apoio localiza-se em zona já intervencionada aquando da construção dos acessos e plataformas para o Posto de corte do Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega. A restante área está inserida em zona de pinhal de porte médio, intensivo e compacto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um abundante coberto arbustivo associado (carqueja e giesta). O uso do solo é essencialmente florestal e baldio. É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial do percurso efetuado, visto de sul.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de norte

Ficha nº	136	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega - Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 2

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospetada situa-se na União de freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Localiza-se na vertente este do Alto do Cabichoso, voltada para o ribeiro do Carvalhal, linha de água subsidiária da margem esquerda do rio Tâmega. Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados. A zona de implantação do apoio localiza-se entre o Acesso C30 e o Acesso C31, tendo parte da área da implantação do apoio sido já intervencionada aquando da construção do acesso C30. A restante área está inserida em zona de pinhal de porte médio, intensivo e compacto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um abundante coberto arbustivo associado (carqueja e giesta). O uso do solo é essencialmente florestal e baldio. É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial do percurso efetuado, visto de norte.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de sudoeste

Ficha nº	137	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega - Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 3

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospetada desenvolve-se no denominado "Alto do Cemitério Velho", topónimo presente na Carta Militar nº 60, e zona envolvente, correspondente a um extenso morro xistoso localizado a noroeste da povoação de Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real.

Está inserida numa paisagem de elevada altitude, onde predominam colinas que alternam com depressões e vales encaixados com profusos blocos de xisto de proporções alternadas emergindo à superfície, marcados em grande parte por diáclases e apresentando superfícies bastante grosseiras.

A zona de incidência do apoio encontra-se em encosta com alguma pendente acentuada voltada para o ribeiro do Carvalhal, linha de água subsidiária da margem esquerda do rio Tâmega.

A área prospectada é intercalada por zonas de pinhal de porte médio, intensivo e compacto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um abundante coberto arbustivo associado (carqueja e giesta) e por zonas revestidas por vegetação arbustiva de pequeno porte, sobretudo urze e carqueja.

O uso do solo é essencialmente florestal e baldio.

É possível beneficiar de uma visualização razoável a reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	A prospeção efectuada permitiu relocalizar a OP 393 – Exploração mineira identificada em trabalhos de prospecção prévios, à data de 28.11.2016 e da OP 488 – socalco e OP 489 – abrigo construído identificadas em trabalhos de prospecção prévios, à data de 23.03.2017.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial do percurso efetuado, visto de sul.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de este.

Ficha nº	138	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega - Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 4

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada encontra-se na vertente voltada a sul do denominado "Alto do Cemitério Velho", topónimo presente na Carta Militar nº 60, e zona envolvente, correspondente a um extenso morro xistoso localizado a noroeste da povoação de Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Encontra-se sobranceira à margem esquerda do rio Tâmega. Desenvolve-se ao longo de uma encosta com pendente acentuada. Encontra-se inserida numa paisagem de elevada altitude, onde predominam colinas que alternam com depressões e vales encaixados com profusos blocos de xisto de proporções alternadas emergindo à superfície, marcados em grande parte por diáclases e apresentando superfícies bastante grosseiras. O coberto arbóreo é atualmente revestido por vegetação arbustiva de pequeno porte, sobretudo urze e carqueja e pontualmente por algumas espécies de *Pinus pinaster* de pequeno a médio porte. O uso do solo é essencialmente florestal e baldio. É possível beneficiar de uma visualização boa a razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes, e de uma visualização razoável quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Foram identificadas duas novas ocorrências: OP 703 – caminho/via e OP 704 – exploração mineira

Observações	A prospeção efectuada permitiu relocalizar a OP 481 – Cemitério e da OP 482 - abrigo construído identificadas em trabalhos de prospecção prévios, à data de 23.03.2017.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial do percurso efetuado, visto de sul.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de norte.

Ficha nº	139	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega - Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 5

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada encontra-se localizada na zona denominada com o topónimo de Corgas presente na Carta Militar Portuguesa (CMP) nº 74, na vertente voltada a nordeste para o rio Tâmega, a sudoeste da povoação de Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados, sobranceira a uma linha de água sem designação na CMP, subsidiária do rio Tâmega. Parte da área prospectada encontra-se já intervencionada pelos Serviços Florestais aquando da construção dos corta-fogos. A restante área é revestida por zona de pinhal de porte médio/alto, intensivo e compacto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um abundante coberto arbustivo associado (carqueja, urze e giesta). O uso do solo é essencialmente florestal e baldio. É possível beneficiar de uma visualização reduzida a nula no que concerne a eventuais estruturas presentes e possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de oeste.



Foto 2 |Perspetiva parcial do percurso efetuado, onde se visualiza o corta-fogo, visto de sudoeste.

Ficha nº	140	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega - Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 6

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada encontra-se localizada na zona denominada com o topónimo de Corgas presente na Carta Militar Portuguesa (CMP) nº 74, a sudoeste da povoação de Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados. A zona específica da implantação do apoio encontra-se sobre uma pequena área aplanada, delimitada a norte pela interceção de três caminhos de terra batida, revestida por zona de pinhal de porte médio/alto, intensivo e compacto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um abundante coberto arbustivo associado (carqueja, urze e giesta). O mesmo coberto vegetal é identificado na área circundante. O uso do solo é essencialmente florestal e baldio. É possível beneficiar de uma visualização reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes e de uma visualização reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial do percurso efetuado, visto de nordeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de sul.

Ficha nº	141	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega - Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 7

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada localiza-se em zona de encosta, voltada para o rio Tâmega (margem esquerda), localizada a sudoeste da povoação de Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados. A zona de implantação do apoio localiza-se em área já intervencionada pelos Serviços Florestais aquando da construção dos corta-fogos. A envolvente é revestida por zona de pinhal de porte médio, intensivo e compacto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um abundante coberto arbustivo associado (carqueja, urze e giesta). O uso do solo é essencialmente florestal e baldio. É possível beneficiar de uma visualização reduzida a nula no que concerne a eventuais estruturas presentes e possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área de implantação do apoio, onde se visualiza o corta-fogo, a partir de norte.



Foto 2 |Perspetiva parcial do percurso efetuado, visto de este.

Ficha nº	142	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega - Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 8

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada desenvolve-se em zona denominada com o topónimo de Minério do Subidro, localizada a sudoeste da povoação de Parada de Monteiros, integrada na união de freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real, sobranceira à localidade de Pielas. Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados. A zona específica de implantação do apoio incide sobre uma encosta com pendente acentuada, na vertente voltada para Parada de Monteiros, e delimitada a oeste por um estradão em terra batida. Toda a zona prospectada é revestida por zona de pinhal de porte médio, intensivo e compacto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um abundante coberto arbustivo associado (carqueja, urze e giesta). O uso do solo é essencialmente florestal. É possível beneficiar de uma visualização reduzida a nula no que concerne a eventuais estruturas e possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de sul.



Foto 2 |Perspetiva do coberto arbustivo, visto de oeste.

Ficha nº	143	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega - Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 9

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospectada desenvolve-se em zona denominada com o topónimo de Minério do Subidro, localizada a sudoeste da povoação de Parada de Monteiros, integrada na união de freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real, sobranceira à localidade de Pielas. Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados. A zona de implantação do apoio incide sobre uma encosta com pendente acentuada, na vertente voltada para Pielas, e delimitada a oeste por um estradão em terra batida. Toda a zona prospectada é revestida por zona de pinhal de porte médio, intensivo e compacto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um abundante coberto arbustivo associado (carqueja, urze e giesta). O uso do solo é essencialmente florestal. É possível beneficiar de uma visualização reduzida a nula no que concerne a eventuais estruturas e possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de oeste.



Foto 2 |Perspetiva do coberto arbustivo, visto de norte.

Ficha nº	144	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega – Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 10

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospectada desenvolve-se em zona denominada com o topónimo de Alto da Lameira, localizada no limite de concelhio de Ribeira de Pena, na freguesia de Santa Marinha.

Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados.

A zona de implantação do apoio incide sobre uma encosta com pendente bastante acentuada, na vertente voltada para as povoações de Fonte do Mouro, e delimitada a nordeste por um corta – fogo. Denotam-se profusos blocos de xisto de proporções alternadas emergindo à superfície marcados em grande parte por diáclases e apresentando superfícies bastante grosseiras.

Toda a zona prospectada é revestida por zona de pinhal de porte médio, intensivo e compacto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um abundante coberto arbustivo associado (carqueja, urze e giesta).

O uso do solo é essencialmente florestal.

É possível beneficiar de uma visualização reduzida a nula no que concerne a eventuais estruturas e possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

A área de incidência do apoio encontra-se justamente numa área que outrora serviu para a exploração mineira – OP 702.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de sudeste.



Foto 2 |Perspetiva da área prospetada, visto de nordeste.

Ficha nº	145	**Responsável (eis)**	João Madureira; Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega – Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 11

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospetada desenvolve-se em zona denominada com o topónimo de Castanheira, localizada no concelho de Ribeira de Pena, na freguesia de Santa Marinha.

Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados.

A zona de implantação do apoio incide sobre a área aplanada de um esporão voltado para a povoação de Fonte do Mouro, sobranceiro ao Ribeiro do Ouro, linha de água subsidiária da margem esquerda do rio Tâmega. Denotam-se alguns blocos de xisto emergindo à superfície.

A área prospetada é composta por dois tipos de vegetação: em parte é revestida por zona de pinhal de porte alto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um vasto tapete de manta morta constituído por pinhas, ramagens e/ou caruma; intercala com uma cobertura arbustiva rasteira (principalmente urze e algumas giestas).

O uso do solo é essencialmente florestal.

É possível beneficiar de uma visualização razoável a reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes e reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificada a OP 700 – Exploração mineira e OP 701 – Anexo agrícola?

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de oeste.



Foto 2 |Perspetiva da área prospetada, visto de este.

Ficha nº	146	**Responsável (eis)**	João Madureira; Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega – Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 12

Descrição das ações executadas
Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)
A área prospetada desenvolve-se na vertente nordeste do outeiro onde se localiza a plataforma do Posto de Corte de Gouvães, sobranceira à localidade de Travessa das Bouças, freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real. Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados. A zona de implantação do apoio incide sobre uma área de encosta acentuada, sobranceira ao ribeiro do Ouro, linha de água subsidiária da margem esquerda do rio Tâmega. A área prospetada é composta por pinhal de porte alto (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um vasto tapete de manta morta constituído por pinhas, ramagens e/ou caruma. O uso do solo é essencialmente florestal. É possível beneficiar de uma visualização razoável a reduzida no que concerne a eventuais estruturas presentes e reduzida a nula quanto a possíveis materialidades existentes.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área prospetada, a partir de este.



Foto 2 |Perspetiva da área prospetada, visto de este.

Ficha nº	147	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega – Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 13a

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospetada desenvolve-se na vertente nordeste do outeiro onde se localiza a plataforma do Posto de Corte de Gouvães, sobranceira à localidade de Travessa das Bouças, freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados.

A zona de implantação do apoio incide sobre uma área de encosta acentuada, sobranceira ao ribeiro do Ouro, linha de água subsidiária da margem esquerda do rio Tâmega. A norte da implantação o apoio é delimitado por um caminho em terra batida.

Parte da área prospetada foi alvo de desmatações anteriores e algumas zonas foram já intervencionadas, trabalhos consequentes para a construção dos acessos e plataformas do Posto de Corte de Gouvães. O coberto arbustivo presente é rasteiro, essencialmente composto por carqueja e giesta. A restante área está inserida em zona de pinhal de porte médio (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um vasto tapete de manta morta constituído por pinhas, ramagens e/ou caruma.

O uso do solo é essencialmente florestal e baldio.

É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes e reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de oeste.



Foto 2 |Perspetiva da área prospetada, visto de sul

Ficha nº	148	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva; Ricardo Oliveira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Alto Tâmega – Gouvães 1/2
Frente de Obra	Apoio 13b

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospetada desenvolve-se na vertente nordeste do outeiro onde se localiza a plataforma do Posto de Corte de Gouvães, sobranceira à localidade de Travessa das Bouças, freguesia de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real.

Encontra-se numa região de relevo acidentado, numa paisagem de elevada altitude, onde predominam montanhas que alternam com depressões e vales encaixados.

A zona de implantação do apoio incide sobre uma área de encosta acentuada, sobranceira ao ribeiro do Ouro, linha de água subsidiária da margem esquerda do rio Tâmega. O apoio encontra-se delimitado a este e a oeste por caminhos em terra batida.

Parte da área prospetada foi alvo de desmatações anteriores, trabalhos consequentes da construção dos acessos e plataformas do Posto de Corte de Gouvães. O coberto arbustivo presente é rasteiro, essencialmente composto por carqueja e giesta. A restante área está inserida em zona de pinhal de porte médio (plantação mono - específica de *Pinus pinaster*), com um vasto tapete de manta morta constituído por pinhas, ramagens e/ou caruma.

O uso do solo é essencialmente florestal e baldio.

É possível beneficiar de uma visualização razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes e reduzida quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificada a OP 699 – Propriedade rural

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de sudeste.



Foto 2 |Perspetiva da área prospetada, visto de sudeste.

Ficha nº	149	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Central Alto Tâmega – Alto Tâmega 1/2
Frente de Obra	Apoio 1

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospetada abrange a vertente nordeste do Alto do Cabichoso, voltada para o rio Tâmega. Situa-se na União de freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Encontra-se inserida numa paisagem de elevada altitude, onde predominam colinas que alternam com depressões e vales encaixados com profusos blocos de xisto de proporções alternadas emergindo à superfície, marcados em grande parte por diáclases e apresentando superfícies bastante grosseiras.

A zona de implantação do apoio situa-se junto do lado esquerdo do futuro estaleiro 13A, em zona de encosta de acentuado declive, tendo a área sido já alvo de desmatações anteriores, consequentes dos trabalhos para o Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega. O coberto arbustivo presente é essencialmente composto por carqueja e giesta.

O uso do solo é essencialmente florestal e baldio.

É possível beneficiar de uma visualização boa a razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes e de uma visualização razoável quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Foi identificada a OP 705 – Abrigo natural.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial do percurso efetuado, visto de este.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de sul.

Ficha nº	150	**Responsável (eis)**	Mário Dinis; Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	de 19 de Outubro a 08 de Novembro

Localização	
Elemento do Projeto	LN 400 kV Central Alto Tâmega – Alto Tâmega 1/2
Frente de Obra	Apoio 2

Descrição das ações executadas

Caracterização da área prospetada (relevo, coberto vegetal, uso de solo, visibilidades)

A área prospetada abrange a vertente nordeste do Alto do Cabichoso, voltada para o rio Tâmega. Situa-se na União de freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Encontra-se inserida numa paisagem de elevada altitude, onde predominam colinas que alternam com depressões e vales encaixados com profusos blocos de xisto de proporções alternadas emergindo à superfície, marcados em grande parte por diáclases e apresentando superfícies bastante grosseiras.

A zona de implantação do apoio situa-se junto do lado esquerdo do futuro estaleiro 13A, em zona de encosta de acentuado declive, Parte da área prospetada foi já alvo de desmatações anteriores, consequentes dos trabalhos para o Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega. O coberto arbustivo presente é rasteiro, essencialmente composto por carqueja e giesta. A restante área prospectada localiza-se em zona já intervencionada aquando da construção da plataforma para o Posto de corte.

O uso do solo é essencialmente florestal e baldio.

É possível beneficiar de uma visualização boa a razoável no que concerne a eventuais estruturas presentes e de uma visualização razoável quanto a possíveis materialidades existentes.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Perspetiva parcial do percurso efetuado, visto de nordeste.



Foto 2 | Vista parcial da área de implantação do apoio, a partir de este.

4.3. ANEXO III – FICHAS DE REGISTO DE ACOMPANHAMENTO ARQUEOLÓGICO

Ficha nº	1200	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	20 a 24

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Acesso B2/C2

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da escavação mecânica de valeta de drenagem de águas contígua ao acesso B2/C2, entre os PK 0+200 e PK 0+270.
- da decapagem e escavação de depósitos sedimentares para instalação de manilhas meia cana na crista do talude Sul do acesso B2/C2, entre os PK 0+690 e PK 0+730, entre os PK 0+900 e PK 0+950 e entre os PK 1+040 e PK 1+090.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

A escavação mecânica foi elaborada contiguamente ao acesso B2/C2, entre os PK 0+200 e PK 0+270 (doravante tramo [**1**]), entre os PK 0+690 e PK 0+730 (doravante tramo [**2**]), entre os PK 0+900 e PK 0+950 (doravante tramo [**3**]) e entre os PK 1+040 e PK 1+090 (doravante tramo [**4**]) no seu talude Sul. A valeta escavada no tramo [**1**], com aproximadamente 0,50m de profundidade, foi inteiramente escavada no aterro e/ou em depósitos sedimentares já revolvidos pela obra. As decapagens e escavações ocorridas nos tramos [**2**], [**3**] e [**4**] foram elaboradas em locais ainda não afectados nas cristas dos taludes Sul, sobranceiros ao acesso B2/C2, com as extensões supramencionadas.

*Tramos **[2]**, **[3]** e **[4]***

Foram identificadas três camadas estratigráficas:

- A **camada 1** é correspondente à camada humosa, de coloração castanha escura, de composição areno-argilosa, baixa compacidade, granulometria média a fina, com inclusões de poucos blocos pétreos angulosos e sub-angulosos de xisto de pequena dimensão. Está sobrejacente à camada 2 e 3 e de potência estratigráfica pouco significativa.
- A **camada 2** é correspondente a depósito sedimentar de vertente, de coloração castanha amarelada escura, de composição areno-argilosa, baixa compacidade, granulometria média a fina, com inclusões de muitos blocos pétreos angulosos e sub-angulosos de xisto e quartzo de pequena e média dimensão. Está sobrejacente à camada 3 e de reduzida potência estratigráfica. Somente se encontra em zonas menos declivosas das áreas escavadas.
- A **camada 3** é correspondente a uma camada de desagregação do substrato geológico xistoso, de coloração amarela clara, com tonalidades mais alaranjadas, de composição argilosa, baixa a média compacidade, granulometria média a fina, com inclusões de cascalho de geometria angulosa de xisto e quartzo de pequena e média dimensão.

Os locais escavados compreendiam zonas de declive acentuado, o que resulta na reduzida potência estratigráfica dos mesmos.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação de depósitos sedimentares.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 298 (Macha murária); OP 299 (Levada), OP 507 (Espigueiro); OP 513 (Moinho); OP 640 (Represa/levada).

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Enquadramento das acções de escavação no tramo [**1**] do acesso B2/C2, vista de SO.



Foto 2 | Aspecto da escavação no tramo [**1**] do acesso B2/C2, vista de NO.



Foto 3 | Enquadramento das acções de escavação no tramo [**2**] do acesso B2/C2, vista de O.



Foto 4 | Aspecto da escavação no tramo [**2**] do acesso B2/C2, vista de SE.



Foto 5 | Enquadramento das acções de escavação no tramo [**3**] do acesso B2/C2, vista de SO.



Foto 6 | Aspecto da escavação no tramo [**3**] do acesso B2/C2, vista de NO.



Foto 7 | Enquadramento das acções de escavação no tramo [**4**] do acesso B2/C2, vista de NE.



Foto 8 | Pormenor da estratigrafia da escavação no tramo [**4**] do acesso B2/C2, vista de N.

Ficha nº	1201	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	09 a 10

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Escombreira 16b

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da escavação mecânica de uma vala de escoamento de águas no acesso à escombreira 16b.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Acesso à escombreira 16B

A escavação mecânica foi executada contiguamente ao acesso que se dirige à escombreira 16B, no seu talude Sul, defronte aos estaleiros aí situados. A vala escavada drena as águas à PH que canaliza o corgo aí existente e atravessa a escombreira em sentido SE-NO. A vala, que se prolonga por aproximadamente 120m, compreende uma largura aproximada de 0,40m e com cerca de 0,50m de profundidade. De referir que foi escavada maioritariamente no aterro do acesso.

Foram identificadas duas camadas estratigráficas:

- A **camada 1** é correspondente à camada de aterro para assentamento do acesso à escombreira 16B.
- A **camada 2** é correspondente a uma camada de desagregação do substrato geológico xistoso, de coloração amarela alaranjada, de composição areno-argilosa, média compacidade, granulometria média a fina.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação de depósitos sedimentares.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 653 – Caminho/via; OP 654 – Propriedade rural; OP 655 – Casa de habitação; OP 656 – Casa de habitação; OP 657 – Propriedade rural; OP 658 – Complexo hidráulico.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto dos trabalhos de escavação da vala no acesso à escombreira 16B, vista de NE.



Foto 2 | Aspecto final da escavação da vala de drenagem, vista de SO.

Ficha nº	1202	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13 a 14

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Escombreira 16b

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da escavação mecânica em local de implantação do acesso á central de betão.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Acesso à escombreira 16b

A escavação mecânica foi executada a Sudoeste do local de implantação da central de betão, onde se implantará o acesso à central de betão e tomada de Daivões. A escavação consistiu numa decapagem superficial, com aproximadamente 0,50m de profundidade e 8m de largura, na área da curva do acesso. A proximidade a terrenos ainda não afectados pela obra foi decisiva para a opção de acompanhamento destas acções de escavação.

Foi identificada uma camada estratigráfica:

- A **camada 1** é correspondente à camada de aterro decorrente das escavações efectuadas na tomada de Daivões e da extracção de material pétreo do túnel, razão pela qual se identificam diferentes depósitos sedimentares de características diferenciadas. Por se tratar de aterro da obra a ser efetuada, tomou-se a decisão de se incluir os diferentes aterros na mesma camada.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação de depósitos sedimentares.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 653 – Caminho/via; OP 654 – Propriedade rural; OP 655 – Casa de habitação; OP 656 – Casa de habitação; OP 657 – Propriedade rural; OP 658 – Complexo hidráulico.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Enquadramento dos trabalhos de escavação da curva do acesso à central de betão, vista de SO.



Foto 2 | Aspecto da escavação do acesso à central de betão, vista de NE.

Ficha nº	1203	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	22 a 24

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Escombreira 16b

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da desmatação em área de alargamento da escombreira 16B.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Não ocorreram acções de escavação nesta frente de obra, por conseguinte não se identificou nenhum local onde se previsse a estratigrafia.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

No seguimento do acompanhamento arqueológico na desmatação em área de alargamento da escombreira 16B, foi identificada uma ocorrência patrimonial, num raio de 50m:

- **OP 707** –Propriedade rural.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 653 – Caminho/via; OP 654 – Propriedade rural; OP 655 – Casa de habitação; OP 656 – Casa de habitação; OP 657 – Propriedade rural; OP 658 – Complexo hidráulico; OP 707 – Propriedade rural.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto dos trabalhos de desmatação, vista de NO.



Foto 2 | Aspecto do abate de árvores, vista de E.



Foto 3 | Vista sobre os socalcos identificados (OP 707), vista de O.



Foto 4 | Vista sobre a casa identificada (OP 707), vista de NE.

Ficha nº	1204	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	03

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Estaleiro 26c - Plataforma de acesso a conduta forçada em túnel inferior

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento da escavação e rebaixamento numa área de implantação de uma plataforma para acesso de uma bomba de betão.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

A escavação mecânica ocorreu na encosta, numa área contígua à margem esquerda de uma linha de água canalizada por passagem hidráulica, a Sul da plataforma de acesso a conduta forçada em túnel inferior. O local já se encontrava afectado e com aterros vários derivados das escavações anteriores no local, designadamente de acessos à conduta forçada em vala e do encanamento e drenagem da linha de água supracitada.

Foram identificadas quatro camadas estratigráficas:

- A **camada 1** é correspondente a uma camada de aterro, proveniente das escavações já ocorridas no local.
- A **camada 2** é correspondente à camada humosa, de coloração castanha escura, baixa compacidade, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de alguns blocos pétreos angulosos de xisto de pequena e média dimensão. Está subjacente à camada 1 e sobrejacente à camada 3.
- A **camada 3** é correspondente um depósito sedimentar de vertente, de coloração amarela alaranjada, baixa a média compacidade, de composição argilo-arenosa, granulometria média a fina, com inclusões de cascalho anguloso e sub-anguloso de xisto de pequena e média dimensão. Está sobrejacente à camada 2, sobrejacente à camada 4 e possui reduzida potência estratigráfica.
- A **camada 4** é correspondente a uma camada de desagregação do substrato geológico xistoso, de coloração amarela clara, média compacidade, de composição argilo-arenosa, granulometria média a fina. Está subjacente à camada 4 e sobrejacente ao substrato geológico xistoso.

O local escavado caracteriza-se por uma encosta de declive bastante acentuado, pelo qual possui reduzida potência estratigráfica.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 476 – Represa/Levada

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Enquadramento dos trabalhos de escavação em plataforma contígua à conduta forçada em vala, vista de NO.



Foto 2 | Pormenor da estratigrafia identificada no local, vista de SO.

Ficha nº	1205	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Ataque Intermédio

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de desmatação da faixa do Ramal 20 kV Ap.19 da LN SE Gouvães – Barragem Gouvães) na zona do Estaleiro 23 – Ataque intermédio.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Dada a natureza dos trabalhos realizados, não foi observada qualquer estratigrafia.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 620 – Caminho/Via

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial dos trabalhos de desmatação.



Foto 2 | Aspecto dos trabalhos de desmatação em curso.

Ficha nº	1206	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	06 a 10

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Conduta Forçada em Vala

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da escavação, rebaixamento e aterro em acesso (Novo Acesso 2) e em duas áreas de implantação de plataforma para acessibilidade de uma bomba de betão à conduta forçada em vala.
- da desconstrução parcial da OP 353.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Plataformas e acessos contíguos à conduta forçada em vala

A escavação mecânica ocorreu na encosta, numa área contígua à conduta forçada em vala, a Oeste desta e subjacente a um antigo acesso proveniente da aldeia de Fonte de Mouro aos terrenos agrícolas aí existentes. O local já se encontrava afectado e com aterros vários derivados das escavações anteriores no local, designadamente de acessos à conduta forçada em vala. No decorrer das acções de escavação e de aterro foram desconstruídos alguns tramos da OP 353 – Socalcos.

Foram identificadas cinco camadas estratigráficas:

- A **camada 1** é correspondente a uma camada de aterro, proveniente das escavações já ocorridas no local.
- A **camada 2** é correspondente à camada humosa, de coloração castanha escura, baixa compacidade, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de alguns blocos pétreos angulosos de xisto de pequena e média dimensão. Está subjacente à camada 1 e sobrejacente às camadas 3 e 4.
- A **camada 3** é correspondente uma camada de aterro para enchimento de socalco, de coloração castanha clara alaranjada, baixa a média compacidade, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de blocos pétreos anguloso e sub-anguloso de xisto de pequena e média dimensão. Está subjacente à camada 2, sobrejacente à camada 5 e possui potência estratigráfica pouco significativa.
- A **camada 4** é correspondente um depósito sedimentar de vertente, de coloração amarela alaranjada, baixa a média compacidade, de composição argilo-arenosa, granulometria média a fina, com inclusões de cascalho anguloso e sub-anguloso de xisto de pequena e média dimensão. Está subjacente à camada 2, sobrejacente à camada 5 e possui reduzida potência estratigráfica.
- A **camada 5** é correspondente a uma camada de desagregação do substrato geológico xistoso, de coloração amarela clara, média compacidade, de composição argilo-arenosa, granulometria média a fina. Está subjacente às camadas 3 e 4 e sobrejacente ao substrato geológico xistoso.

O local escavado caracteriza-se por uma encosta de declive bastante acentuado, pelo qual possui reduzida potência estratigráfica.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação de depósitos sedimentares.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 353 – Socalco e OP 429 – Represa.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto da área afectada por escavação e aterro, vista de S.



Foto 2 | Aspecto da escavação no local de implantação do acesso às plataformas, vista de SO.



Foto 3 | Aspecto dos trabalhos de escavação em local de implantação de plataforma contígua à conduta forçada em vala, vista de S.



Foto 4 | Desconstrução parcial da OP 353 - Socalco, vista de NE.

Ficha nº	1207	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13 a 17

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Conduta Forçada em Vala

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da escavação, rebaixamento e aterro em acesso (Novo Acesso 2) e em duas áreas de implantação de plataforma para acessibilidade de uma bomba de betão à conduta forçada em vala.
- a afectação de um muro integrado na OP 353 – socalco.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Plataformas e acessos contíguos à conduta forçada em vala

A escavação mecânica ocorreu na encosta, numa área contígua à conduta forçada em vala, a Oeste desta e subjacente a um antigo acesso proveniente da aldeia de Fonte de Mouro aos terrenos agrícolas aí existentes. O local já se encontrava afectado e com aterros vários derivados das escavações anteriores no local, designadamente de acessos à conduta forçada em vala, e das escavações no local na semana anterior (06.11.2017 a 10.11.2017). É de referir que só foram escavados e revolvidos depósitos sedimentares de aterro.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação de depósitos sedimentares.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 353 – Socalco e OP 429 – Represa.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Enquadramento da área afectada por escavação e aterro, vista de S.



Foto 2 | Aspecto da escavação no local de implantação do acesso às plataformas, vista de SE.

Ficha nº	1208	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	20 a 24

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Conduta Forçada em Vala

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da escavação e do aterro em acesso (Novo Acesso 2) e numa área de implantação de plataforma para acessibilidade de uma bomba de betão à conduta forçada em vala.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Plataformas e acessos contíguos à conduta forçada em vala

A escavação mecânica ocorreu na encosta, numa área contígua à conduta forçada em vala, a Oeste desta e subjacente a um antigo acesso proveniente da aldeia de Fonte de Mouro aos terrenos agrícolas aí existentes. O local já se encontrava afectado e com aterros vários derivados das escavações anteriores no local, designadamente de acessos à conduta forçada em vala, e das escavações no local nas semanas anteriores (de 06.11.2017 a 10.11.2017 e de 13.11.2017 a 17.11.2017). É de referir que só foram escavados e revolvidos depósitos sedimentares de aterro.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação de depósitos sedimentares.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 353 – Socalco e OP 429 – Represa.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Enquadramento da área afectada por escavação e aterro, vista de N.



Foto 2 | Aspecto do aterro no local de implantação da plataforma inferior, vista de S.

Ficha nº	1209	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	02 a 03

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Tomada de Daivões

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da escavação e rebaixamento em área de implantação da tomada de Daivões.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Tomada de Daivões

A escavação mecânica ocorreu na encosta da margem esquerda em local já afectado e aterrado pela escavação anterior no topo da tomada de Daivões. A maior parte da escavação foi elaborada no substrato geológico xistoso.

Foram identificadas duas camadas estratigráficas:

- A **camada 1**, é correspondente à camada humosa, de coloração castanha escura, muito pouco compacta, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de alguns blocos pétreos sub-angulosos de xisto e quartzo de pequena e média dimensão. Está sobrejacente à camada 2 e possui reduzida potência estratigráfica.
- A **camada 2**, é correspondente a um depósito de vertente, de coloração castanha alaranjada escura, pouco compacta, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões cascalho muito anguloso de xisto e blocos pétreos angulosos de xisto de grande dimensão. Está subjacente às camadas 1 e sobrejacente ao substrato geológico xistoso.

O local escavado caracteriza-se por uma encosta de declive bastante acentuado, pelo qual possui reduzida potência estratigráfica.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação de depósitos sedimentares.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 179, 186 e 190 (Muros de sustentação).

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Enquadramento dos trabalhos de escavação da tomada de Daivões, vista de OO.



Foto 2 | Aspecto da estratigrafia identificada em zona de implantação da tomada de Daivões, vista de NE.

Ficha nº	1210	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	10

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Tomada de Daivões

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da escavação de caboucos para assentamento de réguas limnimétricas nos extremos NE e SO da ensecadeira da tomada de Daivões.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Tomada de Daivões

A escavação mecânica consistiu na abertura de dois caboucos nos limites NE e SO da ensecadeira da tomada de Daivões. É de referir que somente o cabouco no limite NE é que foi elaborado em terreno ainda não afectado por escavação, enquanto o outro foi escavado em aterro da obra.

Foram identificadas duas camadas estratigráficas no cabouco NE:

- A **camada 1**, é correspondente à camada humosa, de coloração castanha escura, muito pouco compacta, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de alguns blocos pétreos sub-angulosos de xisto e quartzo de pequena e média dimensão. Está sobrejacente às camadas 2 e possui reduzida potência estratigráfica.
- A **camada 2**, é correspondente a uma camada de aluvião de limos e areias, com presumível origem de leito de cheia, de coloração castanha acizentada, pouco compacta, de composição limo-arenosa, granulometria média a fina, onde se manifesta a ausência de blocos pétreos. Está subjacente à camada 1.

O local escavado apresenta potência estratigráfica algo significativa caracterizando-se por uma zona de margem de rio e de acumulação de sedimentos aluviais.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação de depósitos sedimentares.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Enquadramento da área de escavação do cabouco NE na tomada de Daivões, vista de SO.



Foto 2 | Pormenor da estratigrafia identificada no cabouco NE na tomada de Daivões, vista de NO.

Ficha nº	1211	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13 a 17

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Tomada de Daivões

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da escavação, rebaixamento e reperfilamento de taludes em área de implantação da tomada de Daivões.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Tomada de Daivões

A escavação mecânica ocorreu na encosta da margem esquerda em local já afectado e aterrado pela escavação anterior no topo da tomada de Daivões, a Este da boca da tomada. O acesso provisório a este local foi escavado no aterro proveniente das anteriores escavações. A maior parte da escavação foi elaborada no substrato geológico xistoso, contudo, o reperfilamento dos taludes foi executado em zona onde se dispunha a estratigrafia infracitada.

Reporta-se à estratigrafia identificada na escavação da base da tomada de Daivões, elaborada na semana de 11.09.2017 a 15.09.2017.

Foram identificadas seis camadas estratigráficas:

- A **camada 1** é correspondente à camada humosa, de coloração castanha escura, muito pouco compacta, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de alguns blocos pétreos sub-angulosos de xisto e quartzo de pequena e média dimensão. Está sobrejacente às camadas 3 e 6 e possui reduzida potência estratigráfica.
- A **camada 2** é correspondente a uma camada de enchimento de plataforma aplanada sobranceira ao rio Tâmega, presumivelmente de contenção do rio, de coloração castanha escura (mais clara que a camada 1), algo compacta, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de alguns blocos pétreos sub-angulosos de xisto de pequena e média dimensão. Está subjacente à camada 1 e sobrejacente às camadas 3 e 6 e tem aproximadamente 1,00m a 2,00m de potência.
- A **camada 3** é correspondente a uma camada de aluvião de limos e areias, com presumível origem de leito de cheia, de coloração castanha acizentada, pouco compacta, de composição limo-arenosa, granulometria média a fina, onde se manifesta a ausência de blocos pétreos. Está subjacente à camada 2 e sobrejacente às camadas 4 e 6 e tem aproximadamente 1,00m a 1,50m de potência.
- A **camada 4** é correspondente à camada de nível freático, de coloração castanha muito escura enegrecida, média compacidade, de composição limosa, granulometria fina, com inclusões de alguns blocos pétreos angulosos de xisto de média e grande dimensão. Está subjacente à camada 4 e sobrejacente às camadas 5 e 6.
- A **camada 5** é correspondente a um depósito aluvionar, presumivelmente de leito de rio antigo, de

coloração cinzenta escura amarelada, pouco compacta, de composição areno-limosa, granulometria grosseira a fina, com inclusões de seixos rolados de xisto e quartzo de pequena e média dimensão. Está subjacente às camadas 4 e 6 e sobrejacente ao substrato geológico xistoso e tem aproximadamente 1,00m a 1,50m de potência. Encontra-se em posição próxima o rio, diminuindo a potência à medida que dele se afasta.

- A **camada 6** é correspondente a um depósito de vertente, de coloração castanha alaranjada escura, pouco compacta, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões cascalho anguloso de xisto e blocos pétreos angulosos de xisto de grande dimensão. Está subjacente às camadas 1, 2, 3 e 4 e sobrejacente à camada 5 e ao substrato geológico xistoso. Encontra-se na vertente e no sopé da encosta.

O local decapado apresenta potência estratigráfica algo significativa, caracterizando-se por uma zona de sopé de encosta com declive bastante acentuado.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação de depósitos sedimentares.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Enquadramento dos trabalhos de escavação da tomada de Daivões, vista de SO.



Foto 2 | Aspecto da escavação na tomada de Daivões, vista de NO.

Ficha nº	1212	**Responsável (eis)**	João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	20 a 24

Localização	
Elemento do Projeto	Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães
Frente de Obra	Tomada de Daivões

Descrição das ações executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi feito o acompanhamento:

- da escavação, rebaixamento e reperfilamento de taludes em área de implantação da tomada de Daivões;
- do aterro no acesso à tomada de Daivões;
- da escavação de uma PH sobranceira ao acesso à tomada de Daivões.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Tomada de Daivões

A escavação mecânica ocorreu na encosta da margem esquerda em local já afectado e aterrado pela escavação anterior no topo da tomada de Daivões, em local de implantação da tomada. A maior parte da escavação foi elaborada no substrato geológico xistoso, contudo, o reperfilamento dos taludes foi executado em zona onde se dispunha a estratigrafia infracitada.

Reporta-se à estratigrafia identificada na escavação da base da tomada de Daivões, elaborada na semana de 11.09.2017 a 15.09.2017, e à da semana anterior (13.11.2017 a 17.11.2017) visto ser uma continuação dos trabalhos.

Foram identificadas seis camadas estratigráficas:

- A **camada 1** é correspondente à camada humosa, de coloração castanha escura, muito pouco compacta, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de alguns blocos pétreos sub-angulosos de xisto e quartzo de pequena e média dimensão. Está sobrejacente às camadas 3 e 6 e possui reduzida potência estratigráfica.
- A **camada 2** é correspondente a uma camada de enchimento de plataforma aplanada sobranceira ao rio Tâmega, presumivelmente de contenção do rio, de coloração castanha escura (mais clara que a camada 1), algo compacta, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de alguns blocos pétreos sub-angulosos de xisto de pequena e média dimensão. Está subjacente à camada 1 e sobrejacente às camadas 3 e 6 e tem aproximadamente 1,00m a 2,00m de potência.
- A **camada 3** é correspondente a uma camada de aluvião de limos e areias, com presumível origem de leito de cheia, de coloração castanha acizentada, pouco compacta, de composição limo-arenosa, granulometria média a fina, onde se manifesta a ausência de blocos pétreos. Está subjacente à camada 2 e sobrejacente às camadas 4 e 6 e tem aproximadamente 1,00m a 1,50m de potência.
- A **camada 4** é correspondente à camada de nível freático, de coloração castanha muito escura enegrecida, média compacidade, de composição limosa, granulometria fina, com inclusões de alguns blocos pétreos angulosos de xisto de média e grande dimensão. Está subjacente à camada 4 e

sobrejacente às camadas 5 e 6.

- A **camada 5** é correspondente a um depósito aluvionar, presumivelmente de leito de rio antigo, de coloração cinzenta escura amarelada, pouco compacta, de composição areno-limosa, granulometria grosseira a fina, com inclusões de seixos rolados de xisto e quartzo de pequena e média dimensão. Está subjacente às camadas 4 e 6 e sobrejacente ao substrato geológico xistoso e tem aproximadamente 1,00m a 1,50m de potência. Encontra-se em posição próxima o rio, diminuindo a potência à medida que dele se afasta.
- A **camada 6** é correspondente a um depósito de vertente, de coloração castanha alaranjada escura, pouco compacta, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões cascalho anguloso de xisto e blocos pétreos angulosos de xisto de grande dimensão. Está subjacente às camadas 1, 2, 3 e 4 e sobrejacente à camada 5 e ao substrato geológico xistoso. Encontra-se na vertente e no sopé da encosta.

O local decapado apresenta potência estratigráfica algo significativa, caracterizando-se por uma zona de sopé de encosta com declive bastante acentuado.

PH do acesso à tomada de Daivões

A escavação mecânica ocorreu no talude superior do acesso provisório ao topo da tomada de Daivões, no qual foi escavada uma PH, a fim de sustentar o talude que permanecia em constante desmoronamento face ao excesso de águas impregnadas.

Foram identificadas três camada estratigráficas:

- A **camada 1**, é correspondente à camada humosa, de coloração castanha escura, muito pouco compacta, de composição areno-argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de alguns blocos pétreos sub-angulosos de xisto e quartzo de pequena e média dimensão. Possui reduzida potência estratigráfica.
- A **camada 2**, é correspondente a uma camada de enchimento de plataforma de cultivo agrícola, de coloração castanha escura (mais escura que a camada 1), média compacidade, de composição argilosa, granulometria média a fina, com inclusões de alguns blocos pétreos angulosos e sub-angulosos de xisto de pequena e média dimensão. Está subjacente à camada 1 e sobrejacente à camada 3 e tem aproximadamente 1,5 a 2m de potência.
- A **camada 3**, é correspondente a uma camada de desagregação do substrato geológico xistoso, de coloração que assume tonalidades mais amareladas a acizentadas, algo compacta, de composição limo-argilosa, granulometria média a fino e inclusão de blocos pétreos de xisto angulosos e sub-angulosos de pequena e média dimensão. Está subjacente às camadas 1 e 2 e sobrejacente ao substrato geológico xistoso.

O local decapado apresenta potência estratigráfica algo significativa, caracterizando-se por uma zona de declive acentuado preenchida por quatro plataformas de socalco.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada de cariz arqueológico ou etnográfico foi observado durante as acções de escavação.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 179, 186 e 190 (Mancha murária); OP 220 (Tanque/reservatório).

Observações	Os trabalhos de aterro no acesso que interliga a escombreira 16B e a tomada de Daivões serviram o fim de altear o mesmo para prevenir a subida do rio Tâmega.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto da escavação na tomada de Daivões, vista de SO.



Foto 2 | Aspecto da escavação da PH no acesso provisório à tomada de Daivões, vista de N.

Ficha nº	1213	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	14 a 17

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Acesso C20

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Acompanhamento dos trabalhos de escavação de sedimentos e do substrato rochoso, assim como de remoção de blocos pétreos, na área envolvente ao Pk 0+600.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

A estratigrafia observada durante a execução dos trabalhos foram as seguintes unidades estratigráficas:

UE 01 – Camada sedimentar arenosa, muito revolvida, e de cor castanho. Contém muitos blocos pétreos de grande calibre. Camada de aterro, presente no talude de acesso.

UE 02 – Camada sedimentar arenosa, compacta, de granulometria mediana e cor amarelo. Camada de desagregação do substrato rochoso (granito).

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a registar.

Observações	Nada a registar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto geral de frente de obra no acesso C20. Vista de Este.



Foto 2 | Trabalhos de escavação e remoção de sedimentos revolvidos e de escombros. Vista de Nordeste.

Ficha nº	1214	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	23

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Acesso C20

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Acompanhamento dos trabalhos de escavação de sedimentos e do substrato rochoso, assim como de remoção de blocos pétreos, na área envolvente entre o Pk 0+450 e 0+500.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
A estratigrafia observada durante a execução dos trabalhos foram as seguintes unidades estratigráficas: UE 01 – Camada sedimentar arenosa, muito revolvida, e de cor castanho. Contém muitos blocos pétreos de grande calibre. Camada de aterro, presente no talude de acesso. UE 02 – Camada sedimentar arenosa, compacta, de granulometria mediana e cor amarelo. Camada de desagregação do substrato rochoso (granito).
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a registar.

Observações	Nada a registar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto geral dos trabalhos de escavação e remoção de sedimentos revolvidos e de blocos pétreos. Vista de Este.



Foto 2 | Trabalhos de escavação e remoção de sedimentos revolvidos. Vista de Este.

Ficha nº	1215	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	28 e 29

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Acesso C20

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Acompanhamento dos trabalhos de escavação de sedimentos e do substrato rochoso, assim como de remoção de blocos pétreos existentes ao longo da margem direita do rio Tâmega. Estes trabalhos decorreram sensivelmente nos últimos 50 m do acesso C20, criando uma plataforma de acesso para a travessia do rio pela pré-ensecadeira de jusante.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

A estratigrafia observada durante a execução dos trabalhos foram as seguintes unidades estratigráficas:

UE 01 – Camada sedimentar arenosa, muito revolvida, e de cor castanho. Contém muitos blocos pétreos de grande calibre. Camada de aterro, presente no talude de acesso.

UE 02 – Camada sedimentar arenosa, compacta, de granulometria mediana e cor amarelo. Camada de desagregação do substrato rochoso (granito).

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a registar.

Observações	Nada a registar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto geral de acesso e trabalhos de escavação de sedimentos revolvidos. Vista de Oeste.



Foto 2 | Trabalhos de escavação de sedimentos revolvidos e escombros. Vista de Este.

Ficha nº	1216	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	3

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Barragem

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Os trabalhos efectuados compreenderam a escavação e remoção de sedimentos e de blocos pétreos, na área do corpo da barragem.

Esta área encontra-se bastante revolvida mas, no entanto ainda é possível observar restos de sedimentos vegetais que ficaram soterrados por escombros resultantes da escavação do afloramento rochoso.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

A estratigrafia observada é caracterizada pelas seguintes unidades estratigráficas:

UE 01 – Bolsa de sedimento arenoso, medianamente compacto, de granulometria fina e cor castanha-escuro. Apresenta algumas concentrações de raízes. Bolsa de sedimento preso entre os afloramentos graníticos, eventualmente relacionado com os antigos socalcos agrícolas existentes nesta área da encosta.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 214 – Moinho.

Observações	Nada a registar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de escavação e remoção de sedimentos revolvidos. Vista de Sudoeste.



Foto 2 | Aspecto geral de frente de obra. Vista de Sudoeste.

Ficha nº	1217	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	21 a 24

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Barragem

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Os trabalhos efectuados compreenderam a escavação e remoção de sedimentos e de blocos pétreos, na área do corpo da barragem.

No decorrer dos trabalhos de escavação do corpo da barragem, procederam à perfuração de um grande bloco granítico que compunha o Abrigo de Pastor (OP 320), tendo sido demolido por explosão no dia 22 de Novembro.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

A estratigrafia observada é caracterizada pelas seguintes unidades estratigráficas:

UE 01 – Bolsa de sedimento arenoso, medianamente compacto, de granulometria fina e cor castanha-escuro. Apresenta algumas concentrações de raízes. Bolsa de sedimento preso entre os afloramentos graníticos, eventualmente relacionado com os antigos socalcos agrícolas existentes nesta área da encosta.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a registar.

Observações	Demolição total da OP 320 (Abrigo de pastor)

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de perfuração do bloco que constituía parcialmente a pala do abrigo de pastor (OP 320). Vista de Oeste.



Foto 2 | Aspecto geral dos trabalhos em curso e da limpeza da área onde se localizava o Abrigo de Pasto (OP 320) após detonação. Vista de Sudeste.

Ficha nº	1218	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	25 a 30

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Barragem

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Continuação dos trabalhos de escavação/remoção de sedimentos e de escombros para rebaixamento do talude de acesso. Observam-se bolsas de sedimento arenoso de coloração escura, muito revolvidas, que preenchem os espaços entre os grandes blocos de granito que caracterizam a margem direita do rio, tratando-se, no entanto, dos restos da estratigrafia natural do terreno.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
O contexto sedimentar identificado resume-se a bolsas de sedimentos aprisionados entre os afloramentos graníticos. UE 01 – Bolsa de sedimentos arenosos, medianamente compactos, granulometria fina e cor castanho-escura.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a registar.

Observações	Nada a registar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de escavação e remoção de sedimentos revolvidos e de escombros. Vista de Este.



Foto 2 | Trabalhos de escavação e remoção de sedimentos e blocos pétreos. Vista de Este.

Ficha nº	1219	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	9 e 10

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Central

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Procedeu-se ao acompanhamento arqueológico dos trabalhos de escavação e remoção de sedimentos e de escombros, e dos trabalhos de escavação do substrato rochoso. Acompanhamento arqueológico dos trabalhos de decapagem (limpeza) dos sedimentos depositados nas concavidades do afloramento rochoso, com recurso a balde de limpeza. Estes trabalhos decorreram na margem direita do rio, na área de implantação da central.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Registamos as seguintes camadas estratigráficas: UE 01 – Sedimento areno-limoso, medianamente compacto, de granulometria fina e cor castanha. Bolsa de sedimentos depositados nas concavidades do afloramento rochoso. UE 02 – Afloramento rochoso (granito).
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a registar.

Observações	Nada a registar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto geral da margem direita do rio. Vista de Este.



Foto 2 | Trabalhos de decapagem (limpeza) de sedimentos na margem direita do rio. Vista de Este.

Ficha nº	1220	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	1 a 3

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Eixo 3

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Procedeu-se ao acompanhamento arqueológico dos trabalhos de escavação de sedimentos e de blocos pétreos que foram depositados ao longo da margem direita do rio.

Os trabalhos de escavação encontram-se nesta fase a retirar os sedimentos relativos à margem direita do rio.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Podemos caracterizar os depósitos sedimentares da margem direita do rio da seguinte forma:

UE 01 – Camada areno-limosa, medianamente compacta, de granulometria fina e cor castanha. Contém algumas raízes dispersas, seixos de calibre variado dispersos, e blocos pétreos dispersos. Camada correspondente a depósitos aluvionares.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a registar.

Observações	Nada a registar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto geral de trabalhos de escavação em curso. Vista de Oeste.



Foto 2 | Aspecto geral de área intervencionada. Vista de Este.

Ficha nº	1221	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	6 a 10

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Escombreira 22B

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Procedeu-se ao acompanhamento arqueológico dos trabalhos de abertura/escavação de valas para drenos de águas pluviais.

Finalização dos trabalhos de escavação da vala para a implantação do dreno A1.

Trabalhos de decapagem e escavação de sedimentos e do substrato geológico, remoção de blocos pétreos na área de implantação dos drenos V1 e A2.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

A estratigrafia observada contempla as seguintes unidades estratigráficas:

UE 01 – Camada sedimentar arenosa, medianamente compacta, de granulometria fina e cor castanho-escuro. Apresenta raízes concentradas e blocos pétreos dispersos. Camada vegetal.

UE 02 – Camada sedimentar arenosa, compacta, de granulometria mediana e cor amarelo. Camada de desagregação do afloramento rochoso (saibro).

UE 03 – Afloramento rochoso (granito).

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 562 – Mancha de dispersão de materialidades arqueológicas; OP 623 – Achado isolado.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de decapagem e escavação de sedimentos para abertura de vala do dreno V1. Vista de Sul.



Foto 2 | Trabalhos de escavação da vala do dreno V1. Vista de Este.

Ficha nº	1222	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13 a 17

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Escombreira 22B

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Procedemos ao acompanhamento arqueológico dos trabalhos de decapagem e escavação de sedimentos, e remoção de blocos pétreos na área destinada à implantação do Dreno de águas pluviais A2.

Continuação dos trabalhos de escavação da vala para o dreno A2.

Realizamos prospecções arqueológicas na área envolvente ao dreno, não tendo sido detectado qualquer vestígio arqueológico.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

A estratigrafia observada contempa as seguintes unidades estratigráficas:

UE 01 – Camada sedimentar arenosa, medianamente compacta, de granulometria fina e cor castanho-escuro. Contém algumas raízes concentradas e blocos pétreos dispersos. Camada vegetal.

UE 02 – Camada sedimentar arenosa, compacta, de granulometria mediana e cor amarelo. Camada de desagregação do substrato rochoso (saibro).

UE 03 – Afloramento rochoso (granito).

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 314 – Mancha de socalcos; OP315 – Muro de socalco; OP 623 – Achado isolado

Observações	Nada a registar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto geral de vala para implantação do Dreno A2. Vista de Noroeste.



Foto 2 | Trabalhos de abertura de acesso e preparação do terreno para a escavação da vala para o Dreno A2. Vista de Noroeste.

Ficha nº	1223	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	24

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Escombreira 22B

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
No presente dia, a equipa de trabalhadores que executa os trabalhos de drenagem, retomaram os trabalhos de escavação da vala do Dreno A2. A área em questão encontra-se relativamente decapada, sendo ainda possível observar restos da camada vegetal (UE 01) presente no corte, embora esta se encontra bastante revolvida.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
A estratigrafia observada contempla as seguintes unidades estratigráficas: UE 01 – Camada sedimentar arenosa, medianamente compacta, granulometria fina e cor castanho-escuro. Camada vegetal revolvida. UE 02 – Afloramento rochoso (granito).
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a registar.

Observações	Nada a registar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto geral de frente de obra. Vista de Noroeste.



Foto 2 | Trabalhos de abertura da vala para o Dreno A2. Vista de Oeste.

Ficha nº	1224	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	25 e 28

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Escombreira 22B

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Continuação dos trabalhos de abertura da vala para o dreno A2. Os trabalhos de escavação decorreram no substrato rochoso (granito), tendo apenas avançado cerca de 20 m de comprimento. Continuação dos trabalhos de aterro do talude da escombreira.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Trabalhos de escavação decorreram no substrato rochoso (granito).
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a registar.

Observações	Os trabalhos de escavação da vala para o dreno A2 foram interrompidos a partir do dia 28.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de escavação da vala para o dreno A2, com destaque para o afloramento rochoso. Vista de Noroeste.



Foto 2 | Aspecto geral dos trabalhos de aterro do talude da escombreira. Vista de Noroeste.

Ficha nº	1225	**Responsável (eis)**	Luciano Vilas Boas

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	01, 02 e 03

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões
Frente de Obra	Eixo 1

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foi efetuado o acompanhamento arqueológico dos trabalhos de alargamento do eixo 1. Os trabalhos desenvolveram-se através da remoção de sedimentos.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Camada 1: Camada heterogénea composta por algum sedimento orgânico e imensos blocos graníticos anteriormente aí depositados aquando da execução do eixo 1.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 407 e 644

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da remoção de sedimentos do alargamento do eixo 1.



Foto 2 | Vista parcial da remoção de sedimentos do alargamento do eixo 1.

Ficha nº	1226	**Responsável (eis)**	Luciano Vilas Boas

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	07, 08, 09 e 10

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões
Frente de Obra	Eixo 1

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foi efetuado o acompanhamento arqueológico dos trabalhos de alargamento do eixo 1. Os trabalhos desenvolveram-se através da remoção de sedimentos.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Camada 1: Camada heterogénea composta por algum sedimento orgânico e imensos blocos graníticos anteriormente aí depositados aquando da execução do eixo 1.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 407 e 644

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da remoção de sedimentos no alargamento do eixo 1.



Foto 2 | Aspecto dos trabalhos de alargamento do eixo 1.

Ficha nº	1227	**Responsável (eis)**	Luciano Vilas Boas

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	14 e 15

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento hidroelétrico de Daivões
Frente de Obra	Eixo 1

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foi efetuado o acompanhamento arqueológico dos trabalhos de limpeza de talude no eixo 1. Os trabalhos desenvolveram-se através da remoção de sedimentos que corriam o risco de queda e obstrução do eixo1.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Camada 1: Camada heterogénea composta por sedimentos de coloração castanho escuro, de composição orgânica, granulometria média a grosseira e pouco compactos e imensos blocos graníticos.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 407 e 644

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da remoção de sedimentos.



Foto 2 | Vista parcial da remoção de sedimentos.

Ficha nº	1228	**Responsável (eis)**		Luciano Vilas Boas	
Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	21

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões
Frente de Obra	Eixo 1

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foi efetuado o acompanhamento arqueológico dos trabalhos de limpeza de talude no eixo 1. Os trabalhos desenvolveram-se com o objetivo de criar uma plataforma.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Camada 1: Camada heterogénea composta por sedimentos de coloração castanho escuro, de composição orgânica, granulometria média a grosseira e pouco compactos e imensos blocos graníticos. Esta zona tinha sido já parcialmente revolvida.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 407 e 644

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto dos trabalhos em curso.

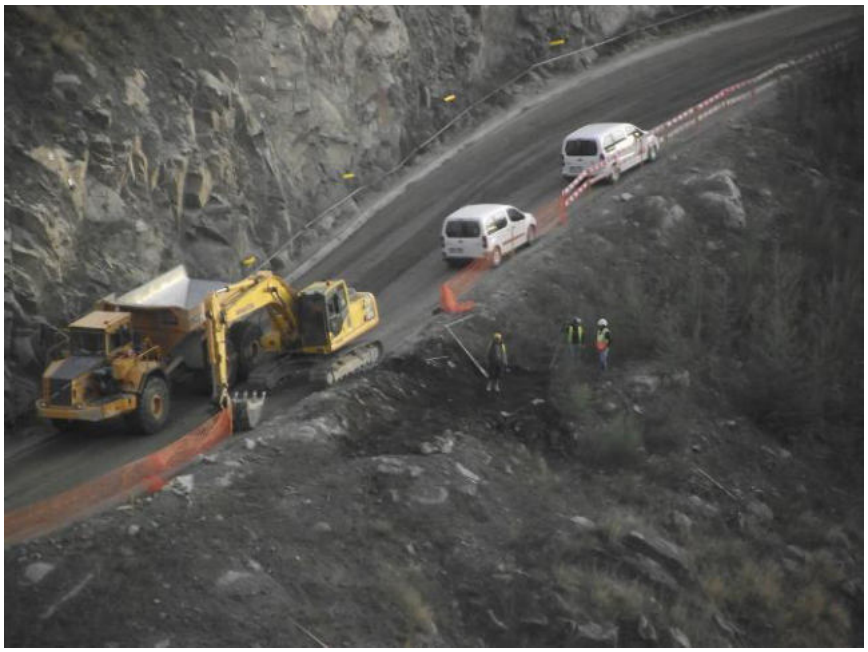


Foto 2 | Vista geral da área onde se desenvolveram os trabalhos de criação de uma plataforma junto ao Eixo1.

Ficha nº	1229	**Responsável (eis)**	Luciano Vilas Boas

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	29 e 30

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões
Frente de Obra	Eixo 7

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foi efetuado o acompanhamento arqueológico dos trabalhos de limpeza de talude no eixo 7. Os trabalhos desenvolveram-se com o objetivo de criar uma plataforma de circulação. Parte dos sedimentos estão em deposição secundária, mas outros encontram-se em posição primária. Foi aberta uma vala de drenagem de águas pluviais que cruza o eixo 7.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Camada 1: Camada heterogénea composta por sedimentos de coloração castanho escuro, de composição orgânica, granulometria média a grosseira e pouco compactos e imensos blocos graníticos. Esta zona tinha sido já parcialmente revolvida.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 407 e 644

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Pormenor da remoção de sedimentos no eixo 7.



Foto 2 | Pormenor da remoção de sedimentos no eixo 7.

Ficha nº	1230	**Responsável (eis)**	Luciano Vilas Boas

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	01, 02 e 03

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões
Frente de Obra	Pré-ensecadeira

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foi efetuado o acompanhamento arqueológico dos trabalhos de reforço da estrutura existente para evitar que a água do rio retome o antigo curso natural, agora drenado.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Reposicionamento de sedimentos aí anteriormente colocados.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 407 e 644

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto do início dos trabalhos do reforço da estrutura de pré-ensecadeira.



Foto 2 | Vista parcial do reforço da estrutura da pré-ensecadeira.

Ficha nº	1231	**Responsável (eis)**	Luís Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	8 a 10

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroeléctrico de Daivões
Frente de Obra	Pré-ensecadeira (Jusante)

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Os trabalhos desenvolvidos compreenderam a escavação e remoção da plataforma de aterro para acesso à boca de saída do túnel de desvio do rio.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Foi observada apenas uma camada estratigráfica em posição primária sob grandes blocos graníticos frutos dos trabalhos de execução da obra. A camada é homogénea quanto à sua coloração que se manifesta por uma tonalidade castanho-escuro, composição orgânica, granulometria média e pouco compacta.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a registar.

Observações	Nada a registar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspecto geral de pré-ensecadeira (jusante). Vista de Sudeste.



Foto 2 | Trabalhos de escavação e remoção do aterro. Vista de Sul.

Ficha nº	1232	**Responsável (eis)**		Luciano Vilas Boas	

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13, 14, 15, 16 e 17

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento hidroelétrico de Daivões
Frente de Obra	Ensecadeira

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foi efetuado o acompanhamento arqueológico dos trabalhos de limpeza das margens do Tâmega para a implementação da ensecadeira. Os trabalhos foram efetuados com recurso a máquinas giratórias e trabalhos manuais de lavagem do substrato rochoso.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Foi observada apenas uma camada estratigráfica em posição primária sob grandes blocos graníticos frutos dos trabalhos de execução da obra. A camada é homogénea quanto à sua coloração que se manifesta por uma tonalidade castanho-escuro, composição orgânica, granulometria média e pouco compacta.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 407 e 644

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Pormenor dos trabalhos na Ensecadeira.



Foto 2 | Vista parcial da remoção de sedimentos para a construção da Ensecadeira.



Foto 3 | Vista parcial limpeza do substrato geológico na área da futura Ensecadeira.



Foto 4 | Vista geral da remoção de sedimentos da área da futura Ensecadeira.

Ficha nº	1233	**Responsável (eis)**	Luciano Vilas Boas

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	20, 21, 22, 23 e 24

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões
Frente de Obra	Ensecadeira

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foi efetuado o acompanhamento arqueológico dos trabalhos de limpeza das margens do Tâmega e início dos trabalhos de construção da ensecadeira. Não foi afetada estratigrafia passível de registo arqueológico.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Nada a registar
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 407 e 644

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista parcial da construção da Ensecadeira.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de construção da Ensecadeira.

Ficha nº	1234	**Responsável (eis)**		Rafaela Silva	

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	2 a 3

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Acesso C25 - Margem Direita

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Efetuou-se a continuação do acompanhamento dos trabalhos de abertura, alargamento, arranjo e limpeza de taludes nos diferentes pk's do acesso C25.

Foi também acompanhado o trabalho de melhoria de acesso de ligação a acesso já existente em terreno adjacente ao acesso C25, junto ao PK 4+200.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Verificou-se que a estratigrafia apresentada nos diferentes trabalhos foi praticamente semelhante:

U.E.1: Sedimento de coloração castanho-escura, heterogénea, de textura areno argilosa, granulometria e compacidade média. Contém raízes e material pétreo de médias dimensões. Sedimento correspondente à camada vegetal.

U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno - argilosa, heterogénea, granulometria e compacidade média, com inclusões de material pétreo de médias dimensões. Camada correspondente à degradação do afloramento rochoso xistoso

U.E.3: Afloramento rochoso xistoso.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Escavação do acesso C25 junto ao Pk 5+000.



Foto 2 | Melhoria de acesso de ligação a acesso já existente junto ao PK 4+200.

Ficha nº	1235	**Responsável (eis)**	Elisabete Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	6 a 10

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Acesso C25 - Margem Direita

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Deu-se continuação ao acompanhamento dos trabalhos de arranjos e limpeza de taludes, decorrendo em diferentes Pk´s.

Foram realizados os trabalhos de abertura da PH 5.17.

Decorrerem ainda os trabalhos de criação de banquetas para abertura de valas, para colocação de meias canas.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante estes trabalhos foi registada uma camada estratigráfica.

[01] – Sedimento de coloração castanho-escuro, areno limosa, heterogénea, com inclusões de raízes e de material pétreo de médias dimensões, pouco compacta. Camada humosa de composição orgânica.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a registar.

Observações	Registo Geral.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspeto geral dos trabalhos do arranjo do acesso.



Foto 2 | Abertura da PH 5.17.

Ficha nº	1236	**Responsável (eis)**	Elisabete Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13 a 17

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Acesso C25 - Margem Direita

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de arranjos e limpeza de taludes, decorrendo em diferentes Pk´s no acesso ao coroamento da barragem.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante estes trabalhos foi registada uma camada estratigráfica.

[01] – Sedimento de coloração castanho-escuro, areno limosa, heterogénea, com inclusões de raízes e de material pétreo de médias dimensões, pouco compacta. Camada humosa de composição orgânica.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a registar.

Observações	Registo Geral.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspeto geral dos trabalhos do arranjo do acesso C25.



Foto 2 | Aspeto geral do acompanhamento de limpeza de taludes.

Ficha nº	1237	**Responsável (eis)**	Fábio Rocha e João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	24

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Acesso C25 - Margem Direita

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de corte de árvores junto ao acesso C25, para reposição de um acesso já existente (OP288).
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Estes trabalhos não implicaram qualquer afetação de solos, pelo que não nos foi possível observar qualquer estratigrafia.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP288-Caminho murado.

Observações	Registo Geral.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspeto geral dos trabalhos do corte de árvores.



Foto 2 | Trabalhos junto a OP288.

Ficha nº	1238	**Responsável (eis)**	Elisabete Pereira e João Madureira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	27 e 28

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Acesso C25 - Margem Direita

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de arranjos de talude e criação de uma vala para desvio das águas, num acesso já existente por cima do PK 4+850.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante estes trabalhos foi observada uma camada estratigráfica, resultante da limpeza do talude. [01] – Sedimento de coloração castanho-escuro, areno limosa, heterogénea, com inclusões de raízes, quartzo e de material pétreo de médias dimensões, pouco compacta. Camada humosa de composição orgânica.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a registar.

Observações	Registo Geral.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspeto geral dos trabalhos de criação de vala de escoamento de água.



Foto 2 | Aspecto dos arranjos de taludes e criação de vala.

Ficha nº	1239	**Responsável (eis)**	Elisabete Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	8,9 e 10

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Escombreira 14b - Margem Direita

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de decapagem e escavação de alargamento da plataforma da escombreira.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante estes trabalhos foram observadas duas camadas estratigráficas; [01] – Sedimento de coloração castanho-escuro, areno limosa, heterogénea, com inclusões de raízes e de material pétreo de médias dimensões, pouco compacta. Camada humosa de composição orgânica. [02] – Sedimento de coloração castanho, arenosa, heterogénea, com inclusões de material pétreo de médias dimensões. Camada correspondente a degradação do substrato rochoso de base.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a registar.

Observações	Registo Geral.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspeto geral da zona de alargamento.



Foto 2 | Acompanhamento dos trabalhos de remoção de camadas.

Ficha nº	1240	**Responsável (eis)**	Elisabete Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13 a 17

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Escombreira 14b - Margem Direita

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de alargamento da plataforma da escombreira.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante estes trabalhos foram observadas duas camadas estratigráficas; [01] – Sedimento de coloração castanho-escuro, areno limosa, heterogénea, com inclusões de raízes e de material pétreo de médias dimensões, pouco compacta. Camada humosa de composição orgânica. [02] – Sedimento de coloração castanho, arenosa, heterogénea, com inclusões de material pétreo de médias dimensões. Camada correspondente a degradação do substrato rochoso de base.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a registar.

Observações	Registo Geral.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspeto geral da zona de alargamento da escombreira.



Foto 2 | Acompanhamento dos trabalhos da remoção das unidades estratigráficas [01] e [02].

Ficha nº	1241	**Responsável (eis)**	Domingos Borges e Elisabete Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	6,7 e 8

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13c - Margem Direita

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de desmatação do futuro estaleiro 13c, correspondente a implantação do *Blondim.*
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Estes trabalhos não implicaram qualquer afetação de solos, pelo que não nos foi possível observar qualquer estratigrafia.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
OP661-Muro apiário.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP462-Mancha de socalcos; OP463-Anexo agrícola; OP464-Nascente estruturada; OP526-Levada estruturada; OP527-Mancha de socalcos; OP528-Linha de água murada; OP564-Lagar.

Observações	Registo Geral.

Registo fotográfico



Foto 1 | Enquadramento geral da área intervencionada.



Foto 2 | Aspeto geral dos trabalhos de limpeza da zona do estaleiro.

Ficha nº	1242	**Responsável (eis)**	Elisabete Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	20 a 24

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13C - Margem Direita

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de decapagem da área do futuro estaleiro 13C, correspondente a implantação do *Blondin.*

Foi ainda acompanhado o desmonte da OP527-referente a uma mancha de socalcos.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante estes trabalhos foram observadas três camadas estratigráficas.

[01] – Sedimento de coloração castanho-escuro, areno limosa, heterogénea, com inclusões de raízes, quartzo e de material pétreo de médias dimensões, pouco compacta. Camada humosa de composição orgânica.

[02] – Sedimento de coloração castanho, arenosa, heterogénea, com inclusões de material pétreo de médias dimensões. Camada correspondente a degradação do substrato rochoso de base.

[03] – Substrato rochoso de base, xisto.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a Registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP462-Mancha de socalcos;

OP463-Anexo agrícola;

OP464-Nascente estruturada;

OP526-Levada estruturada;

OP527-Mancha de socalcos;

OP528-Linha de água murada;

OP564-Lagar;

OP661-Muro apiário.

Observações	Desmonte da OP527-referente a uma mancha de socalcos.

Registo fotográfico



Foto 1 | Enquadramento geral da área a intervencionar.



Foto 2 | Enquadramento geral da área durante a decapagem.



Foto 3 | Aspeto geral dos trabalhos de remoção das unidades estratigráficas.



Foto 4 | Aspeto geral da área depois da remoção das unidades estratigráficas [01] e [02].

Ficha nº	1243	**Responsável (eis)**	Elisabete Pereira

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	27 a 30

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13C - Margem Direita

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de decapagem da área do futuro estaleiro 13C, correspondente a implantação do *Blondin.*

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante estes trabalhos foram observadas três camadas estratigráficas.

[01] – Sedimento de coloração castanho-escuro, areno limosa, heterogénea, com inclusões de raízes, quartzo e de material pétreo de médias dimensões, pouco compacta. Camada humosa de composição orgânica.

[02] – Sedimento de coloração castanho, arenosa, heterogénea, com inclusões de material pétreo de médias dimensões. Camada correspondente a degradação do substrato rochoso de base.

[03] – Substrato rochoso de base, xisto.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a Registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP462-Mancha de socalcos;

OP463-Anexo agrícola;

OP464-Nascente estruturada;

OP526-Levada estruturada;

OP527-Mancha de socalcos;

OP528-Linha de água murada;

OP564-Lagar;

OP661-Muro apiário.

Observações	Registo Geral.

Registo fotográfico



Foto 1 | Aspeto geral dos trabalhos de remoção das camadas [01] e [02].



Foto 2 | Aspeto Geral da criação da plataforma para o estaleiro 13C.

Ficha nº	1244	**Responsável (eis)**	Ida Neves, Domingos Borges

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13 a 17

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico Alto Tâmega
Frente de Obra	Acesso C33

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de remoção de acesso provisório, anexo ao acesso C33, cuja finalidade era permitir a recolha de água na margem do rio Tâmega.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Foram identificadas as seguintes unidades estratigráficas: UE [01] – Base de agregado britado de granulometria extensa (tout-venant). UE [02] – Camada vegetal constituída por sedimentos de coloração castanho-escura, de granulometria fina e baixa compacidade, apresentando raízes, troncos e alguns blocos pétreos (xisto-grauvaques), de pequena e média dimensão. UE [03] – Material aluvionar constituído por lodos, areia e seixos rolados.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar

Observações	Nada a assinalar

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de remoção de acesso provisório ao acesso C33. Vista de oeste.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de remoção de acesso provisório ao acesso C33. Vista oeste.

Ficha nº	1245	**Responsável (eis)**	Ida Neves e Fábio Rocha

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	02 e 03

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico Alto Tâmega
Frente de Obra	Acesso C35

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os seguintes trabalhos: Abertura parcial da PH 0.57 ao pk 0+570; Abertura parcial da PH 0.75 ao pk 0+750; E abertura parcial da PH 0.84 ao pk 0+840.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos de abertura das PH's foi identificada a seguinte estratigrafia. UE [01] - Camada composta por xisto-grauvaques alterados com presença de blocos de pequenas a médias dimensões de material alterado a pouco alterado, de tonalidade castanho-clara a alaranjada, de média compacidade e granulometria média. UE [02] – Afloramento rochoso xistoso.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar

Observações	Nada a assinalar

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de abertura da PH 0.57 ao Pk 0+570. Vista de norte.



Foto 2 | Estratigrafia verificada na PH 0.57 ao Pk 0+570. Vista de norte.



Foto 3 | Abertura da PH 0.75 ao PK 0+750. Vista de norte.



Foto 4 | Aspecto da escavação da PH 0.84 ao PK 0+840. Vista de norte.

Ficha nº	1246	**Responsável (eis)**	Fábio Rocha e Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	02 e 03

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13a (posto de corte)

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de decapagem, escavação e de remoção de escombro da área de implantação do futuro Estaleiro 13a, no topo da encosta voltada à Ribeira do Carvalhal.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Foram identificadas as seguintes unidades estratigráficas:

UE [01] – Depósito de cor castanho – escura, textura areno – argilosa, granulometria média a fina e compacidade media. Contém bastantes raízes e alguns elementos pétreos de pequena dimensão. Sedimento correspondente à camada vegetal com pouca espessura. Não forneceu material de cariz arqueológico ou etnográfico.

UE [02] – Unidade estratigráfica constituída por xisto-grauvaque, com alteração a variar entre o pouco alterado e muito alterado, pontualmente em zonas mais superficiais, varia entre o muito alterado e o decomposto (friável).

UE [03] – Substrato geológico de base (xisto).

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP_604 – Caminho.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de escavação do local de implantação do estaleiro 13 A. Vista de sudeste.



Foto 2 | Trabalhos de remoção de escombro do estaleiro 13a (posto de corte). Vista oeste.

Ficha nº	1247	**Responsável (eis)**	Ida Neves, Fábio Rocha

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	06 a 10

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13a (posto de corte)

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de escavação da área de implantação do futuro Estaleiro 13a, no topo da encosta voltada à Ribeira do Carvalhal.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Foram identificadas as seguintes unidades estratigráficas: UE [01] – Unidade estratigráfica constituída por xisto-grauvaque, com alteração a variar entre o pouco alterado e muito alterado, pontualmente em zonas mais superficiais, varia entre o muito alterado e o decomposto (friável). UE [02] – Substrato geológico de base (xisto).
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP_533 – Conjunto de estruturas ligadas ao antigo projeto da barragem; OP_604 – Caminho.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista geral dos trabalhos de escavação do estaleiro 13a (posto de corte). Vista de sul.



Foto 2 | Trabalhos de escavação do estaleiro 13a (posto de corte). Vista sudoeste.

Ficha nº	1248	**Responsável (eis)**	Ida Neves, Domingos Borges

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13 a 17

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13a (posto de corte)

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de escavação da área de implantação do futuro Estaleiro 13a, no topo da encosta voltada à Ribeira do Carvalhal.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Foram identificadas as seguintes unidades estratigráficas: UE [01] – Unidade estratigráfica constituída por xisto-grauvaque, com alteração a variar entre o pouco alterado e muito alterado, pontualmente em zonas mais superficiais, varia entre o muito alterado e o decomposto (friável). UE [02] – Substrato geológico de base (xisto).
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Nada a registar.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP_533 – Conjunto de estruturas ligadas ao antigo projeto da barragem; OP_604 – Caminho.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista geral dos trabalhos de escavação do estaleiro 13a (posto de corte). Vista de norte.



Foto 2 | Trabalhos de escavação do estaleiro 13a (posto de corte). Vista noroeste.

Ficha nº	1249	**Responsável (eis)**	Ida Neves, Domingos Borges

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	20 a 24

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13a (posto de corte)

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de decapagem e escavação da área de implantação do futuro Estaleiro 13a, no topo da encosta voltada à Ribeira do Carvalhal. Durante estes trabalhos foi efetuado o desmonte parcial da OP_533 – conjunto de estruturas ligadas ao antigo projeto da barragem, com a remoção de alguns dos pontos topográficos e a escavação parcial da OP_604 – caminho.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Foram identificadas as seguintes unidades estratigráficas:

UE [01] – Camada de solo vegetal pouco espessa, a variar entre os 5 e os 20 cm, constituída por sedimentos de coloração castanho-escura, de granulometria fina e baixa compacidade, apresentando raízes e alguns blocos pétreos (xisto-grauvaques), de pequena e média dimensão. Trata-se de uma zona com um declive muito acentuado, constituída sobretudo por grandes escarpas rochosas.

UE [02] – Unidade estratigráfica constituída por xisto-grauvaque, com alteração a variar entre o pouco alterado e muito alterado, pontualmente em zonas mais superficiais, varia entre o muito alterado e o decomposto (friável).

UE [03] – Substrato geológico de base (xisto).

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP_533 – Conjunto de estruturas ligadas ao antigo projeto da barragem; OP_604 – Caminho.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de decapagem do estaleiro 13a (posto de corte). Vista de sudoeste.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de decapagem do estaleiro 13a (posto de corte). Vista sul.



Foto 3 | Desmonte parcial da OP_533, ponto topográfico. Vista de sudoeste.



Foto 4 | Escavação parcial da OP_604 – caminho. Vista de sudoeste.



Foto 5 | Trabalhos de escavação do estaleiro 13a (posto de corte). Vista sul.



Foto 6 | Vista geral dos trabalhos de escavação do estaleiro 13a (posto de corte). Vista noroeste.

Ficha nº	1250	**Responsável (eis)**	Ida Neves

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	27 a 30

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13a (posto de corte)

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de decapagem e escavação da área de implantação do futuro Estaleiro 13a, no topo da encosta voltada à Ribeira do Carvalhal. Durante estes trabalhos, foi efectuado o desmonte parcial da OP_533 – conjunto de estruturas ligadas ao antigo projeto da barragem, com a remoção de alguns dos pontos topográficos e a escavação parcial da OP_604 – caminho. Procedeu-se ainda ao acompanhamento de abate de árvores (pinus pinaster) em duas áreas pertencentes ao estaleiro 13a, nomeadamente uma plataforma para a futura ETAR e para o futuro acesso de ligação do C30 à central de betão.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Foram identificadas as seguintes unidades estratigráficas:

UE [01] – Camada de solo vegetal pouco espessa, a variar entre os 5 e os 20 cm, constituída por sedimentos de coloração castanho-escura, de granulometria fina e baixa compacidade, apresentando raízes e alguns blocos pétreos (xisto-grauvaques), de pequena e média dimensão. Trata-se de uma zona com um declive muito acentuado, constituída sobretudo por grandes escarpas rochosas.

UE [02] – Unidade estratigráfica constituída por xisto-grauvaque, com alteração a variar entre o pouco alterado e muito alterado, pontualmente em zonas mais superficiais, varia entre o muito alterado e o decomposto (friável).

UE [03] – Substrato geológico de base (xisto).

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Nada a registar.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP_533 – Conjunto de estruturas ligadas ao antigo projeto da barragem; OP_604 – Caminho.

Observações	

Registo fotográfico



Foto 1 | Vista geral dos trabalhos de escavação do estaleiro 13a (posto de corte). Vista de sudeste.



Foto 2 | Trabalhos de escavação do estaleiro 13a (posto de corte). Vista sudeste.



Foto 3 | Trabalhos de abate de árvores (pinus pinaster). Vista de noroeste.



Foto 4 | Vista geral dos trabalhos de abate de árvores. (pinus pinaster). Vista de oeste.

Ficha nº	1251	**Responsável (eis)**	Fábio Rocha

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	02 e 03

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13d

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados trabalhos de escavação numa parcela da área correspondente ao estaleiro 13d.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos de escavação foi identificada a seguinte estratigrafia: U.E.1: Depósito estratigráfico constituída por xisto-grauvaque, com alteração a variar entre o pouco alterado e muito alterado, pontualmente em zonas mais superficiais, varia entre o muito alterado e o decomposto (friável).
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP483 – Abrigo construído; OP484 – Ponto topográfico gravado; OP485 – Indeterminada; OP489 – Abrigo construído.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Pormenor dos trabalhos de escavação do estaleiro 13d. Vista de sul.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de escavação do estaleiro 13d. Vista de sul.

Ficha nº	1252	**Responsável (eis)**	Fábio Rocha e Ida Neves

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	6 a 10

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13d

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados trabalhos de decapagem e escavação numa parcela da área correspondente ao estaleiro 13d.

Foi ainda acompanhado o desmonte da OP 483 – abrigo construído.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos de escavação foi identificada a seguinte estratigrafia:

U.E.1: Depósito estratigráfico constituída por xisto-grauvaque, com alteração a variar entre o pouco alterado e muito alterado, pontualmente em zonas mais superficiais, varia entre o muito alterado e o decomposto (friável).

No decurso dos trabalhos de decapagem foi identificada a seguinte estratigrafia:

U.E.1: Depósito estratigráfico de cor preta, solto, com abundante material orgânico. Este nível comportava elementos pétreos (xisto-grauvaque) de pequena dimensão e possuía entre 5 e 10 cm de espessura máxima. No se identificou material arqueológico no depósito.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP483 – Abrigo construído; OP484 – Ponto topográfico gravado; OP485 – Indeterminada; OP489 – Abrigo construído.

Observações	No decorrer dos trabalhos de decapagem procedeu-se à desmontagem mecânica da OP483 – abrigo construído. Importa informar que a pia escavada na rocha que integrava a referida OP foi transladada para a área não expropriada.

Registo fotográfico



Foto 1 | Pormenor dos trabalhos de escavação do estaleiro 13d.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de decapagem do estaleiro 13d. Vista de sudeste.



Foto 3 | Vista geral dos trabalhos de decapagem do estaleiro 13d. Vista de este.



Foto 4 | Pormenor dos trabalhos de relocalização da pia escavada na rocha que integrava a OP483.



Foto 5 | Local de depósito, fora da área expropriada, da pia escavada na rocha que integrava a OP483.



Foto 6 | Pormenor dos trabalhos de desmontagem mecânica da OP483. Vista de este.

Ficha nº	1253	**Responsável (eis)**	Ida Neves, Domingos Borges

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13 a 17

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13d

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados trabalhos de decapagem numa parcela da área correspondente ao estaleiro 13d, assim como os trabalhos da respetiva escavação.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos de decapagem e escavação foi identificada a seguinte estratigrafia:

U.E.1: Camada de solo vegetal pouco espessa, a variar entre os 5 e os 30 cm, constituída por sedimentos de coloração castanho-escura, de granulometria fina e baixa compacidade, apresentando raízes e alguns blocos pétreos (xisto-grauvaques), de pequena e média dimensão. Trata-se de uma zona com um declive acentuado, constituída sobretudo por escarpas rochosas.

U.E.2: Camada constituída por sedimentos de coloração castanha alaranjada, de natureza areno-argilosa, baixa compacidade e granulometria média a fina. A camada apresenta inclusão de blocos pétreos de dimensões variadas, em xisto, correspondendo esta à desagregação do substrato geológico de base.

U.E.3: Unidade estratigráfica constituída por xisto-grauvaque, com alteração a variar entre o pouco alterado e muito alterado, pontualmente em zonas mais superficiais, varia entre o muito alterado e o decomposto (friável).

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP484 – Ponto topográfico gravado; OP485 – Indeterminada; OP489 – Abrigo construído.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de decapagem no estaleiro 13d. Vista de norte.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de decapagem no estaleiro 13d. Vista de oeste.

Ficha nº	1254	**Responsável (eis)**	Ida Neves, Domingos Borges

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	20 a 24

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13d

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de escavação de plataformas do futuro Estaleiro 13d.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos de decapagem e escavação foi identificada a seguinte estratigrafia: U.E.1: Camada constituída por sedimentos de coloração castanha alaranjada, de natureza areno-argilosa, baixa compacidade e granulometria média a fina. A camada apresenta inclusão de blocos pétreos de dimensões variadas, em xisto, correspondendo esta à desagregação do substrato geológico de base. U.E.2: Unidade estratigráfica constituída por xisto-grauvaque, com alteração a variar entre o pouco alterado e muito alterado, pontualmente em zonas mais superficiais, varia entre o muito alterado e o decomposto (friável).
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP484 – Ponto topográfico gravado; OP485 – Indeterminada; OP489 – Abrigo construído.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de escavação no estaleiro 13d. Vista de nordeste.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de escavação no estaleiro 13d. Vista de sudeste.

Ficha nº	1255	**Responsável (eis)**	Ida Neves

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	27 a 30

Localização	
Elemento do Projecto	Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega
Frente de Obra	Estaleiro 13d

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de escavação de plataformas do futuro Estaleiro 13d e abertura de um acesso provisório para veículos pesados.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos de decapagem e escavação foi identificada a seguinte estratigrafia:

U.E.1: Camada constituída por sedimentos de coloração castanha alaranjada, de natureza areno-argilosa, baixa compacidade e granulometria média a fina. A camada apresenta inclusão de blocos pétreos de dimensões variadas, em xisto, correspondendo esta à desagregação do substrato geológico de base.

U.E.2: Unidade estratigráfica constituída por xisto-grauvaque, com alteração a variar entre o pouco alterado e muito alterado, pontualmente em zonas mais superficiais, varia entre o muito alterado e o decomposto (friável).

Acesso provisório:

U.E.1: Camada constituída por sedimentos de coloração castanha alaranjada, de natureza areno-argilosa, baixa compacidade e granulometria média a fina. A camada apresenta inclusão de blocos pétreos de dimensões variadas, em xisto, correspondendo esta à desagregação do substrato geológico de base.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP484 – Ponto topográfico gravado; OP485 – Indeterminada; OP489 – Abrigo construído.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de escavação no estaleiro 13d. Vista de sudeste.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de escavação no estaleiro 13d. Vista de sudeste.



Foto 3 | Abertura de acesso provisório para circulação de pesados. Vista de noroeste.



Foto 4 | Vista geral de abertura de acesso provisório. Vista de oeste.

Ficha nº	1256	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	13

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN SE Gouvães – Barragem Gouvães

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso para o apoio 2.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica:

U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio.

U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso ao apoio 2.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso ao apoio 2

Ficha nº	1257	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	14

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN SE Gouvães – Barragem Gouvães

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso e plataforma no apoio 3.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica:

U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso e plataforma para o apoio.

U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso e plataforma do apoio 3.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso e da plataforma do apoio 3

Ficha nº	1258	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	14

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN SE Gouvães – Barragem Gouvães

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso do apoio 9.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica:

U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio.

U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso do apoio 9.



Foto 2 | Vista final dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 9

Ficha nº	1259	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	14 e 15

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN SE Gouvães – Barragem Gouvães

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso do apoio 10.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica:

U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio.

U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso do apoio 10.



Foto 2 | Vista final dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 10

Ficha nº	1260	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	15

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN SE Gouvães – Barragem Gouvães

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso do apoio 11.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso do apoio 11.



Foto 2 | Vista final dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 11

Ficha nº	1261	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	16

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN SE Gouvães – Barragem Gouvães

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição d acesso do apoio 12, bem como da plataforma usada para assemblagem e para a implantação do mesmo apoio.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso usado para a assemblagem do apoio 12.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 12



Foto 3 | Vista geral dos trabalhos de reposição da plataforma do apoio 12.



Foto 4 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 12

Ficha nº	1262	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	16 e 17

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN SE Gouvães – Barragem Gouvães

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso ao apoio 13
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 13.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 13

Ficha nº	1263	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	21

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso para o apoio 11
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Foi identificada a OP 706 – Abrigo seminatural
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 11.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 11

Ficha nº	1264	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	20

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso e da plataforma para o apoio 14
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 13.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 13

Ficha nº	1265	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	17

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso e da plataforma para o apoio 14
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 14.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 14

Ficha nº	1266	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	20

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foi acompanhada a finalização dos trabalhos de reposição do acesso e da plataforma para o apoio 14
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 14.



Foto 2 | Vista final dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 14

Ficha nº	1267	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	21 a 23

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição da plataforma e do acesso ao Apoio 52.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção da plataforma e do acesso para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 52.



Foto 2 | Vista final dos trabalhos de reposição do acesso e da plataforma do apoio 52.

Ficha nº	1268	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	23

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição da plataforma do Apoio 57.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção da plataforma para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição da plataforma para o apoio 57.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição da plataforma do apoio 57.

Ficha nº	1269	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	24

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição da plataforma e do acesso para o Apoio 58.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção da plataforma e do acesso para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
OP 171 – Grafismos rupestres

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição da plataforma para o apoio 58.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso para o apoio 58.

Ficha nº	1270	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	27

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foi acompanhada a continuação dos trabalhos de reposição do acesso para o Apoio 58.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica:

U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio.

U.E.2: Sedimento de coloração castanha - escura, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 171 – Grafismos rupestres

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 58.

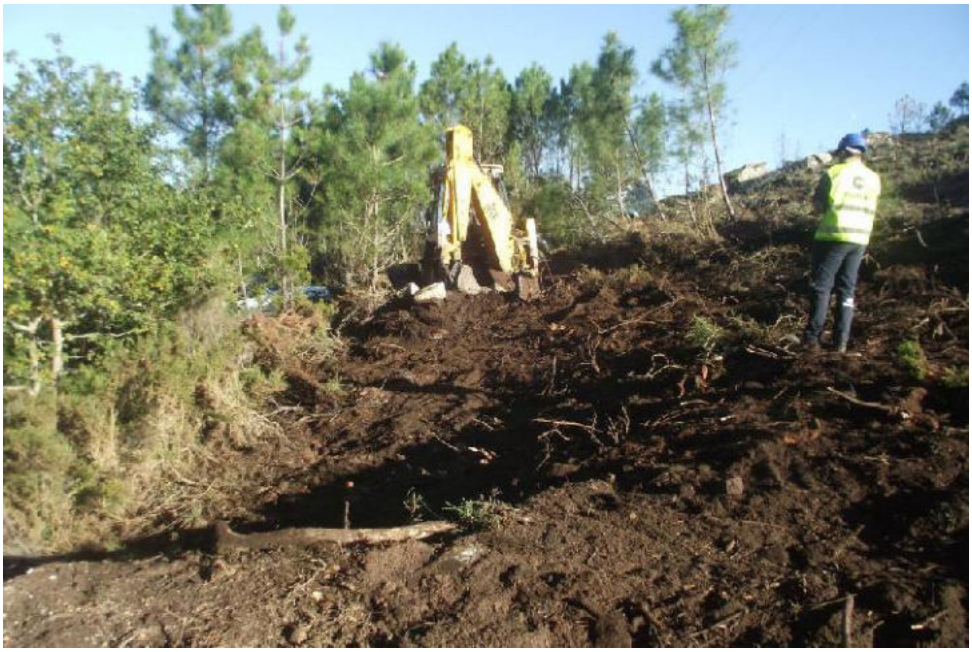


Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso para o apoio 58

Ficha nº	1271	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	27

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição da plataforma para o Apoio 59.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição da plataforma para o apoio 59.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição da plataforma para o apoio 59

Ficha nº	1272	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	27

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas
Descrição dos trabalhos
Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso para o Apoio 60.
Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)
Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica: U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio. U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.
Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)
Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.
Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)
Nada a assinalar.

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 60.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso para o apoio 60.

Ficha nº	1273	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	20

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 20 kV SE Gouvães – PC Daivões

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso ao apoio 1 do Ramal 20 kV Ap.13 (LN SE Gouvães – PC Daivões 1/2) – Estaleiro Andritz 37A.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica:

U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio.

U.E.2: Sedimento de coloração castanha - escura, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 540 – Caminho/via

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 1.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso do apoio 1.

Ficha nº	1274	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	28

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 60 kV Fermil – Bragadas PC Daivões – Fonte do Mouro

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso para o Apoio 1.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica:

U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio.

U.E.2: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 160 - Levada

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 1.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso para o apoio 1.

Ficha nº	1275	**Responsável (eis)**	Rafaela Silva

Ano	2017	**Mês**	Novembro	**Dia (s)**	28

Localização	
Elemento do Projecto	Projecto de construção das Linhas de Média Tensão (LMT)
Frente de Obra	LN 60 kV PC Fonte do Mouro – LN 1454 Covas do Barroso - Soutelo

Descrição das acções executadas e/ou acompanhadas

Descrição dos trabalhos

Foram acompanhados os trabalhos de reposição do acesso para o Apoio 5.

Estratigrafia observada (formação, contexto, coloração, composição, compacidade, litologia, inclusões)

Durante os trabalhos foi identificada a seguinte sequência estratigráfica:

U.E.1: Sedimento de coloração castanha, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Este sedimento corresponde ao sedimento retirado aquando da construção do acesso para o apoio.

U.E.2: Sedimento de coloração castanha - escura, textura areno – argilosa, granulometria grosseira e compacidade baixa. Contém elementos pétreos de dimensão variável e algumas raízes. Sedimento correspondente à camada vegetal.

Resultados de interesse patrimonial (estratigrafias, estruturas, espólio)

Não foi identificado qualquer tipo de registo de interesse patrimonial.

Ocorrências patrimoniais próximas (nº de OP, localização, distância)

OP 378 – Exploração Mineira

Observações	Nada a assinalar.

Registo fotográfico



Foto 1 | Trabalhos de reposição do acesso para o apoio 5.



Foto 2 | Vista geral dos trabalhos de reposição do acesso para o apoio 5.